O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Bom, sujeito a trovoadas locaes. Temperatura — elevada. Ventos — variaveis, predominando os de sueste e nordeste, frescos por vezes.
Temperaturas horarias de hontem, no Districto Federal: 5h.-22,1 | 9h.-24,5 | 13h.-25,6 | 17h.-27,0 — 6h.-21,8 | 10h.-25,1 | 14h.-26,0 | 18h.-26,0 — 7h.-22,0 | 11h.-24,8 | 15h.-28,8 | 19h.-25,8 — 8h.-22,5 | 12h.-26,0 | 16h.-27,2 | 20h.-25,1 — MAXIMA 29,11 ás 15.10 — MINIMA 21,6 ás 5.55 horas
£ 87$000; Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $800

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Novembro de 1938

Anno IX — Numero 3923

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 110$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PAGS. — $300

IMPRATICAVEL O REPATRIAMENTO DOS ITALIANOS

Cultuando o symbolo da Patria

COMO TRANSCORRERAM AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM AO "DIA DA BANDEIRA"

No altar armado na praia do Russell foi celebrada, pelo cardeal arcebispo, imponente missa campal — O hasteamento do pavilhão nacional nas repartições publicas e nos estabelecimentos de ensino — As commemorações no Estado do Rio

O dia de hontem, consagrado ao culto do pavilhão nacional, foi commemorado brilhantemente em todo o paiz.

Nesta capital, as commemorações tiveram inicio ás 9 horas, com a realização de imponente officio religioso, celebrado pelo cardeal arcebispo D. Sebastião Leme, no altar erguido na Praia do Russell, ao lado do qual foi collocado o palanque official de onde assistiram a essa ceremonia o presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades civis e militares.

Atrás do altar, oito mil crianças das escolas municipaes abrilhantaram a ceremonia, formando um lindo côro, sob a regencia do maestro Villa Lobos.

Do lado do passeio, na Avenida, densa massa de povo participou tambem da missa, que constituiu um esplendido acto de fé e de civismo.

Acompanhado de sua casa militar, o presidente da Republica, cujo carro foi escoltado por um esquadrão dos Dragões da Independencia, chegou ao local, ás 9 e meia, sendo, em seguida, iniciada a ceremonia pelo cardeal D. Sebastião Leme, assistido por monsenhor Costa Rego, vigario geral do Arcebispado e pelo seu secretario, monsenhor Caruso.

No decorrer do acto, os alumnos dos collegios municipaes entoaram o canto liturgico, dirigidos pelo maestro Villa Lobos.

O HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Finda a missa, o sr. Getulio Vargas designou uma commissão para conduzir ao palanque official o cardeal Sebastião Leme, que ficou á direita de S. Ex., afim de assistir ao hasteamento do pavilhão nacional.

Em seguida, o chefe do governo em presença de todas as autoridades fez o hasteamento da bandeira brasileira. Ao mesmo tempo pombos do Ministerio da Guerra contornaram a bandeira.

Ainda uma vez rompeu o côro orpheonico, cantando com vibração e enthusiasmo o Hymno Nacional.

SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Retornando ao palanque official, o sr. Getulio Vargas assistiu a uma saudação que as crianças das escolas municipaes lhe dirigiram.

Logo após, o côro orpheonico interpretou o "Sertanejo", encerrando-se a bella ceremonia com o grande desfile, no qual tomaram parte os alumnos das escolas municipaes, o Batalhão de Guardas, Batalhão Naval, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, além de representações de todos os syndicatos de classe.

O Departamento Nacional de Propaganda irradiou esta bella solemnidade.

Tres aspectos das solemnidades de hontem em homenagem á Bandeira Nacional: ao alto — um flagrante da missa campal; ao centro — autoridades no palanque presidencial; em baixo — alumnos das escolas municipaes que participaram do côro orpheonico

Nas Repartições Publicas

AS COMMEMORAÇÕS NO EXERCITO

Em todos os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, o dia de hontem foi commemorado com expressivas ceremonias, havendo preleções sobre a data e o hymno nacional cantado e tocado pelas bandas de musicas militares.

NO COLLEGIO MILITAR

O ministro da Guerra, acompanhado de seus ajudantes de ordens, assistiu ao hasteamento do pavilhão nacional no Collegio Militar desta Capital. Os alumnos desse tradicional estabelecimento de ensino desfilaram em continencia á Bandeira e cantaram o hymno nacional, acompanhados pela banda de musica do collegio e depois em estylo orpheonico. Varias outras ceremonias foram realizadas nesse Collegio.

NA ISPECTORIA DO ENSINO

Na Inspectoria Geral do Ensino do Exercito, o general Pedro Cavalcanti fez inaugurar o retrato do ministro da guerra no salão sobre do edificio da Inspectoria, discusando sobre o acto.

NA JUSTIÇA MILITAR

Tambem na Justiça Militar o hasteamento da bandeira foi efectuado com solemnidade.

DIVERSAS CEREMONIAS NA ARMADA

Como vem acontecendo todos os annos, foi commemorado festivamente, na Armada o dia da Bandeira. No edificio do Ministerio da Marinha foi o pavilhão nacional hasteado com as formalidades do estylo, ao som do Hymno Nacional executado pela banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes, içando a bandeira o capitão de mar e guerra Adalberto Landim, chefe do gabinete. Estiveram presente á solemnidade o ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada, e os almirantes Gaston Lavigne, director do Ensino Naval, Azevedo Milanez, director do Pessoal e innumeros officiaes, sub-officiaes e praças

NO ENCOURAÇADO SÃO PAULO"

A bordo do encouraçado "São Paulo", actualmente o capitanea da Esquadra, foi hasteado o pavilhão nacional pelo capitão tenente João Arthenio Marques, sendo logo depois lida a ordem do dia, allusiva á data.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

No Corpo de Fuzileiros Navaes, na ilha das Cobras, a bandeira nacional foi hasteada pelo capitão de fragata Arthur de Freitas Seabra, segundo commandante daquella corporação naval, obedecendo-se ao mesmo ceremonial do estylo.

NO CORPO DE BOMBEIROS

No Corpo de Bombeiros o "Dia da Bandeira" foi commemorado solemnemente. Após hastear o pavilhão nacional, perante a tropa em formatura, o coronel Aristarco Pessoa de Albuquerque fez ler uma vibrante ordem do dia, allusiva ao acto.

NO ITAMARATY

A's 12 horas, reunidos no Salão de Honra do Palacio Itamaraty todos os funccionarios do ministerio, o sr. Oswaldo Aranha deu a palavra ao ministro Carlos Celso de Ouro Preto, secretario geral interino, para fazer a saudação á Bandeira Nacional.

O ministro Ouro Preto começou lembrando que ao mesmo tempo que lhe era conferida a honra de substituir interinamente, na sua ausencia, o embaixador Hildebrando Accioly, na Secretaria Geral do ministerio, recebia do ministro Oswaldo Aranha mais uma honrosa incumbencia, a de fazer,

(Conclue na 2.ª pagina)

Uma forte campanha do cardeal Schuster contra o racismo

Surpresos os circulos fascistas de Roma com os violentos termos usados por aquelle prelado em seu sermão na cathedral de Milão — Os fortes laços que prendem o conhecido principe da igreja ao governo italiano

ROMA, 19 — (Por Ralph Forte — Correspondente da United Press) — A forte campanha movida pelo cardeal Schuster contra o racismo, por elle denominado "mytho do seculo XX", causou immensa surpresa nos circulos politicos fascistas. Embora seja lembrado, nos meios politicos, o facto de que o Papa Pio XI foi, elle proprio, o primeiro a denunciar "as exaggeradas formas de nacionalismo", quando se fizeram sentir os primeiros indicios da campanha anti-semitica na Italia, a attitude tomada por aquelle principe da Egreja, agora que o Governo italiano já promulgou uma legislação racista especial, causou uma consternação geral.

Os fascistas lamentam a denuncia feita pelo Cardeal Schuster contra o racismo, por tres motivos principaes: 1º — o sermão foi a philosophia da Allemanha nazista em termos extremamente energicos, 2º — as palavras foram lidas numa das maiores cathedraes italianas, e 3.º — o autor da accusação é justamente o cardeal Schuster, que ha muito tempo é amigo do fascismo italiano.

Esta ultima consideração evoca os recentes incidentes de Vienna, que envolveram o cardeal Innitzer, que já foi conhecido como sympathico ao regimen nazista e que, após certos factos, modificou sua attitude.

Admitte-se, tambem, que a Egreja sente-se particularmente molestada com o facto de haver a Italia adoctado, com referencia ao racismo, medidas drasticas, similhantes ás da Allemanha.

Parece que o Vaticano julgou opportuno que o proprio cardeal Schuster lançasse o ataque contra a doutrina racial, por isso que, procedendo o ataque de um dos melhores amigos do Governo, entre todos os membros da Egreja, o cardeal citado, e realmente, o cardeal citado, esperava que isso produzia a mais forte repercussão possivel.

Novos ataques contra a Igreja

O sr. Goebbels classifica os judeus e os clericaes de "quadrilhas" estrangeiras

BERLIM, 19 (U. P.) — O sr. Goebbels, no discurso pronunciado em Reichenberg, inaugurando a campanha eleitoral, na região sudeta, disse:

"O povo de Paris e o de Londres alimentam a idéa de uma cruzada ideologica contra a Allemanha e teriam satisfação em ver o Reich de joelhos, o que poderia succeder se não dispuzessemos de um forte exercito e não soubessemos exactamente o que queremos. Eliminamos os judeus porque são estrangeiros, franco-maçons e porque ainda a sua capital internacional é Moscou e, não, Berlim, e os clericaes porque a sua capital é Roma e, não, Berlim.

"Os membros dessas duas quadrilhas, ainda poderosas no estrangeiro, atacaram-nos porque consideram fóra de medida o ataque contra os seus privilegiados. A França e a Inglaterra não se tornarão nazistas. Pelo contrario, será melhor para elles permanecerem democracias durante todo o tempo e, mais ainda, do que o desejarem".

EM SENSACIONAES DECLARAÇÕES, O SR. FRANCESCO NITTI MOSTRA A IMPOSSIBILIDADE DESSE DESEJO DO GOVERNO ITALIANO, CONSIDERANDO-O MESMO UM ABSURDO — A FALTA DE MATERIAS PRIMAS, A IMPRATICABILIDADE DA AUTARCHIA E O FRACASSO DA COLONIZAÇÃO DA LYBIA

PARIS, 19 (U. P.) — O sr. Francesco Nitti, antigo presidente do conselho da Italia, alludindo á creação da commissão permanente para a repatriação dos italianos residentes no estrangeiro, fez as seguintes declarações á United Press, em exclusividade:

"A communicação sobre a instituição dessa commissão leva a acreditar que a Italia fascista está recorrendo a um absurdo. A colonização da Abyssinia, ao invés de absorver quatrocentos mil italianos, como se previa, apenas recebeu um numero insignificante, o mesmo acontecendo com a Lybia. Tudo isso é comparavel ao vivo anti-semitismo italiano, o que é notavel, porquanto a Italia é o unico paiz europeu onde o numero de judeus é pequeno. De facto, os israelitas representam apenas 1% da população. Os fascistas, entretanto, allegam que todas as difficuldades provêm da acção semitica.

"Qual é o papel da commissão recentemente estabelecida? A Italia possue mais de onze milhões de cidadãos no estrangeiro, sobretudo nas duas Americas e na França. Necessita enviar para o estrangeiro grande numero dos seus filhos porquanto o seu territorio é muito limitado, havendo mais de cento e quarenta habitantes por kilometro quadrado. O terreno destinado á agricultura é reduzido. Sómente dois italianos, no maximo, poderão viver por hectare de terra. A Italia, ao demais, tem falta de materias primas. Deduz-se dahi, por conseguinte, que a autarchia potencial que está causando tanto damno á Italia não passa, em verdade, de um bluff.

Em meu parecer, a Italia jámais terá grande população na Ethiopia, assim como os belgas não puderam arranjar um numero elevado de habitantes para o Congo. Annunciou-se, ha pouco, que a Italia estava iniciando uma grande politica de expansão commercial e, isso, justamente quando diariamente o commercio se torna mais restricto e todos os recursos são mais limitados. Varios milhares de pessoas foram enviadas para a Lybia, mas o terreno lá é arido e de escassos recursos. As consequencias desses factos são que todos os italianos que ha quinze ou vinte annos estão trabalhando em paizes estrangeiros não têm interesse em regressar á Italia e tentar recomeçar novamente a vida.

"A legislação italiana não foi feita para auxiliar as massas, pois isso excita a xenophobia e o despeito. O facto é que os operarios e camponezes prefeririam emigrar visto como são obrigados a viver num nivel inferior ao dos operarios de todos os demais paizes do Europa. Não sómente os operarios e camponezes que vivem no estrangeiro não querem regressar á Italia, como, ainda que o quizessem, seria enorme tarefa a de arranjar o seu transporte para o paiz. Um exemplo nos é fornecido por um recente despacho, adeantando que alguns vapores levaram para a Lybia uns poucos de milhares de colonos e, assim, seria necessario enviar varias unidades aos differentes paizes do Mediterraneo para trazer para a Italia grandes levas de emigrantes que desejassem voltar á patria.

"A grande emigração italiana, durante quarenta annos, foi inspirada puramente em necessidades economicas e se reproduzirá em maior escala caso seja restabelecida a situação nos mercados mundiaes. Quanto á emigração politica italiana, é composta de um pequeno e seleccionado numero, bem como de operarios que não puderam se adaptar ao regimen totalitario. Esses emigrantes politicos aguardam com fé inabalavel a modificação do regimen italiano, que póde demorar mas que, de accordo com a maioria da opinião, virá certamente. Os emigrantes politicos, e mais o facto da perseguição aos israelitas e da xenophobia, tornam difficil, senão impossivel, qualquer compromisso entre os defensores da liberdade e os da violencia. Por taes motivos, as medidas ora annunciadas somente offerecem interesse do ponto de vista economico, não apresentando nenhum valor do ponto de vista politico".

Sr. Francesco Nitti

Tambem irá á Inglaterra o regente Paulo

O quarto soberano que visita Londres em menos de um mez

BELGRADO, 19 (U. P.) — O principe regente Paulo e a princeza Olga, ao que se annuncia officialmente, partiram com destino a Londres, em visita de caracter particular. O communicado official accrescenta que o principe regente da Yugoslavia e o governo britannico trocarão pontos de vistas sobre problemas internacionaes, assim como sobre as relações commerciaes dos dois paizes, as quaes se tornam cada vez mais estreitas.

CONCURSO POPULAR N. 20 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

(DE 1 A 30 DE NOVEMBRO DE 1938)

COUPON N.º 17 20-11-1938

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 25 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Dezembro.

O jornal entra cada manhã em nossa casa com o sol. E' que ambos têm a missão de espalhar a luz: um, a grande luz benefica da natureza, outro, a grande luz, não menos benefica, do conhecimento e da verdade.

Como foi annunciado, desde Janeiro, o nosso "Premio Perseverança"

Para aquelles, muito poucos, que insistem em concorrer ao nosso grande "PREMIO PERSEVERANÇA" com mais de UM milhar por "Concurso Popular" mensal de que haja participado em 1938, reproduzimos a seguir os termos em que aquelle nosso premio especial foi annunciado, por occasião do seu lançamento e, em muitas outras occasiões, durante o anno.

Como se verificará, fizemos apenas uma alteração, sem qualquer prejuizo para os concorrentes, mas visando a facilidade do serviço. E' que, ao invés de concorrer o leitor com os mesmos milhares com que concorreu aos "Concursos Populares" de que participou em 1938, receberá, por "canhoto" de Mappa apresentado (um por cada "Concurso Popular"), um talão numerado com milhar differente.

Transcripção: — "Os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que concorrerem ao nosso CONCURSO POPULAR durante o corrente anno de 1938 ficarão habilitados, com os mesmos milhares com que se habilitaram aos premios mensaes, a concorrer a um excellente premio EXTRA a ser offerecido no NATAL de 1938 com a denominação de "PREMIO PERSEVERANÇA".

Assim, os leitores que concorrerem aos 12 concursos do anno, de Janeiro a Dezembro, entrarão no sorteio com 12 milhares; quem haja concorrido apenas de Fevereiro a Dezembro, entrará sómente com 11 milhares; quem começou a concorrer em Julho, estará habilitado só com 6 milhares. E assim por deante. Cada um concorrerá com tantos milhares quantos forem os CONCURSOS POPULARES a que haja concorrido durante o anno.

Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR, mensal, esta pagina do Mappa em que são impressas as condições do Concurso, pois ella servirá de comprovante para a habilitação dos leitores, no fim do anno, ao grande "PREMIO PERSEVERANÇA".

O DIARIO DE NOTICIAS publicará com a devida antecedencia as condições do CONCURSO DE NATAL e revelará qual vae ser o excellente premio reservado aos constantes leitores e amigos do DIARIO DE NOTICIAS."

"CONCURSO POPULAR" N.º 21 RELATIVO A DEZEMBRO

Os Mappas para o nosso Concurso correspondente ao mez de Dezembro serão distribuidos dentro do "Supplemento Literario" que acompanhará a nossa edição do proximo domingo, dia 27.

MAIS UM GRANDE EMPRESTIMO INTERNO NA ALLEMANHA

Surprehendidos os circulos financeiros com a nova operação de credito, pois faz apenas poucas semanas que o governo lançara um outro emprestimo

BERLIM, 19 (U. P.) — O lançamento de um novo emprestimo interno de um e meio bilhões de marcos, pelo governo do Reich, surprehendeu os circulos financeiros, pois faz apenas poucas semanas que se subscreveu o ultimo emprestimo, num total de um bilhão 850 milhões de marcos.

O emprestimo actual é o quinto que se registra este anno. Com elle, o total dos emprestimos internos lançados pelo Reich em 1938 se eleva a sete bilhões 836 milhões de marcos, mas acredita-se que esta importancia será majorada durante o periodo de subscripção, de maneira que a somma dos emprestimos deste anno deverá ultrapassar o limite de oito bilhões de marcos antes de 31 de dezembro.

Os observadores financeiros perguntam-se se um tamanho augmento da divida do governo allemão se pode justificar, dentro dos seus principios financeiros. Quando o Reich começou a lançar grandes emprestimos internos, ha dois annos, foi declarado que taes emprestimos não representavam um augmento da divida, pois serviam apenas para consolidar a divida fluctuante, que o governo não desejava ver augmentada.

Desde então porém, mudou a situação. Os ultimos emprestimos do Reich não são mais classificados de emprestimos de consolidação; declara-se que elles são necessarios ao plano quadriennal e á annexação dos novos territorios.

Comquanto os emprestimos lançados no anno corrente sejam duas vezes mais elevados do que a media dos ultimos dois annos, acredita-se que o mercado capitalista não encontrará difficuldade em subscrevel-o. Frisa-se, a proposito, que o estado de liquidez do mercado é actualmente bastante satisfactorio. Pelos menos, os novos titulos do governo allemão serão comprados pelos capitalistas, mesmo que o façam á custa de outras formas de emprego de capital.

Attribue-se aos grandes emprestimos do Reich a fraqueza prolongada verificada na bolsa. Naturalmente, a quéda nos preços teve outros motivos, especialmente as vendas realizadas por judeus, em consequencia das medidas contra elles decretadas.

Sr. Funck, ministro da Economia do Reich

As autoridades nazistas, no emtanto, prohibiram ultimamente aos judeus vender quaesquer titulos, esperando assim sustentar os preços. Esta medida teve apenas effeito momentaneo. Cessaram as vendas dos judeus, a bolsa reanimou-se no fim da semana, mas a noticia do novo emprestimo do governo motivou uma nova quéda dos preços.

Espera-se que a media dos preços de titulos será no fim do anno mais baixa do que no inicio do anno corrente, contrariando o que se vem dando durante todos estes annos de regimen nazista, em que se tem registrado um augmento sensivel nas cotações dos valores na bolsa.

CULTUANDO O SYMBOLO DA PATRIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

neste dia de festa nacional, a saudação á Bandeira.

Lembrou, a seguir, o que é o nosso pavilhão, o que elle significa, incarna e representa para todos os brasileiros. Accentuou que para os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, forçados em virtude de suas funcções, a viver fóra do Brasil, sob outros céos, a Bandeira brasileira se reveste de uma significação ainda maior. E' com redobrada ternura, mais viva esperança e maior orgulho que elles a vêem desfraldada no estrangeiro. As ultimas palavras do ministro Ouro Preto foram recebidas com prolongadas palmas da assistencia.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Presidindo ao acto do hasteamento do pavilhão nacional, no Ministerio da Fazenda, o sr. Souza Costa proferiu as seguintes palavras:

"Meus senhores, meus amigos: Nesta hora em que, por todo o territorio nacional, se eleva a Bandeira da Patria, desfraldando-a sob o purissimo azul dos nossos céos, ergamos os corações em preces fervorosas, cheias de fé na grandeza dos seus destinos, e renovemos os nossos votos de lhe consagrarmos tudo o que em nós exista de superior, de nobre, de elevado. Não interessa que demos muito ou que demos pouco; o que importa é que demos tudo — tudo pela Patria, tudo pelo Brasil!"

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Realizou-se ao meio dia, no 12º andar do Palacio do Trabalho, a solemnidade civica do içamento da bandeira nacional.

Presentes o ministro do Trabalho, directores de Departamentos e de serviços, presidentes de institutos e caixas de aposentadorias e pensões e grande numero de pessoas outras, o sr. Waldemar Falcão usou da palavra, fazendo uma breve saudação ao pavilhão nacional e uma exaltação dos deveres civicos do cidadão e da idéa da Patria, que deve primar sempre no espirito e no coração de cada brasileiro. Concluiu erguendo um viva ao Brasil, que foi correspondido por toda a assistencia.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

No Ministerio da Viação, perante o titular dessa pasta, e todos os funccionarios do referido ministerio, o acto do hasteamento se revestiu de solemnidade. Nessa occasião, o sr. Vieira de Mello, official de gabinete do sr. Mendonça Lima, pronunciou um breve discurso, saudando o Pavilhão Nacional.

NA CENTRAL DO BRASIL

Como nos annos anteriores, realizou-se hontem uma ceremonia na Central do Brasil, em commemoração ao Dia da Bandeira. Com a presença de todos os chefes de Divisão, engenheiros, chefes de serviços, numerosos funccionarios daquella estrada, o sr. Waldemar Luz em companhia dos officiaes do seu gabinete hasteou o pavilhão nacional, o que foi feito sob uma salva de palmas. Em seguida, proferiu uma allocução á Bandeira o academico Pereira da Silva, que é funccionario da Central. Ainda usaram da palavra os ferroviarios José Jorge e J. Santos Norat, que alludiram ao acto. E logo após foi encerrada a solemnidade pelo director da Central do Brasil.

NA POLICIA CENTRAL

A ceremonia do hasteamento da Bandeira na Policia Central foi dirigida pelo capitão Filinto Muller, que proferiu um discurso exaltando o symbolo da unidade nacional e chamando a attenção dos presentes para a publicação inserta em annexo do "Boletim de Serviço", sobre á Bandeira Brasileira, descripção de Teixeira Mendes, publicada no "Diario Official", de 24 de novembro de 1889.

Do discurso do capitão Filinto Muller destacamos o seguinte trecho:

"No momento em que o imperialismo das grandes potencias não encontra limites dentro de suas fronteiras e procura transformar os paizes materialmente fracos em victimas inertes de suas ambições territoriaes, é necessario que cada um de nós repita intimamente o juramento já feito um dia, deante de nossa bandeira, de defendermos o Brasil com o sacrificio da propria vida!

Podem, pois, os ambiciosos de conquistas ficar certos que se pretenderem algum dia retalhar nossa Patria, encontrarão cincoenta milhões de brasileiros que, esquecidos de todas e quaesquer divergencias internas, se transformarão em 50 milhões de soldados promptos tudo sacrificar pela grandeza e integridade do Brasil".

NA BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Valores associando-se ás homenagens prestadas á Bandeira, não funccionou hontem.

Por occasião do hasteamento da Bandeira, o presidente da Camara Syndical dos Corretores, sr. Juvenal de Queiroz Vieira, pronunciou breves palavras, sob applausos dos presentes.

NA CAIXA ECONOMICA

No salão nobre das sessões do Conselho Administrativo da Caixa Economica, realizou-se a solemnidade em homenagem á bandeira nacional. Presentes o presidente dessa instituição, membros do Conselho Administrativo e grande numero de funccionarios, foi o nosso pavilhão içado no topo do mastro, pelo sr. João Simplicio, sob enthusiastica salva de palmas.

Em breve saudação, o sr. Carlos Barreto, inspector geral da Caixa, exprimiu os sentimentos patrioticos e dedicação dos seus companheiros á causa do Brasil, e em brilhantes palavras exaltou o symbolo de nossas glorias e esperanças.

NO "INSTITUTO MENINO JESUS"

O dia consagrado ao culto da Bandeira foi commemorado pelo "Instituto Menino Jesus", como de costume, com brilhantismo e vibração patriotica.

Reunidos os alumnos e professores, com a presença da inspectora federal, d. Maria Luiza de Villemor Amaral, procedeu-se ao hasteamento da Bandeira, ao som do Hymno Nacional, executado pelo Orpheão deste estabelecimento de ensino.

Terminadas as acclamações dos assistentes, falou a directora do Instituto, professora Maria Magdalena Torres e Silva, sobre a alta significação do culto á Bandeira, cujo hymno foi cantado, em seguida.

Alumnos das diversas series dos cursos primario e secundario proferiram saudações cheias de civismo ao symbolo maior da Patria e declamaram poesias allusivas á solemnidade.

NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Realizou-se com brilho a festa da Bandeira, nos quatro departamentos do Instituto La-Fayette.

No Departamento Feminino, houve uma sessão solemne, sob a presidencia do professor La-Fayette Côrtes, que, num bello improviso, fez o historico da Bandeira Nacional.

Compareceram a essa solemnidade os inspectores do ensino dr. Roberto Tavares e d. Olga Rochefort; muitos professores e centenas de alumnos.

Na séde do Instituto La-Fayette, Departamento Masculino, reunidos os alumnos no salão de conferencias, sob a presidencia do dr. Mario de Toledo Fonseca, director seccional, foi dada a palavra ao dr. Ney Cidade Palmeiro, que enalteceu a Bandeira do Brasil.

No Departamento Preliminar, a commemoração foi dirigida pela professora Gloria Quintella. No Departamento Mixto, no momento de maior affluencia de alumnos, reunidos todos em fórma geral, falou o dr. Simplicio Côrtes, director seccional, sobre a significação da data de hoje e da Bandeira nacional.

Merece nota especial, no findar a parte do culto civico, a parte musical organizada no Departamento Masculino, pelo professor Oswaldo Parisot Dias Pereira, com o auxilio da professora Margarida Magalhães.

NO INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

No Instituto Superior de Preparatorios, foi hasteada a bandeira na presença de todos os alumnos e professores, pelo director do estabelecimento, tenente-coronel Sebastião Fontes, que proferiu uma oração sobre o acto.

O Hymno Nacional foi cantado, nessa occasião, pelos alumnos do Tiro de Guerra.

NA CASA ALLEMÃ

Entre as homenagens prestadas ao pavilhão nacional pelo estabelecimentos commerciaes desta capital, destaca-se a da Casa Allemã, que lhe consagrou duas das suas vitrines principaes, inteiramente occupadas pela nossa bandeira.

O facto constituiu objecto de admiração e sympathia por parte de quantos transitaram hontem pela rua do Ouvidor, formando-se mesmo certa agglomeração em torno daquelle importante estabelecimento de modas, que assim prestava as suas homenagens á bandeira nacional.

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA DA BANDEIRA, EM NICTEROY

Decorreram brilhantes as festividades commemorativas do "Dia da Bandeira"" em Nictheroy.

A's dez horas da manhã, na Praça da Republica, onde se achavam armados dois artisticos palanques, o dr. Alffredo Neves, Secretario do Governo, procedeu, diante das autoridades presentes, de um batalhão da Força Militar, de alumnos das escolas primarias e secundarias e de grande assistencia popular, ao solemne hasteamento do Pavilhão Brasileiro, emquanto a banda militar executava o Hymno da Bandeira. Pelos escolares foi então entoado o Hymno Nacional.

A seguir, convidado pelo Secretario de Educação e Saude, dr. Ruy Buarque, usou da palavra o professor da Faculdade de Direito de Nictheroy, dr. Ramon Alonso, que pronunciou a oração official.

O Departamento de Propaganda e Turismo fez a irradiação local da ceremonia e incumbiu-se da serviço photographico.

Mil e quinhentos comicios anti-semitas

Nova campanha a ser realizada na Allemanha durante os proximos quatro mezes — Paizes que acceitam os refugiados judeus — Contribuições de allianças, taças e castiçaes de prata, do povo inglez — Os motivos da prisão do ministro colombiano em Berlim

BERLIM, 19 — (U. P.) — Os nazistas pretendem realizar mil e quinhentos comicios anti-semitas no districto de Berlim no decorrer dos proximos quatro mezes. O Sr. Joseph Goebbels iniciará essa campanha com uma reunião na Opera Karoll, na proxima ter-feira.

AUXILIOS DE CUBA

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O Comité pró refugiados politicos annunciou ter o coronel Baptista promettido o auxilio de Cuba para solucionar a questão de refugio dos judeus allemães.

O presidente do Comité, sr. Lawrence Berenson, declarou que o coronel Baptista prometteu uma acção immediata e se mostrou profundamente commovido com as precarias condições dos refugiados politicos, pelo que o governo de Cuba já tomou importantes providencias para prestar assistencia aos refugiados que entrem naquelle paiz.

300 FAMILIAS PARA O CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 19 (U. P.) — Sabe-se que terminaram as negociações para a immigração de pelo menos trezentas familias judias antes do fim do anno, procedentes na sua grande maioria da Allemanha. Este numero poderá ainda elevar-se a 500. Sabe-se tambem que ha varios governos sul-americanos colhendo informações sobre o assumpto.

JOIAS OFFERECIDAS PELO POVO INGLEZ

LONDRES, 19 (United Press) — Attendendo ao appello de lady Fitzgerald no sentido de que o povo inglez auxilie o estabelecimento de refugiados judeus na Palestina, já foram offerecidos até hontem 200 allianças, 600 taças de prata e mais de 500 castiçaes do mesmo metal, além de milhares de outras peças de joalheria.

A Associação Christã dos Moços annunciou que, se os fundos obtidos pela venda de objectos doados forem sufficientes, manterá 150 refugiados da Allemanha, Austria e Tchecoslovaquia, entre 14 e 18 annos, treinando-os para os trabalhos agricolas.

PROHIBIDOS EX-COMPATENTES DE USAREM UNIFORME

BERLIM, 19 (United Press) — O orgão official do Reich publica hoje um decreto assignado pelo sr. Hitler prohibindo os judeus ex-combatentes de usar o uniforme militar.

Convem observar que, ha annos, os judeus virtualmente já não usam o uniforme.

A PRISÃO DO MINISTRO COLOMBIANO

BERLIM, 19 (U. P.) — Dizem os circulos diplomaticos bem informados sobre assumptos sul-americanos que o ministro da Colombia, sr. Rafael Jaramillo, não apresentou suas credenciaes ao governo allemão, no dia 15 do corrente, como estava marcado.

Essa attitude do ministro colombiano foi tomada em signal de protesto, por haver elle sido detido pela policia allemã, na semana passada, durante as manifestações anti-semiticas, quando, segundo se informa, procurava photographar as scenas que presenciava.

Os circulos allemães consideram discutivel a possibilidades de ser o sr. Jaramillo considerado "persona grata" pelo governo do Reich, num futuro proximo.

APIEDEM-SE OS AMERICANOS PELOS QUE SOFFREM

WASHINGTON, 19 — (United Press) — O presidente Roosevelt deu publicidade hoje á sua habitual proclamação sobre o "Dia de acção de graças", recommendando á nação que ore pelos "infelizes povos de outras terras, attingidos pelo infortunio".

O presidente accentuou que os Estados Unidos "têm estimulado e preservado a nossa democracia".

WASHINGTON, 19 — (United Press) — Em sua proclamação do "Dia de acção de graças", o presidente Roosevelt declarou: que durante os doze mezes pelos quaes a nação dará graças na proxima semana, "vivemos em paz e entendimento com os nossos vizinhos e vimos o mundo escapar do desastre imminente de uma grande guerra".

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

O producto adquirido pela Allemanha na Colombia pelo systema de marcos compensados, provoca a baixa do café brasileiro

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Um retrospecto da semana passada, no mercado de café, revela que a chegada de partidas de café colombiano da Allemanha foi em parte causa da accentuada baixa verificada. Os typos Rio baixaram de 6 a 8 pontos, os Santos de 5 a 9, emquanto os disponiveis tambem mostram tendencia frouxa.

A maior baixa verificou-se na cotação do typo Mendellin, da Colombia, que cahiu de 15, na semana passada, para 14 1/4 cents por libra.

As noticias sobre a chegada de café colombiano da Allemanha foram confirmadas pelos circulos commerciaes importadores, tendo o sr. Samper, que é o representante dos cafeicultores colombianos nos Estados Unidos, declarado que o café comprado com marcos de compensação ao seu paiz se destinava ao consumo interno da Allemanha, estando o caso presente fóra das condições estipuladas no accôrdo de venda.

INEXPUGNAVEIS AS FRENTES DO LEVANTE E DE ALMADEN

Como se referem ás operações militares no Ebro os republicanos e nacionalistas

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 19 — (HARRISON LAROCHE, correspondente da UNITED PRESS) — Segundo informações de fontes nacionalistas e republicanas, os combates foram diminuindo hontem de intensidade em todas as frentes até cessarem virtualmente. Saragoça annuncia que os governistas, depois de terem recuado para a margem esquerda do Ebro, não deram mais signaes de vida desde hontem á tarde. A propria artilharia conservou-se silenciosa. Aproveitando-se da calma, os nacionalistas consolidaram as novas posições.

Barcelona, por sua vez, communica que os republicanos concluiram as novas fortificações nas frentes de Almaden e do Levante, as quaes são actualmente inexpugnaveis.

Alludindo á batalha do Ebro, Barcelona informa que os nacionalistas lançaram oitocentos e cincoenta e tres mil kilos de bombas sobre as linhas governistas, de 25 a 31 de julho, um milhão novecentos e setenta e tres mil e seiscentos kilos entre 1 e 31 de agosto, um milhão quinhentos e setenta mil entre 1 e 30 de setembro, um milhão seiscentos e doze mil de 1 a 31 de outubro e um milhão de kilos de 1 a 5 de novembro.

Barcelona, ao demais, qualifica a batalha do Ebro como sendo uma victoria do homem sobre a machina.

Vendo-se seguido pela policia fluminense, jogou fóra a mala suspeita

Dois agentes da policia fluminense, tiveram a incumbencia de seguir o individuo Antonio Machado que embarcava no diurno campista ,com destino ao interior do Estado.

Levava consigo uma valise, contendo, segundo suppõem as autoridades dinheiro falso.

Um dos policiaes durante a viagem, estabeleceu palestra com Machado, para sondal-o e este, sar o comboio num arredonanao suspeitando-se descoberto, ao passar o comboio em arredores da cidade de Rio Bonito teria lançado fóra a valise compromettedora.

Antonio Machado foi preso e remettido para Nictheroy sendo sendo entregue á secção de roubos e furtos, para diligencias.

No logar onde presumiu a policia fluminense que tivesse caido a valise, foram realizadas buscas, ao longo da estrada, nada sendo, no emtanto encontrado.

Ha versões, tambem de que Machado não tenha jogado a mala fóra, mas habiltemente a tivesse passado a um seu comparsa que o teria acompanhado sem que os investigadores o percebessem.

A policia procura agora desvendar tudo isso.

A ESTABILIDADE DO EMPREGADO E A CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

Um despacho do ministro do Trabalho que firma doutrina

Apreciando o recurso apresentado por José Ignacio contra a decisão do Conselho Nacional do Trabalho que julgara improcedente a sua reclamação contra The Leopoldina Railway Company, o ministro do Trabalho, deu provimento ao recurso, em vista dos pareceres do procurador geral do C. N. T. e do consultor juridico do Ministerio para o effeito de julgar procedente a reclamação.

A decisão do C. N. T., ora reformada pelo ministro, não computara no tempo de serviço do reclamante as faltas dadas pelo mesmo, admittindo somente no computo o periodo de trabalho effectivo o que, embora tivesse o reclamante mais de 10 annos entre a data de sua admissão e a da despedida, não sommava 10 annos de trabalho realmente prestados.

O titular da pasta do Trabalho reformando a decisão, firmou doutrina no sentido de que os 10 annos garantidores da estabilidade devem ser computados não em consideração ao numero das horas de serviço prestado, mas em attenção ao estagio de trabalho dentro do qual o empregador está apto a resolver se convém manter o empregado ou não no serviço.

No decennio pode-se contar as licenças e as faltas, bastando que o empregado tenha esta qualidade durante mais de 10 annos.

A lei (art. 53 do decreto 23.465) não fala em serviço effectivo e sim em serviço prestado.

Nessa condição é de se computar todo o tempo em que o empregado esteve subordinado ao empregador, isto é, desde a data da admissão até a data da dispensa.

A joven tomou creolina

No posto central de Assistencia, foi soccorrida hontem, a joven Carmen Pereira da Costa, branca, com 17 annos, residente á rua Visconde do Rio Branco, n.º 64, sobrado, por haver ingerido um pouco de creolina.

Depois de tratada voltou á residencia.

O caminhão chocou se com o bonde

TRES PESSOAS FERIDAS

O auto-caminhão n. 11.009, dirigido pelo motorista Ignacio Gonçalves, trafegava, hontem, pela rua Ibiapina, esquina de Gomensoro, quando chocou-se com o bonde bagageiro n. 797, da linha Penha, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 6.892, que se encontrava parado para descarregar mercadorias.

Em consequencia do accidente ficaram feridos o motorista Ignacio, que é portuguez, de 35 annos de idade, casado; Joaquim Nunes de Oliveira, de 22 annos de idade, solteiro, ajudante de caminhão, e morador á avenida Cesario de Mello n. 507, e Clarindo de Moura Reis, residente á estrada da Posse n. 126, em Campo Grande.

Todos soffreram contusões e escoriações generalizadas e foram soccorridos pela Assistencia da Penha.

O facto foi communicado ao commissario Carlindo, de serviço na delegacia do 21º districto policial, que a respeito do mesmo instaurou inquerito, pedindo para o local a presença dos peritos da D. G. I.

LIVROS

"A odysséa de um medico americano" — Victor Heiser — Livraria do Globo — Está alcançando invulgar exito de venda este livro notavel, de autoria do dr. Victor Heiser, famoso medico norte-americano que resolveu contar nelle as suas curiosas memorias, ou "aventuras", como elle proprio as denomina, através de 45 paizes!

O volume foi traduzido pela sra. Pepita de Leão e editado, bellamente, pela Livraria do Globo, de Porto Alegre. E' uma obra de quasi 500 paginas, cujo entrecho se passa no periodo de 1919-1937 e se destina a ultrapassar o successo de outros do mesmo genero, como o "Livro de S. Michele". — N. L.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

NEGADO O LIVRAMENTO CONDICIONAL

BELÉM, 19 (A. N.) — Prudente dos Santos Lobato, condemnado pelo crime de latrocinio em Abaeté, e cumprindo na cadeia de S. José a pena de 6 annos e 5 mezes de prisão, requereu ao juiz da 5.ª Vara livramento condicional, por ter cumprido mais de metade da pena.

O pedido foi com vista ao 2.º promotor, dr. Adherbal Mello, que já deu parecer, opinando pela denegação, justificando-as pelas circumstancias do assassinio.

Ceará

ESCOLA NORMAL RURAL DE JOAZEIRO

FORTALEZA, 19 (D. N.) — Realizou-se, hontem, na Escola Normal Rural de Joazeiro, neste Estado, a entrega de diplomas da segunda turma de professores ruralistas, preparados nessa Escola, que é unica, no Brasil, pela sua estructura, organização e finalidade.

Cumpre assignalemos a significação desse acto, tanto mais notavel, quanto se sabe o pensamento que presidiu á organização e installação desse estabelecimento modelar, hoje subvencionado pelos governos do municipio respectivo, do Estado do Ceará e da União.

A Escola Normal e Rural de Joazeiro tem organização propria, differenciada da de todas as outras escolas formadoras de mestres do paiz.

Suas cadeiras fundamentaes são: psychologia geral e applicada, da população rural; pedagogia, agricultura e industrias ruraes, educação sanitaria e educação economica. Além dessas, entram no curso technico todas as materias, que constituem elementos de cultura geral, para bôa formação intellectual do professorado. Em derredor do predio, existe amplo terreno, cultivado pelos proprios alumnos, onde se pratica a agricultura racional e onde se criam diversas especies de animaes domesticos. Em departamentos proprios, faz-se o aprendizado de pequenas industrias ruraes e caseiras e exercita-se o corpo discente em educação sanitaria. Funcciona junto á Escola um curso primario, todo dentro das finalidades do curso normal, com livros, methodos e actividades ditas ruralistas. A primeira turma, diplomada o anno passado, composta de cinco alumnas, empregou-se na Escola Normal, garantindo, assim, com segurança, o exito da mentalidade ruralista, que se propoz o estabelecimento, desde a sua fundação.

A formação do professor, nessa Escola, é tal, que dali sáe o mestre, um pouco de agronomo e um pouco de medico, capaz de servir ao meio campezino, com a maxima efficiencia possivel.

E' da lei, que a criou, e do regulamento pelo qual se rege, que a Escola Normal Rural de Joazeiro não se póde equiparar a nenhuma outra escola normal de cidade, dessas que se criam, se desenvolvem e prosperam sob a influencia da mentalidade urbanista.

Unica no genero, em todo o paiz, deve-se a mesma ao espirito clarividente de Carneiro de Mendonça, ex-interventor no Estado do Ceará, sendo áquelle tempo director da Instrucção no mesmo Estado, o professor J. Moreira de Souza, actual technico de educação, no Ministerio da Educação e Saude.

Rio G. do Norte

NATAL, 19 (A. N.) — Afim de estudar a zona atacada de malaria, chegou a esta capital uma commissão composta dos medicos Evandro Chagas, Paulo Luiz Ruanet, David Bluce e Wilson Fred Howe, sendo recebida pelo secretario de Saude Publica, sr. Armando China, que assegurou em nome do governo estadual toda a cooperação.

Parahyba

INSTITUIDO O NOVO QUADRO TERRITORIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA, 19 (D. N.) — Realizou-se, no salão nobre do Palacio da Redempção, o acto de assignatura do decreto que institue o novo quadro territorial da Parahyba, de accôrdo com o que estabelece o decreto-lei federal de n. 311, de 2 de março do corrente anno.

Pernambuco

VENDA DE ALGODÃO A' ALLEMANHA

RECIFE, 19 (A. N.) — Relativamente á venda de algodão para a Allemanha, em marcos compensados, o interventor Agamemnon Magalhães, transmittiu ao presidente da Associação Commercial a seguinte copia do telegramma que recebera do ministro Souza Costa, sobre o assumpto:

"Informo que o Banco do Brasil já se acha autorizado a recomeçar os negocios em marcos compensados achando-se assim resolvido o assumpto, o qual tanto vossencia se interessou. Cordiaes saudações".

Alagôas

VOLTA A' ACTIVIDADE UMA ANTIGA SALINA

MACEIÓ, 19 (A. N.) — Annuncia-se que, dentro de poucos dias, voltará á actividade a antiga salina de Porto de Pedras.

PAVOROSO INCENDIO

MACEIÓ, 19 (A. N.) — Um pavoroso incendio, no povoado de Flexeiras, em S. Luiz de Quitunde, destruiu 31 casebres.

Ficou gravemente queimado o morador Antonio Pedro.

Sergipe

ARACAJÚ, 19 (D. N.) — O sr. Eronildes de Carvalho, interventor federal neste Estado, baixou decreto concedendo pensão ás irmãs do saudoso poeta Hermes Fontes. As irmãs do vate sergipano estavam reduzidas á indigencia, na cidade de Buquim, onde nasceu o autor de "Apotheoses".

Vão perseguir o bando de «Corisco»

Varios ex-cangaceiros incorporaram-se ás forças volantes que tentarão a captura do facinora

MACEIÓ, 19 (A. N.) — O cangaceiro "Pancada" e seus companheiros, presos recentemente, seguirão hoje para Sant'Anna do Ipanema, afim de se incorporarem ás forças volantes para a captura de "Corisco" e seu bando.

Os bandidos, que já usam traje commum e cabellos cortados, vieram hontem ao centro da cidade, afim de fazer diversas compras. Foi enorme a curiosidade publica em torno do grupo. Maria Jovina, que está gravida, retornará á casa de seus paes, no interior.

Bahia

REGRESSARAM DO CONGRESSO DE ODONTOLOGIA

BAHIA, 19 (A. N.) — Regressou dessa capital a embaixada Linneu Prestes, formada por odontolandos da Faculdade de Medicina da Bahia, que foram assistir ao Primeiro Congresso Odontologico Brasileiro.

Espirito Santo

NOTICIAS DE ITAPEMIRIM

ITAPEMIRIM, 19 (do correspondente). — Em visita aos seus parentes e amigos, esteve nesta cidade, o telegraphista aposentado sr. Alexandrino Araripe Paiva, residente na cidade de Campos.

Pessoa querida e bem relacionada, o sr. Paiva, além do prazer de sua visita, deu-nos a opportunidade de ouvil-o em duas conferencias sobre Marden, na séde da Prefeitura desta cidade e no cinema, em Barra do Itapemirim, as quaes despertaram o interesse da população, que muito o applaudiu

— A data de 10 de novembro foi commemorada nesta cidade. Ao hastear do pavilhão nacional no edificio da Prefeitura, foram dadas salvas de 21 tiros.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE PARATY

PARATY, 19 (do correspondente). — Foram imponentes os festejos do Dia da Bandeira, aqui realizados. Ao ser hasteado o pavilhão brasileiro na Prefeitura local, falou o prefeito. Em seguida realizou-se o desfile escolar, estando tambem representadas as escolas do interior do municipio. Houve uma sessão civica no edificio da Prefeitura, tendo saudado a bandeira a directora do Grupo Escolar "Benedicto Calixto". Crianças symbolisando todos os Estados disseram versos. Encerrando a sessão, falou o dr. Alberto Maranhão.

— A cidade recebe a visita de varias pessoas do interior, que aqui se encontram aguardando a chegada do bispo, hoje.

São Paulo

"JORNADA CONTRA O DESPERDICIO"

S. PAULO, 19 (A. N.) — Realizou-se hontem, ás 21 horas, na séde do "Idort", a reunião dos representantes das associações e entidades que tomarão parte na "Jornada contra o desperdicio", que se realizará nesta capital entre 11 e 23 de dezembro.

Paraná

CONSTRUCÇÕEM PONTA GROSSA

CURITYBA, 19 (A. N.) — Communicam de Ponta Grossa que estão sendo construidas ali, no momento, mais de 300 casas. Esse facto, por si só, representa um indice bem significativo do progresso da referida cidade paranaense.

Santa Catharina

FALLECIMENTO DE UM ANTIGO SENADOR

FLORIANOPOLIS, 19 (A. N.) — Causou consternação geral, o fallecimento hontem, do coronel Antonio Pereira Silva Oliveira, que foi deputado provincial, prefeito da capital, constituinte estadual, vice-governador, deputado federal e senador da Republica.

O governo decretou luto official, sendo o enterro muito concorrido.

Rio Grande do Sul

DEVORADA PELAS CHAMMAS

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Um pavoroso incendio destruiu na tarde de hontem, a fabrica de lubrificantes situada á praia Bellas, de propriedade da firma Leo Schultz & Cia., determinando um prejuizo de cerca de 200 contos.

Minas Geraes

NOTICIAS DE CARANDAHY

CARANDAHY, 19 (do correspondente). — Foram aqui realizados os festejos commemorativos do dia 10 de novembro. Houve á noite uma sessão civica, no Grupo Escolar local, sendo oradora a professora Enedina Dutra da Silva.

— No dia 30 de outubro ultimo foi fundada na matriz local, a Conferencia de S. Vicente de Paulo, em numerosa assembléa, presidida pelo vigario da parochia, padre Randolpho Henriques. A convite desse vigario o professor Amado Candido pronunciou a sua annunciada palestra sobre "O valor das obras vicentinas", sendo muito applaudido.

Goyaz

FUNDAÇÃO DE UM SYNDICATO EM ANAPOLIS

ANAPOLIS, (Goyaz), 19 (A. N.) — Com a presença dos srs. Colemar Natal e Silva e Irany Alves Ferreira, respectivamente, secretario geral do Estado e director do Serviço Sanitario de Goyaz, que aqui vieram representar o interventor Pedro Ludovico, foi installado o Syndicato dos Trabalhadores desta cidade, que reune em seu seio cerca de 300 operarios. O Syndicato de Goyania esteve representado.

Matto Grosso

CAMPO GRANDE, (Matto Grosso), 19 (A. N.) — O Syndicato de Criadores do Sul de Matto Grosso, em sua ultima reunião, sob a presidencia do sr. Dolor de Andrade, resolveu realizar, no proximo anno, nesta cidade, uma exposição agro-pecuaria. Foram expedidas a respeito circulares aos provaveis expositores e telegraphou-se ao ministro da Agricultura e ao interventor federal no Estado, solicitando a ambos o seu concurso para o exito do certamen.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

O general Valentim Benicio nomeado secretario geral do Ministerio da Guerra — Hospitaes para os tuberculosos oriundos do Exercito — Accidentado o "K-322" — Providencias do coronel Ajalmar Mascarenhas — Inquerito na Engenharia — — Outras notas

NOMEADO SECRETARIO GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA O GENERAL VALENTIM BENICIO. — SUBSTITUIU-O NO COMMANDO DA INFANTARIA DIVISIONARIA DA 1.ª DIVISÃO O GENERAL HEITOR BORGES

Na pasta da Guerra, foram assignados decretos pelo Chefe do Governo exonerando o general de Brigada Valentim Benicio da Silva, do Commando da Infantaria Divisionaria da 1.ª Divisão, e nomeando-o para o cargo de Secretario Geral do Ministerio da Guerra; e nomeando o General de Brigada Heitor Augusto Borges, commandante da Infantaria Divisionaria da 1.ª Divisão.

ACCIDENTADO O K-322 DO EXERCITO

Verificou-se ante-hontem, ás ultimas horas da tarde, em Taubaté, São Paulo, um ligeiro accidente com o avião "K-322" do typo Stermann, e pertencente á Escola de Aviação Militar. Esse apparelho, que era pilotado pelo aspirante Santa Rosa, em consequencia de uma "panne" no motor foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada, o que resultou ficar bastante damnificado.

O aspirante Santa Rosa soffreu ligeiras escoriações nas mãos. Segundo fomos informados, o tenente-coronel Ajalmar Mascarenhas, commandante daquella Escola, já tomou as providencias afim de que o apparelho seja desmontado e conduzido para esta capital.

HOSPITAES PARA OS TUBERCULOSOS ORIUNDOS DO EXERCITO — O MINISTRO DA GUERRA DIRIGE-SE AO SEU COLLEGA DA PASTA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Pelo titular da pasta da Guerra foi endereçado ao seu collega da pasta da Educação e Saude, o seguinte officio:

"A legislação, ora em vigor no Exercito, ampara, como não poderia deixar de fazel-o, a todos aquelles que, sob a bandeira, se invalidem em consequencia de accidentes verificados em serviço, de ferimentos recebidos em combate ou de molestias incuraveis e contagiosas, provavelmente adquiridas no trabalho.

Acontece, porém, que numerosos são os casos de tuberculose, observados em conscriptos, alguns mezes após a inclusão dos contingentes, em que pese a rigorosa inspecção de saude a que são submettidos no acto da incorporação, não se podendo, todavia, attribuir ao serviço no Exercito o apparecimento desse mal.

Não resta duvida que ao Estado cabe o dever elementar de amparar o portador de tal enfermidade, já pela necessidade de o isolar, evitando a contaminação dos sãos, já por tratar-se de comezinha medida humanitaria. Mas o Exercito, pela sua propria finalidade, não dispõe de casas de saude ou sanatorios, capazes de comportar elevado numero de doentes: apenas em Itatiaya ha um hospital especializado no tratamento da tuberculose, com reduzido numero de leitos. Nem é possivel ao Exercito com as verbas orçamentarias que lhe são destinadas, custear estabelecimentos de tal natureza.

Por outro lado, não é admissivel que os homens pobres, destituidos de quaesquer recursos, e que ao Exercito vieram ter, negue o Estado o amparo, quando este mais necessario se lhes torna, em virtude de fraqueza organica e consequente impossibilidade de trabalhar.

Esses os motivos, sr. ministro da Educação, por que o Ministerio da Guerra vem solicitar a v. ex. as providencias necessarias para que, aos tuberculosos nas condições acima, seja facilitada a internação nos hospitaes do governo, especializados no tratamento desse mal, ainda quando o mesmo se apresente sob fórma branda, com possibilidade de cura. Aguardando breve resposta de v. ex., aproveito o ensejo para reiterar-lhe os meus protestos de elevada estima e consideração. — (a.) General Eurico G. Dutra".

INQUERITO NA ENGENHARIA MILITAR

O general Lucio Esteves, director da Engenharia Militar, nomeou o major Rodolpho Villanova Machado, para proceder a um inquerito policial militar. Esse official já tomou as primeiras providencias para o desempenho dessa missão.

UM PROPRIO NO VALOR DE 400:000$000 PARA O MINISTERIO DA GUERRA

Foi assignado decreto-lei pelo chefe do governo, autorizando o Ministerio da Guerra a adquirir para a União, com destino ao estabelecimento de Subsistencia da Terceira Região Militar, um predio de propriedade de Pedro Fernandes Teixeira, á rua 7 de Setembro, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, devendo as despesas com a acquisição, na importancia de Rs. 400:000$000, correr por conta das economias verificadas nos estabelecimentos de Subsistencia ora em funccionamento nas Primeira, Segunda, Terceira, Quinta e Nona Regiões Militares, em parcellas proporcionaes aos mesmos.

COM A ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO — O MINISTRO DA GUERRA SOLUCIONA UM PEDIDO DO DIRECTOR DO ARSENAL DE GUERRA DESTA CAPITAL

O ministro da Guerra endereçou ao director do Material Bellico o seguinte aviso: "Em resposta ao officio n. 1.766 de 17 de outubro proximo findo, em que o director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro solicita a provisão para 1939, ser autorizado a contractar tres engenheiros civis, afim de trabalharem como projectadores, scientifico-vez que não é possivel attender, porque a Escola Technica do Exercito, alias, dispendiosissima, está em pleno funccionamento e é o orgão encarregado de formar os especialistas e demais elementos necessarios ao aperfeiçoamento da industria militar. Se tal estabelecimento não estiver em condições de satisfazer o justo pedido constante do officio citado, falha, lamentavelmente, aos fins para que foi creado e deixa de desempenhar as suas funcções precipuas".

JUSTIÇA MILITAR

A ULTIMA SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que julgaram prescriptas as acções penaes intentadas pelo crime de insubmissão contra os sorteados Guilherme Ginotti, José Carlos Emmanuel, Elpidio Vidal Andion, Antonio Rodrigues de Paula, Pedro Nobre de Brum, Pedro Valentim, Dante Invanolli, e Cosme Flores, visto terem os crimes pelos mesmos praticados sido commettidos ha mais de oito annos, tempo sufficiente para a prescripção. O mesmo Tribunal concedeu "habeas-corpus" a Iscelo José Delgado, Nilo Candido Nery, Viriato Meira, Paulo Soares, Pedro Pinto Nogueira, Geraldo Alves do Nascimento, Claudionor José Vieira, Deciocio Nunes, João Felippe, Sebastião Merimbo da Costa e outros: Otto Budhik, Cypriano Ramon da Silva, João da Cruz Silva, Julio Alberto da Costa, Euclydes de Souza Gonçalves, Alcino Ribeiro de Aguiar, Thiago Pereira Leite, Durval Cruz, Luiz Helio de Freitas, Edvaldo da Silva Sant'Anna, Jacintho Pereira Dias, Humberto Antonio Rosa, Abilio Torres Quintanilha, José Teixeira da Motta, Antonio Silva, Benedicto Campos Maciel, Manoel Rocha, Alcino Luiz Cardoso, Daniel Soares da Silva, Euclydes Fernandes, Amadeu Lovreto e Oswaldo Pontes.

Essa Côrte de Justiça julgou prejudicado o pedido de José Virgilio Ricciardi, não conheceu do de Ouricque Jacques de Oliveira e quanto ao de Antonio Amaro Alves, preso no presidio especial de Recife, não conheceu do pedido, quanto á primeira parte, negando em relação ao pedido para ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo a que possa responder. O Tribunal reformou as sentenças de primeira instancia para condemnar Salvador Garcia de Oliveira, como incurso no crime de deserção; para reduzir as condemnações impostas pelo mesmo crime a Benedicto Luiz de Souza e Antonio Nactividade Pinto; para annullar o processo de Walter José Alves, tambem pelo delicto de deserção e para absolver José Rodrigues de Camargo e José Bazilio da Cruz, respectivamente, das accusações de incursos nos crimes de deserção e de insubmissão, tendo mandado encaminhar copias de documentos do processo deste ultimo a autoridade competente, para os fins de direito. Essa Côrte de Justiça manteve as condemnações impostas na instancia inferior a José Gonçalves Major, Severino Gabriel da Silva, e Helmith Ber, todos pelo crime de deserção; converteu em diligencia o julgamento de Mario de Freitas Padilha pelo crime de insubmissão, e confirmou a condemnação de Orlando Fré, pelo mesmo crime.

SUMMARIOS DE CULPA NA PRIMEIRA INSTANCIA

Na reunião de amanhã, do Conselho de Justiça Permanente da 1.ª Auditoria, terá inicio o summario de culpa de Antonio Avelino dos Santos, accusado de crime de roubo e deverá ser interrogado Walter Borges, denunciado e processado pelo crime de falsificação de documentos.

Na 2.ª Auditoria, proseguem os summarios de culpa de Sebastião Alves Tinin, Otto Augusto Caertner, José de Barros Cavalcante e Gregorio Marcellino, accusados do crime de lesões corporaes, caso não falte o advogado do officio Victor Nunes.

OS IMPLICADOS NO MOVIMENTO EXTREMISTA DE 1935 EMBARGARAM A SENTENÇA QUE OS CONDEMNOU

Embargaram a decisão do Supremo Tribunal Militar que confirmou a condemnação que lhes foi imposta pelo Tribunal de Segurança, os réos Several Ferreira de Souza, Celso Pinheiro Filho e Agricola Baptista, condemnados a quatro annos e dez mezes e ex-tenente Augusto Paes Barreto, Armando da Rocha e Julio Schuquiel de Medeiros, condemnados á pena de tres annos e dez mezes.

O ministro Salgado Filho, relator do feito, mandou o processo para parecer ao procurador geral. Deixaram de ser intimados da decisão alguns accusados que estão foragidos e os patronos de todos os réos, mesmo os que estão presos, unicos que foram intimados. Desse modo a contagem de prazo de embargos ainda não foi iniciada mas, mesmo assim, apezar de condemnados, ainda não offereceram embargos os seguintes réos: Josué Francisco de Campos, José Desiderio da Silva, Benjamin Schneider, Americo Dias Leite e Francisco Romero, condemnados á pena de quatro annos e quatro mezes de prisão; Abelardo Leite de Figueiredo, Paulo Machado Carrion, Arlindo Antonio do Pinho, ex-major; Alcedo Baptista Cavalcante, Euclydes de Oliveira e Eliezer Montenegro Magalhães, a quatro annos e dez mezes; Luiz Gonzaga Lins de Barros e Thomaz Pompeu Accioly Borges (foragidos), a tres annos e dez mezes; Custodio Lobo, Pedro Motta Lima (jornalista), Oswaldo Costa, Lourenço Moreira Lima e Josias Reis, a tres annos e quatro mezes e ex-tenente Novo Canabarro Luccas, condemnado a cinco mezes, sete dias e doze horas (cumpridos). Os outros accusados nesse processo: Helio de Albuquerque Lima, Antonio Soares de Oliveira, Aristides Corrêa Leal e ex-capitão André Trifino Corrêa — foram absolvidos, os tres primeiros na appellação e o ultimo nos embargos, já tendo as decisões passado em julgado. Quanto ao ex-tenente Lauro Fontoura, os seus embargos já foram desprezados e Joaquim Timotheo Ribeiro, Pedro Luiz Teixeira, Gastão Pratti de Aguiar, Radio de Queiroz Maia e Francisco Riff, foram absolvidos e as decisões tambem já passaram em julgado.

Violenta explosão nos depositos militares de Barcelona

O incendio propagou-se por varias milhas, fazendo grande numero de victimas

HENDAYA, 19 (United Press) — A Radio Barcelona annunciou ás 4 horas da tarde que, em consequencia de uma explosão nos depositos militares em Barcelona, o fogo se propagou numa extensão de varias milhas, constando haver grande numero de victimas.

Ignora-se se o incendio foi dominado e se o mesmo foi provocado por um "complot" nacionalista.

Viajantes chegados á fronteira accusam a "Quinta Columna", composta de sympathisantes civis do general Franco.

Os viajantes declaram que, durante a noite, o fogo se communicou rapidamente aos quarteirões do porto e que a policia iniciou um rigoroso serviço de vigilancia, suspeitando dos fascistas.

O ANNIVERSARIO DA "A BATALHA"

"A Batalha", matutino dirigido pelo nosso confrade Julio Barata, commemora hoje mais um anniversario da sua fundação. Apparecida nos ultimos tempos da republica velha, "A Batalha" teve uma intervenção activa na campanha da Alliança Liberal e em todos os episodios politicos daquella época. Nos annos que se seguiram firmou-se como matutino popular e de feição intellectual correspondente á capacidade dos seus redactores. Ao celebrar a passagem de mais um anniversario da sua existencia, "A Batalha" publica hoje uma edição especial, com o numero de paginas augmentado e copiosa materia.

«Premio Perseverança» - offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS aos seus leitores e amigos

Como se processará o sorteio para a entrega, em janeiro proximo, de um excellente e luxuoso automovel "Studebaker", modelo 1939, ao leitor mais bafejado pela fortuna

Apresentamos hoje aos prezados leitores do "Diario de Noticias" o Regulamento para o sorteio do nosso promettido e tão ansiosamente esperado "Premio Perseverança", ao qual vão concorrer todos aquelles que hajam participado do nosso "Concurso Popular" mensal, em 1938.

REGULAMENTO

a) — O "Premio Perseverança" foi instituido para os leitores do "Diario de Noticias" que concorrem aos premios do nosso "Concurso Popular" mensal;

b) — O "Premio Perseverança" é constituido por um luxuoso automovel Studebaker modelo 1939, de 6 cylindros, para 6 passageiros;

c) — Serão dois os sorteios em que entrarão os leitores para a conquista do "Premio Perseverança": um eliminatorio e outro final, a se realizarem, respectivamente, pelas extracções da Loteria Federal dos dias 25 e 28 de janeiro de 1939, na forma indicada na clausula "J";

d) — O leitor do "Diario de Noticias" receberá, para o primeiro desses sorteios, um talão numerado (com um milhar) por cada canhoto de Mappa do "Concurso Popular" a que haja concorrido durante o anno, (um por concurso), devendo cada canhoto apresentado á nossa redacção corresponder, precisamente, ao Mappa com que o leitor concorreu no "Concurso Popular" respectivo. Esses canhotos devem estar, actualmente, em poder dos leitores, conforme nossa recommendação desde janeiro, ao annunciarmos o "Premio Perseverança", a ser sorteado no fim do anno. Assim, cada leitor receberá tantos talões numerados para o sorteio de 25 de janeiro quantos forem os Concursos mensaes ("Concurso Popular") de que haja participado durante o anno de 1938;

e) — Os "Canhotos" de Mappas, na occasião de serem apresentados para a troca pelos talões para o sorteio de 25 de janeiro do "Premio Perseverança", serão confrontados com as listas de "Mappas recolhidos" dos mezes respectivos, devendo verificar-se, por ahi, que, effectivamente, entraram no "Concurso Popular" daquelles mezes. Não valem, é claro, os canhotos de Mappas não aproveitados e que, por isso, não constaram das referidas listas;

f) — Cada canhoto de Mappa do "Concurso Popular", para ser trocado pelo talão numerado para o sorteio de 25 de janeiro, precisa trazer, a tinta, em qualquer logar do lado onde está impresso o numero do Mappa, o seguinte:

1. — Nome por extenso, completo, do leitor concorrente;
2. — Residencia actual do leitor, — cidade, rua, numero da casa, do apartamento ou do quarto de hotel ou pensão em que reside o concorrente;
3. — Nos canhotos dos Mappas correspondentes aos mezes de novembro e dezembro, será preciso ainda indicar a relação de "Mappas recolhidos" de que constaram os Mappas correspondentes.

g) — A troca dos canhotos de Mappas dos "Concursos Populares" de 1938 pelos talões numerados para o sorteio eliminatorio, de 25 de janeiro, começará a ser feita, em nossa redacção, á rua da Constituição n.º 11, a 12 de janeiro, terminando, impreterivelmente, a 20 do mesmo mez.

O leitor do Interior deverá fazer a remessa pelo correio, sob registro, juntando aos canhotos um enveloppe de retorno já sobrescriptado com o seu nome e endereço e sellado com 700 réis, afim de que lhe mandemos tambem, sob registro, os talões numerados a que tiver direito. O "Diario de Noticias" não se responsabiliza, entretanto, por qualquer extravio no correio;

h) — Nenhum leitor poderá concorrer ao sorteio eliminatorio do "Premio Perseverança", a 25 de janeiro, com mais de um talão por cada "Concurso Popular" de que haja participado. Igualmente, numa mesma residencia não poderá concorrer ao "Premio Perseverança" mais que uma pessoa. No caso de residir o leitor em hotel, pensão, ou casa de apartamentos, de commodos, etc., deverá indicar esse caracter da sua moradia, pois é claro que não se impede que varios hospedes ou moradores de um desses estabelecimentos ou residencias collectivas, leitores do "Diario de Noticias", participem dos nossos Concursos mensaes e concorram, igualmente, ao sorteio do "Premio Perseverança";

— Para que possamos fazer um rigoroso contrôle no sentido de impedir que uma mesma pessoa concorra ao "Premio Perseverança" com mais de um talão numerado por "Concurso Popular" de que haja participado durante o anno, todos os canhotos de Mappa trocados, além da verificação de que trata a clausula e, serão colleccionados por duas formas: — primeiro, pelo nome do leitor; segundo, pela sua residencia. No caso de verificar-se que um leitor obteve mais de um talão para o "Premio Perseverança" com o recolhimento de mais de um canhoto relativo a um mesmo "Concurso Popular", ficarão sem effeito todos os talões numerados recebidos por esse leitor para o sorteio de 25 de janeiro e correspondentes áquelle Concurso. Igualmente, ficarão sem effeito os talões numerados correspondentes a canhotos de um mesmo Concurso Popular que houverem sido entregues a pessoas diversas mas com a mesma residencia.

j) — Como ficou dito na clausula c, serão dois os sorteios do "Premio Perseverança": — o primeiro, a que chamamos sorteio eliminatorio, pela Loteria Federal de 25 de janeiro de 1939; o segundo, a que chamamos sorteio final, pela Loteria Federal de 28 daquelle mesmo mez.

O nosso "Premio Perseverança" caberá a um dos leitores que possuirem talão com o milhar correspondente aos 4 finaes do 1.º premio da Loteria do dia 25.

Como, pelo vulto dos concorrentes, haverá, seguramente, varios leitores habilitados com o mesmo milhar sorteado por aquella Loteria, entrarão estes, assim "empatados", em um segundo e definitivo sorteio, a 28 de janeiro, o qual decidirá, finalmente, a qual dos concorrentes pertencerá o "Studebaker" 1939.

Nesse sorteio final entrarão, assim, apenas os 6, 8 ou 10 leitores com talões sorteados pela Loteria de 25 de janeiro. Para esse novo sorteio, os leitores "empatados" trocarão os seus talões sorteados a 25 de janeiro por outros numerados apenas com um algarismo, de 0 até 9. E o leitor que, nessa substituição, houver ficado com o talão numerado com o algarismo correspondente ao algarismo final do primeiro premio da Loteria Federal de 28 de janeiro de 1939 será o possuidor do nosso "Premio Perseverança";

k) — Para a entrega do automovel "Studebaker" 1939, que constitue o nosso "Premio Perseverança", o leitor contemplado pelo sorteio final de 28 de janeiro terá de provar a sua identidade e ser a mesma pessoa que assignou o canhoto em troca do qual obteve o talão com que foi um dos sorteados pela loteria de 25 de janeiro e que reside, precisamente, no local indicado naquelle canhoto.

Não podendo ser feita, pelo leitor contemplado, qualquer das provas acima, perderá elle o direito ao premio, o qual será submettido a novo sorteio final, entre os demais leitores "empatados" no sorteio eliminatorio de 25 de janeiro de 1939;

l) — Em caso de necessidade, poderá o "Diario de Noticias", mediante aviso prévio, adiar os sorteios de 25 e de 28 de janeiro, não podendo, entretanto, esse adiamento exceder de 30 dias;

m) — Este regulamento, mediante publicação nas columnas do "Diario de Noticias", poderá ser alterado até á vespera do primeiro sorteio, sempre, porém, no sentido de assegurar:

1.º — A mais perfeita e integral lisura na realização do Concurso;
2.º — A impossibilidade de um mesmo leitor concorrer ao "Premio Perseverança" com mais de um talão numerado por cada "Concurso Popular" de que haja participado;
3.º — A impossibilidade de mais de uma pessoa com a mesma residencia, membros da mesma familia, concorrerem a esse grande premio.

— E' um Studebaker — 1939, de 6 cylindros, typo "Commandante", para seis passageiros, o Premio Perseverança que o DIARIO DE NOTICIAS vae offerecer, em Janeiro proximo, aos leitores que houverem participado, em 1938, do seu "CONCURSO POPULAR" mensal

Inaugurou-se, hontem, na Ilha do Governador, a villa operaria «Waldemar Falcão»

ESTIVERAM PRESENTES AO ACTO O CHEFE DO GOVERNO, O MINISTRO DO TRABALHO E ALTAS AUTORIDADES

Dois flagrantes da inauguração colhidos pela objectiva da Agencia Nacional

Inaugurou-se hontem, com a presença do chefe do governo, do ministro do Trabalho e de altas autoridades, a villa operaria "Waldemar Falcão", construida na ilha do Governador pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados de Transportes e Cargas.

O sr. Getulio Vargas transportou-se em lancha para aquella ilha, onde tomou o omnibus que o conduziu, e á sua comitiva, ao local das construcções.

Ali chegando, o chefe do governo ouviu varios oradores, entre elles os representantes classistas srs. Helvecio Xavier Lopes, José Alves, Avelino Gomes da Costa e Sebastião Leite de Oliveira. O sr. Waldemar Falcão tambem falou encerrando a solemnidade e agradecendo a lembrança dos operarios de darem o seu nome áquella villa.

Cortada a fita que dava ingresso á villa, ao som do Hymno Nacional, o sr. Getulio Vargas manifestou desejo de visitar uma das casas recem-inauguradas, o que fez, tendo estado na residencia do operario Antonio Maranhão.

Cerca das 18.30 horas o chefe do governo regressou a esta capital, tendo sido saudado, á hora do embarque, na ilha do Governador, pelo sr. Cicero Rosas.

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Um susto e uma cabelleira
— Cochilo... cirurgico
— Relogio radiophonico.

UM SUSTO E UMA CABELLEIRA. — O sr. Skelton, engenheiro electricista de Nova Galles do Sul, era calvo; e disso se queixava a mór parte do tempo, pois dizia que, tendo apenas 40 annos, não era ainda chegado o momento de ficar pellado. Mas, como as lamentações não lhe faziam nascer os cabellos, o sr. Skelton resolveu resignar-se e entregar-se ao seu trabalho. Certo dia, achando-se no alto de um andaime, perdeu o equilibrio e tombou de não pequena altura. Pouco abaixo, corria um cabo electrico de forte potencial. Ia elle, desesperadamente, agarrar-se ao cabo, isto é, morrer fulminado, quando um operario electricista, que viu a quéda, cortou, num segundo, a corrente. Agarrado, por fim, ao cabo já inoffensivo, póde o homem salvar-se. Mas bem se imagina o susto que delle se apoderou. Foi tamanho, que agiu sobre o seu craneo como um tonico maravilhoso. Não tardaram, com effeito, os cabellos a povoar o deserto da sua synagoga. E mezes depois o susto tinha produzido uma frondosa cabelleira..

* * *

COCHILO... CIRURGICO. — A senhora Esther Cornett, que reside em Kansas City, Estados Unidos, submetteu-se, ha 3 annos, a uma operação de appendicite. A intervenção teve bom resultado e a paciente recobrou a saude. Não obstante, desde então, em varias occasiões, a senhora Esther Cornett experimentava "lá por dentro" uma estranha sensação. Em vista disso, os medicos que a tinham operado resolveram proceder a investigações sérias, para o que tiraram uma radiographia da região affectada. Essa radiographia lhes causou tamanha surpresa, que immediatamente decidiram operar de novo a pobre senhora. Isso feito, extrahiram das entranhas della uma pinça que lá havia ficado da anterior intervenção... Mas desta vez, antes de ser fechada a ferida da senhora Cornett, as enfermeiras contaram attentamente todas as pinças: estavam certas... Cochilo... cirurgico: que brincadeira!

* * *

RELOGIO RADIOPHONICO. — Regulado e rectificado por signaes transmittidos da estação de "broadcasting", um relogio radiophonico póde ser ligado a qualquer receptor ordinario, de accordo com um dispositivo ultimamente patenteado nos Estados Unidos. Indica a hora com approximação de 5 minutos, mas póde ser aperfeiçoado para que essa approximação se reduza a segundos; e não difficulta o seu funccionamento e recebimento dos programmas radiophonicos, porque a relação é realizada por modulações de baixa frequencia, que são inaudiveis. Os signaes transmittidos da estação fazem vibrar uns fios delgadissimos especiaes, que interrompem ou deixam passar um raio de luz, projectado sobre uma tela quadrante. A posição do luz indica a hora. Acredita-se que o relogio radiophonico é novidade que se destina a grande exito. Sobretudo, se o "atraso" dos 5 minutos desapparecer por inteiro...

Mercados para a nossa producção

Os factos estão diariamente demonstrando que não andamos bem orientados no que concerne á collocação, nos mercados do exterior, de nossos mais importantes productos exportaveis.

Basta expôr singelamente esses factos para reconhecer-se inteira procedencia áquella assertiva.

A Polonia importou em 1937, para consumo de sua industria de tecidos, 45.000 contos de algodão brasileiro, mas desse total apenas 14.000 contos representaram compras de algodão feitas directamente no Brasil; o resto foi de algodão brasileiro vendido á Polonia por outros paizes...

Claro, pois, que temos naquelle paiz um excellente mercado para a nossa fibra, o qual, entretanto, singularmente abandonamos aos que no estrangeiro negociam com ella.

O algodão do nordeste voltou a ser exportado para a Allemanha, no deploravel regimen da moeda compensada, porque, sem isso, não encontraria sahida e a economia basica da região entraria em collapso. No entanto o mesmo algodão brasileiro, mas paulista, não está felizmente dependendo, como o do nordeste, de um mercado unico.

A industria de tecidos de algodão do Canadá desenvolve-se de maneira extraordinaria e a materia prima não lhe é fornecida apenas pelos Estados Unidos, vizinhos do Dominio, mas pelo Egypto e pela India tambem. Conseguintemente, não seria por certo impossivel a penetração da materia prima brasileira no mercado canadense. Já se deu um passo, um só, ao menos, nesse sentido? Nada se fez.

Por iniciativa puramente particular, temos feito alguns insignificantes negocios com tecidos na Venezuela. Prova de estar aberta a porta para a nossa entrada com relativa largueza. Mas isso já é funcção da politica de commercio do governo e tambem da sua politica de cambio. Chegará a ser comprehendida e attendida uma tão alta conveniencia?

O Equador faz á penetração dos productos brasileiros no seu territorio assignaláveis facilidades. E' de poucos dias a noticia de que, estimulados pelo governo equatoriano, os importadores desse paiz se orientavam no rumo da producção brasileira. Que se fez para facilitar e assegurar o exito desse movimento?

Recentemente, o consul geral do Brasil em Assumpção expoz ao ministerio competente as possibilidades que aos exportadores brasileiros se offerecem para negocios no Paraguay com chapéos, calçado, productos chimico-pharmaceuticos, tecidos, roupa, cigarros, etc.

Que resultou dessa exposição? O Departamento de Industria e Commercio do Ministerio do Trabalho officiou ás associações commerciaes, transmittindo a integra da communicação do consul geral do Brasil em Assumpção e ficou, naturalmente, na risonha espectativa dos bons resultados, que deverão vir por si mesmos.

Aliás, como o Paraguay, muitos outros paizes continentaes apresentam notoriamente as melhores perspectivas de negocios para a nossa producção exportavel.

Verifica-se, pois, que falta no paiz um organismo especialmente proposto e decididamente consagrado a este finalismo: conquistar mercados. Um organismo que se aproveite de todos os ensejos, e até mesmo os provoque, e que se esforce, de maneira pratica e efficiente, por estabelecer contacto entre exportadores brasileiros e importadores estrangeiros, obviando a todos os embaraços, cambiaes e outros, que difficultem ou perturbem a expansão do intercambio brasileiro, necessitado de saldos outro hoje, mais do que nunca.

Possibilidades para essa expansão não faltam. Os relatorios dos nossos agentes commerciaes no exterior o dizem, os avisos da Associação Commercial do Rio de Janeiro o comprovam, os proprios telegrammas do exterior publicados na imprensa diariamente o demonstram.

Se isso tudo fosse devidamente considerado e se se agisse com presteza na conformidade das conveniencias e exigencias que taes informações expressam, permutando-se o nosso incuravel burocratismo sedentario por um dynamismo activo e vigoroso, teriamos seguramente melhorado a nossa posição de paiz exportador de muitas mercadorias que, embora necessarias ao consumo mundial, não hão de ser procuradas pessoalmente em nossos campos ou fabricas pelos que desejem adquiril-as.

LAVOURA E SIDERURGIA

Os frequentes "raids" de aborigenes ás capitaes dos Estados, a pretexto de obter ferramentas agricolas, reclamam algumas considerações cuja procedencia ver-se-á que é inquestionavel.

Longe, muito longe estamos do periodo da lavoura mecanica. O tractor e outras machinas de grande rendimento são, ainda, relativamente raros. Os utensilios usuaes não passam do facão, da enxada, da pá, da picareta. Com isso é que trabalha a parte maxima dos nossos lavradores e, ainda assim, nem toda essa maxima parte consegue apparelhar-se com taes ferramentas elementares.

Porque, importadas do estrangeiro, já chegam encarecidas no commercio, e exorbitantes de custo, no interior.

Vê-se, por ahi, que nem para isso, nem para produzir instrumentos tão singelos e tão vulgares, presta a pequena siderurgia de lenha que ahi temos e que, na verdade, é causa dos preços elevados de taes utensilios, porque a pauta alfandegaria a protege e, dess'arte, desencadeia contra aquelles a furia da tarifa.

Como, porém, o paiz necessita de enxadas e de mais objectos, e a siderurgia de lenha não lh'os fornece, vê-se elle na contingencia de importal-os, sangrando os lavradores com a respectiva acquisição.

Consultemos a estatistica. Se tomarmos o decennio de 1927 a 1936, verificaremos que as importações de material agricola não cessaram de augmentar.

No primeiro daquelles annos o total quantitativo da entrada de enxadas, pás e picaretas sommou 4.718.077 kilos e teve o valor papel de réis 16.259:430$000.

Dez annos depois, em 1936, aquelle valor quantitativo se approximava de 5.700.000 kilos, em quanto que o valor papel quasi attingia 30.000 contos.

No que toca ao arame farpado, material de elevado emprego no campo, veremos o valor papel subir de cerca de 24.000 contos em 1927 a cêrca de 27.000 em 1936, com quasi 24 milhões de kilos.

Se ha importações para as quaes deveriam achar-se escancaradas as portas das alfandegas deste paiz, são estas. Mas, impossivel: a tarifa não permitte, soffra, embora, o Brasil, com o desapparelhamento, mesmo rudimentar, da sua producção agricola.

E' simplesmente insensato.

MORRERA' MESMO?

A luta das autoridades contra o jogo do bicho tem talvez a mesma idade do jogo do bicho... Quer isso dizer simplesmente que o bicho tem sete folegos, ou mais, se quizermos computar os possiveis folegos da bicharada distribuida pelos vinte e cinco grupos.

O sr. Evaristo de Moraes, falando á imprensa a respeito do recente decreto-lei relativo á materia, fez um interessante retrospecto da legislação repressiva até hoje adoptada e cujos effeitos, por estas ou por aquellas razões, se patentearam tão innocuos, que tem sido necessario, continuamente, elaborar novos textos.

Deve-se notar que a contravenção "zoologica" era menos difficil de reprimir no tempo em que vigorava em toda a sua plenitude a prohibição dos jogos de azar pelo Codigo Penal, porque a liberdade concedida aos outros jogos nos casinos deu ao do bicho uma especie de direito de cidade... O que é bom toca a todos...

Essa circumstancia, tendo incontestavelmente desenfreado a loteria do barão de Drummond, torna menos facil o combate unilateral da lei, tanto mais quanto a chamada jogatina do povo meúdo deitou nos habitos da população raizes profundas, talvez inextirpaveis.

Provavelmente por isso, o sr. Evaristo de Moraes, encerrando as suas declarações, pergunta: — "Não seria preferivel regulamental-o?"

Mas vamos ver em que dão, na pratica, os novos dispositivos. Tudo dependerá — é evidente — da execução da lei, embora, em alguns dos seus pontos, ella possa tornar-se contraproducente, occasionando mais maleficios, do que beneficios.

Está nesses casos o paragrapho unico do artigo 63, a respeito do qual o juiz José Duarte, ouvido por um jornal, observou que a attribuição policial conferida a "funccionarios publicos para revistar pessoas e arrombar portas ou os moveis em estabelecimentos de commercio" póde produzir "abusos e exorbitancias que evidentemente não se presumem numa autoridade", attribuição essa "muito rigida, contrariando mesmo o que é classico em nosso direito processual".

Emfim, a lei ahi está. Vejamos se desta vez os numerosos folegos do bicho succumbem "definitivamente".

MODIFICAÇÕES NA POLICIA CENTRAL

O SR. ALENCAR FILHO E' O NOVO CHEFE DA SEGURANÇA SOCIAL

Com a exoneração, a pedido, do dr. Joaquim Antunes do cargo que exercia, de chefe da Secção de Segurança Politica e Social da Policia Central, foi designado para exercer esse posto o sr. Alencar Filho, chefe da Secção de Explosivos e Armas, da mesma policia.

O dr. Joaquim Antunes voltou ao seu antigo cargo effectivo, de chefe da Secção dos Hoteis e Estradas.

TAMBEM OS ESTIVADORES TERÃO PARA O SEU INSTITUTO UMA SEDE PROPRIA

TRES AREAS JUNTO AO CAES DO PORTO TRANSFERIDAS PELA UNIAO AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA ESTIVA

O chefe do governo assignou decreto-lei transferindo ao instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, o dominio util dos lotes numeros 41, 41 e 43 da quadra 4, do Cáes do Porto, que utilizará a respectiva área na construcção de sua séde, cuja edificação só se iniciará depois de celebrado entre o Instituto e a União, o contracto de emphyteuse, na fórma da legislação em vigor, caducando, entretanto, a transferencia se a construcção não ficar ultimada no prazo de cinco annos, a contar do contracto da emphyteuse.

Vem ao Rio, amanhã, o interventor em S. Paulo

S. PAULO, 19 (D. N.) — O sr. Adhemar de Barros seguirá, segunda-feira, para o Rio de Janeiro. O interventor federal deve permanecer na capital da Republica dois ou tres dias.

Regressa ao seu posto o embaixador Rodrigues Alves

Pelo avião "Douglas", da linha internacional da Pan American Airways, parte amanhã, para Buenos Aires, o dr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil junto ao governo da Republica Argentina, e que, ha poucas semanas, se encontrava nesta capital.

O embarque terá logar ás 7 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont.

Cambio para cobrança e remessas

Na semana que hoje se inicia, o Banco do Brasil distribuirá cambio para cobrança e remessas, cujos depositos tenham sido feitos até o dia 16 de outubro proximo passado.

Chegou a Lisboa o sr. Lindolfo Collor

LISBOA, 19 — (D. N.) — O sr. Lindolpho Collor, que hoje chegou do Brasil, pelo "Monte Olivia", teve um desembarque muito concorrido. Esperavam o illustre visitante varias personalidades, entre as quaes o sr. Octavio Mangabeira, que se acha residindo neste paiz.

MAIS TRES GRANDES COURAÇADOS PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento da Marinha annunc[illegible] contractos para construcção de tres couraçados, cujo custo excederá de 150 milhões de dollares.

Um será construido nos estaleiros de Norfork e os dois outros em estaleiros particulares.

Golpes de vista

O equilibrio do impossivel — Calma, que chega para todos... — 1x1

A POLITICA européa, sobretudo naquella parte mais caracteristicamente incluida nos despojos da guerra, que são os paizes balkanicos e a trama de nações do centro e do oriente continental, está cheia de questões tão intrincadas, que se torna absolutamente impossivel encontrar para ella uma solução qualquer capaz de a todos satisfazer. Todas as fórmas de equilibrio ali serão sempre resultantes de um determinado graphico de forças que póde mudar de instante a instante, destruindo em um dia as fabulosas combinações de mezes ou de annos de negociações. Disso, precisamente, decorre a necessidade de um estricto respeito aos tratados e de um esforço collectivo para se manter cada uma das situações creadas, pois se todas apresentam os seus lados censuraveis, nenhuma dellas justificará que se tentem as mais graves crises resultantes de todas as tentativas de modificação.

*

O accordo de Munich, que pelas palavras dos seus signatarios representava o caminho aberto para a paz, está a se revelando, como aliás tinha sido previsto por todos os observadores não interessados em defender a politica dos quatro governos, um ponto de partida de novas perturbações, das quaes, a qualquer momento, bastando para isso que a atmosphera geral seja propicia, podem surgir consequencias de imprevisivel gravidade. Sob a allegação de que o Estado tcheco opprimia um bloco nacional germanico, desmembrou-se o territorio sujeito á soberania desse Estado. Tanto bastou para que cada um dos queixosos que sempre ha na Europa passasse a exigir, com uma insolencia inspirada na catastrophe anterior dos tratados, novos desmembramentos. E quando se pensava que todos já estavam feitos, os telegrammas informam que o territorio mutilado da Tchecoslovaquia está sendo theatro de morticinios promovidos por bandos de terroristas estrangeiros que procuram manobrar as populações daquelle mosaico de nacionalidades.

*

O que não é difficil de se observar é como se confirmam, não apenas nas linhas geraes traçadas pela politica das grandes potencias, mas tambem nos detalhes em que se faz sentir a intervenção directa das pequenas, as palavras proferidas pelo ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Herriot no recente congresso radical-socialista de Marselha, quando o presidente da Camara franceza alludiu á morte da moral internacional. As noticias trazidas hontem pelo telegrapho, sobre motins nos Montes Carpathos, podem não ter, isoladamente, maior importancia. Mas através desses motins não é difficil lobrigar a obscura politica dos interesses desencontrados das potencias, grandes e pequenas, que se chocam naquella região e que formam mais um capitulo desse processo de desintegração juridica iniciado na Europa pela acção dos regimens totalitarios.

* * *

CONVIRA' ir-se aconselhando desde já um pouco de moderação aos milhares de admiradores dos dois artistas cinematographicos — Annabella e Tyrone Power — que devem visitar em breve o Rio. A moderação de todos será o unico meio para que cada um possa aproveitar um pouquinho a presença dos "astros", pois do contrario ambos sahirão despedaçados do primeiro encontro com o furor dos "fans", e o assumpto sahirá da esphera do enthusiasmo para o da ambulancia da Assistencia. E, se aqui no Brasil nós ainda não demos vida a nenhuma dessas glorias da téla, ficaremos pelo menos famosos por ter dado a morte a dois, de uma vez.

* * *

OS vespertinos annunciam: foi tão carregada pelos jogadores a centena do decreto de prohibição do bicho, que os bicheiros só pagavam a metade. Vae bem a coisa. Mas em Copacabana, segundo alguns entendidos, já não houve jogo, nos ultimos dois dias. Ao que parece, nesse primeiro encontro de luta decisiva do bicho com a lei, o resultado é 1 x 1.

Não ha revolução na Ruthenia

Desmentido dos circulos officiaes de Praga

PRAGA, 19 (U. P.) — Os circulos officiaes desta capital desmentem de maneira categorica as noticias de fontes polonesa e hungara, affirmando que imperam a desordem e o terrorismo nos Montes Carpathos e na Ukrania.

De accôrdo com as noticias recebidas do governo dessas regiões, a situação é de calma, havendo apenas ataques de bandos hungaros e polonezes que atravessam a fronteira para inquietar as populações ali localizadas.

Noticia-se que houve, á noite passada, dois conflictos de certo vulto, um nas proximidades de Volove, onde um grupo de hungaros atravessou a fronteira, perdendo quatro homens no tiroteio travado com os guardas, e outro nas immediações de Poljana, onde um bando de polonezes atacou o edificio da administração florestal, sendo repellido para o territorio polonez.

Noticia-se ainda terceiro incidente sobre o qual faltam pormenores.

"MANDATO DO POVO CONTRA A GUERRA"

Recebidos pelo sr. Cordell Hull os representantes dessa associação americana

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, concederá audiencia na proxima terça-feira ás representantes da associação "Mandato do povo contra a guerra", as quaes apresentarão as questões que a organização recommenda ao estudo da Conferencia de Lima.

A dir[illegible]ra, sra. Mabel Vernon, fará parte da commissão a ser recebida pelo sr. Cordell Hull. A associação pretende enviar uma delegação á Conferencia de Lima.

Contrario o general Weygand á devolução das antigas colonias allemãs

A despeito da prohibição de intervirem os officiaes do Exercito em questões politicas, o antigo chefe do Estado Maior francez toma parte num comicio

PARIS, 19 (U. P.) — Uma das mais autorizadas personalidades do exercito francez, o general Maxime Weygand, declarou, hoje, que é categoricamente contrario á restituição á Allemanha do Kameroon e da Togolandia.

O general Weygand, que foi chefe do Estado-Maior do marechal Foch e antecessor do general Gamelin, é um dos seis velhos commandantes dos exercitos francezes durante a grande guerra, que foram conservados no serviço activo, não obstante terem attingido o limite da idade estabelecido para a reforma compulsoria. Depois de Petain, Weygand é a figura mais representativa do exercito francez.

A despeito da praxe estabelecida prohibindo aos officiaes das forças armadas intervir nas questões politicas, o general Weygand tomou parte em uma reunião publica realizada, hontem, á noite, para protestar contra a eventual cessão á Allemanha de suas antigas colonias.

Quando o presidente do meeting ia encerrar os debates, observou a presença do general Weygand entre as numerosas pessoas presentes e pediu ao velho soldado que expuzesse seu ponto de vista.

Acceitando o convite, Weygand declarou:

"A questão é muito séria para que eu exprima a minha opinião. Os objectivos que inspiram a politica colonial allemã, não são de caracter economico ou demographico, visam propositos estrategicos. Não nos devemos deixar enganar pelos allemães que dizem ser esta a ultima conquista que desejam conseguir, para que o mundo entre em uma nova éra de paz. Todas as conquistas hitlerianas, foram precedidas da mesma affirmação."

Accrescentou o general Weygand que o proposito real da Allemanha é separar definitivamente da França sessenta e cinco milhões de indigenas que constituem a população do Imperio Colonial Francez. Devemos responder á Allemanha com uma politica de firmeza, independencia e honra. Não nos devemos deixar surprehender por qualquer subterfugio. Devemos evitar todo accordo que envolva os territorios que a França administra sob mandato da Liga das Nações. Não devemos ceder nem permittir, por exemplo, que seja estimulada a propaganda contra nós no continente negro.

Os recentes acontecimentos deram a sensação na Europa de que somos fracos. Se cedermos em um só ponto, a respeito das colonias, daremos a impressão de que estamos em estado de fallencia, facto que seria de lamentavel repercussão nas nossas provincias de Ultramar.

A concessão das colonias constituiria uma derrota estrategica, porque a França não poderia contar mais com as forças coloniaes, emquanto estas tambem não poderiam confiar mais na França."

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do decimo sexto dia util:

— Montepio da Viação, de J. a O.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, na Prefeitura as seguintes folhas: — Na 1.ª secção, livros 86 a 95. Na 2.ª secção, livros 204, 305 a 312, 235 a 237.

TRANSPORTADOS PARA ANKARA OS RESTOS MORTAES DE KEMAL PACHÁ

STAMBUL, 19 (U. P.) — O cruzador de batalha "Yavuz", ex-allemão "Goeben", transportou para Ismid os restos mortaes do ex-presidente Ataturk.

A poderosa unidade da frota turca foi escoltada por varios vasos de guerra estrangeiros.

Uma enorme multidão que se conservou no mais respeitoso silencio, alinhou-se nas ruas de Stambul e ao longo do cáes.

O embarque do feretro verificou-se na Ponta do Serralho. Os canhões troaram de 5 em 5 minutos.

Da base naval de Ismid, o feretro será embarcado no trem presidencial, no qual será transportado para Ankara.

Os funeraes foram marcados para segunda-feira.

O luto official terminará a 25 do corrente.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Guerra, da Educação e da Viação — Transferencias no Exercito

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Transferindo, na artilharia, os majores Alexandrino Pereira da Motta do 3.º Grupo de Costa para o quadro supplementar e Joaquim Alves Bastos do 2.º Regimento Montado para aquelle grupo.

Na pasta da Educação

Designando Affonso Henrique Martins Saldanha, interinamente e em commissão, inspector do estabelecimento de ensino secundario no Districto Federal.

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e orçamentos: relativos ao reforço, montagem e pintura de uma estructura metallica da ponte situada no kilometro 12.654, da linha de Santa Maria e Marcellino Ramos, na Rêde Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; referentes á construcção das alvenarias e de novas caixas de vigas de ponte em varios trechos do ramal de Basilio e Jaguarão, na mesma Rêde Ferrea; relativos aos reforço de superestructura metallica de vão livre em diversos reforços das vigas metallicas da ponte situada no kilometro 456.347, da linha de Cacequy ao Rio Grande; relativos á acquisição e montagem de uma superestructura metallica na ponte do kilometro 294.781, da linha de Santa Maria a Uruguayana; e relativos á installação de apparelhos tele-typo e construcção de 350 kilometros da linha telegraphica no trecho de Porto Alegre a Santa Maria, todas da mesma Rêde de Viação Ferrea.

— Nomeando: o extranumerario do Departamento de Estradas de Rodagem Oswaldo Figueira Soares Alvim, para o cargo de engenheiro mecanico electricista e para o cargo de escripturario, a dactylographa interina Maria da Natividade Couto e os extranumerarios Amelia de Assis Nogueira Chagas, José Thomaz de Sant'Anna, Maria Resentina de Figueiredo, do quadro IV; Raphael Gonçalves Andrade, do quadro XX; e Alfredo Carlos Pestana Junior, tambem do quadro XX.

— Readmittindo Luiz Brigido Nunes de Mello, no cargo de carreira de telegraphista.

— Demittindo, por abandono de emprego, o carteiro do quadro XXIV, Geraldo Viegas.

— Promovendo, por antiguidade, a classe immediatamente superior, o official administrativo da classe H, do quadro XIV, Oswaldo Maia de Almeida Ramos.

— Concedendo aposentadoria, de accôrdo com a legislação em vigor, ao pratico de engenharia Manoel Nunes de Itaquy; aos guardas-fios Alberto Ignacio Vieira e Ulysses Lucio Pereira; aos telegraphistas Milton Murta Maia, Claudio Pereira da Cunha e Joaquim dos Santos Botelho; ao carteiro Luiz José Rodrigues de Souza, do quadro XXIII; e aposentando o agente da Noroeste do Brasil, Felippe Manoel da Silva, no interesse do serviço publico.

— Aposentando, conforme requereram nos termos da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, os officiaes administrativos do quadro II, Walter Cesar e do quadro IV, Romeu Ribeiro, e o continuo do quadro I, Antonio Cardoso.

— Declarando sem effeito: a promoção do official administrativo do quadro XIV, Sylvio de Queiroz; e as nomeações de Zilah Trindade de Faria e Maria de Assis Nogueira, para o cargo da carreira de escripturario, do quadro IV.

— Concedendo exoneração ao agente postal Francisco Chagas Amorim, da agencia de Furtado de Campos, em Juiz de Fóra; e ao carteiro do quadro XXIII, Luiz Pereira.

— Nomeando Antonio de Souza Machado para o cargo de thesoureiro do quadro XIV.

O MERCADO ASSUCAREIRO DE NOVA YORK

Estimativas sobre a presente safra brasileira

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O preço do assucar no mercado a termo baixou um ponto durante a semana actual, mas as cotações á vista não experimentaram qualquer alter[illegible] e confronto com as da semana anterior, embora o assucar em bruto, segun do fôra noticiado, melh[illegible]sse ligeiramente.

Os corretores desse producto acreditam que a colheita de assucar brasileiro deste anno montará a 1.105.000 toneladas de de 1.100 kilos em comparação com 985.000 no anno passado.

O mercado de algodão funccionou em condições irregulares e calmo. O co[illegible] interno [illegible] te o mez de outubro ultimo foi de 542.778 fardos em comparação com 520.188 fardos no mesmo mez do anno passado, sendo a primeira vez desde agosto de [illegible] que as cifras do consumo de algodão de um mez são superiores ás de igual periodo do exercicio anterior.

PRISÃO DE UM JORNALISTA

Foi effectuada ante-hontem a prisão do jornalista Gondim da Fonseca, do "Correio da Manhã".

PARTIRAM EM VISITA A PARIS OS REIS DA RUMANIA E DA BELGICA

BRUXELLAS, 19 (U. P.) — O rei Carol, da Rumania, e o principe Michael, acompanhados pelo rei Leopoldo, da Belgica, e de seu irmão principe Carlos, partiram de trem com destino a Paris ás 16 horas, sendo muito ovacionados pelo povo.

A America repellirá qualquer aggressão

Na Conferencia de Lima, os representantes dos Estados Unidos darão a conhecer aos delegados das outras democracias americanas o ponto de vista do presidente Roosevelt sobre o problema da defesa mutua

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Sabe-se em fontes muito chegadas ao governo, que o presidente Roosevelt deseja que a cooperação entre os diversos paizes do continente americano, em caso de aggressão externa, seja concretizada durante a conferencia de Lima, com o reforço do "principio de consulta" pela primeira vez adoptado durante a Conferencia de Buenos Aires.

O additamento projectado teria o fim especial de assegurar um contacto mais rapido e efficaz e a consulta mutua em qualquer emergencia de caracter continental que possa surgir.

Acredita-se que os representantes dos Estados Unidos em Lima, darão a conhecer detalhadamente aos delegados dos outros paizes em Lima, o problema da defesa mutua, mas os funccionarios nesta capital, não dão qualquer indicação sobre se os Estados Unidos cogitam de introduzir uma convenção formal de "alliança militar".

Inquerido sobre a versão vinda do Rio de Janeiro, de que os Estados Unidos pretendem propor uma "alliança", um alto funccionario desmentiu-a. A declaração de maior vulto sobre a posição dos Estados Unidos, feita até agora, foi o recente discurso do sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, o qual disse: "Como nação, asseguraremos a posição de nos defendermos de todas as aggressões de qualquer fonte que venha, e estamos preparados a nos unirmos ás outras democracias do Novo Mundo para preservar e hemispherio das ameaças de ataques externos".

Um [illegible]ncionario salienta que esta expressão guiará a delegação dos Estados Unidos. Por seu turno, um dos delegados se recusou a discutir hypotheticamente o que os Estados Unidos fariam, no caso de uma Republica americ[illegible] fazer uma proposta concreta para uma conven[illegible]. Aponta-se que como a agenda dos trabalhos ainda não foi encerrada, é muito provavel que varios paizes incluam novos topicos para serem debatidos.

A impressão que se te[illegible] é de que qualquer novida[illegible] sobre o caso da [illegible] dependerá [illegible]te das circumstancias e tendencias que vierem a reinar na Conferencia de Lima.

A sessão plena de amanhã no Tribunal de Segurança

Uma petição da advogada dra. Maria da Gloria Moss requerendo o andamento da appellação numero 193, do R. G. do Norte, cujo julgamento tem sido retardado até hoje — Recebida a precatoria do processo contra o sr. Flores da Cunha

Reunir-se-á, amanhã, em sessão plena o Tribunal de Segurança, sob a presidencia do desembargador Barros Barreto.

Funccionará na procuradoria o dr. Kruel de Moraes. Serão julgados diversos pedidos de "habeas-corpus" e appellações.

UMA PETIÇÃO DA DRA. MARIA DA GLORIA RIBEIRO MOSS, A RESPEITO DA APPELLAÇÃO N. 193, DO RIO GRANDE DO NORTE

A dra. Maria da Gloria Ribeiro Moss, advogada do dr. Nizario Gurgel, que figura no processo n. 14, do Rio Grande do Norte, dirigiu uma petição ao desembargador presidente do T. S. N., solicitando o andamento da appellação do referido processo, appellação cujo julgamento tem sido retardado em virtude de ter entrado em licença o juiz designado para relator da mesma.

Solicitou a dra. Maria da Gloria Moss fosse designado outro relator, argumentando que o processo já foi julgado ha varios mezes, sem que até agora pudesse manifestar-se o Tribunal sobre a appellação.

O seu constituinte, dr. Nizario Gurgel, foi condemnado a dois annos, no processo de Natal, e teve a mesma pena no processo n. 14, referente a São José de Mipibu', sendo, assim, condemnado duas vezes pelos mesmos factos.

A dra. Maria da Gloria Ribeiro Moss, que pede a absolvição do dr. Nizario, no segundo processo, de accordo, aliás, com a jurisprudencia já formada pelo Tribunal, argumentou, ainda, que acceita a these do crime continuado e obtida a absolvição, o seu constituinte já cumpriu quasi o dobro da pena, pois se acha preso ha 36 mezes.

O PROCESSO CONTRA O SR. FLORES DA CUNHA

Devidamente cumprida, deu entrada em cartorio a precatoria que fôra expedida para Porto Alegre, afim de serem tomados os depoimentos das testemunhas, no processo contra o sr. Flores da Cunha e outros antigos membros do governo gaucho, accusados de contrabando de armas e munições.

O processo será julgado pelo coronel Costa Netto.

Entre as grandes potencias

Somente a Russia e os Estados Unidos não reconheceram a conquista da Ethiopia

ROMA, 19 (U. P.) — Os observadores locaes salientam que ao reconhecer hoje a conquista da Ethiopia pela Italia, a França seguiu de perto os passos da Grã Bretanha, emquanto que, dentre todas as grandes potencias mundiaes, sómente a Russia Sovietica e os Estados Unidos não a reconheceram.

Os gordos não podem ser elegantes

As pessoas gordas estão privadas de innumeros prazeres, accessiveis até ao mais humilde dos mortaes.

A destreza de movimentos, os encantos caracteristicos da juventude, a esbelteza, etc., todos esses attractivos desapparecem e ficam afogados nos tecidos adiposos.

O physico deformado pela gordura constitue um permanente e humilhante supplicio. As victimas da gordura só podem conhecer roupas bem talhadas e de bom aspecto no corpo alheio e nos manequins.

A situação anormal do gordo precisa, portanto, ser combatida quanto antes, porque, além de o collocar ridiculamente aos olhos da sociedade, representa uma constante ameaça para a saude.

Deixe de ser gordo e defenda sua saude com o uso de LEANOGIN, o producto inconfundivel que não contém tyroide e dispensa o auxilio de diéta e gymnasticas martyrisantes. LEANOGIN restitue ao corpo o porte gracil da mocidade.

Este moderno preparado, é encontrado nas boas pharmacias e drogarias. No Departamento de Productos Scientificos, á Rua Alcindo Guanabara n. 17, 9.º andar, Edificio Regina, é distribuido gratuitamente e sem compromisso, interessante literatura illustrada a respeito, havendo ainda pessoas especializadas para prestarem as necessarias informações, por carta ou pessoalmente. ✻

Habitações operarias

O SR. GETULIO VARGAS LANÇA A PEDRA FUNDAMENTAL DAS CASAS DA "ASSOCIAÇÃO LAR PROLETARIO"

Aspecto do lançamento da pedra fundamental das casas do "Lar Proletario"

O sr. Getulio Vargas lançou, hontem, numa area da rua Couto de Magalhães, em São Christovão, a pedra fundamental do primeiro grupo de casas a serem construidas pela Associação Lar Proletario.

Essas casas, em numero de 438, destinam-se, principalmente, áquelles que habitam nos morros.

O chefe do governo chegou acompanhado de sua exma. esposa, d. Darcy Vargas, presidente da referida associação e pelo general Francisco José Pinto, chefe da sua Casa Militar. Já se achavam no local, entre outras pessoas, o cardeal D. Sebastião Leme, e os srs. prefeito Henrique Dodsworth, ministros Gustavo Capanema e Waldemar Falcão, Jayme Guedes, Herbert Moses, Carlos Luz, Linneu de Paula Machado, Francis Hime, Levy Miranda, Waldemar Schiller e toda a directoria da associação, composta das srs. Vera Mello Franco de Andrade, Celina Paula Machado e Veronica Hime.

Falou, então, o sr. Joaquim Nunes Tassara, que, em nome da directoria da Associação Lar Proletario, mostrou a importancia da obra. Leu a acta, a sra. Vera M. F. de Andrade, a qual foi subscripta, successivamente, pelo sr. Getulio Vargas, sra. Darcy Vargas, cardeal dom Sebastião Leme, general Francisco José Pinto, Oscar Wenschenck, Herbert Moses e prefeito Henrique Dodsworth.

Procedeu-se, após, á benção da pedra fundamental, pelo cardeal dom Sebastião Leme. A solemnidade foi encerrada quando os presentes collocaram, sobre a urna que continha a acta, uma pá de cimento.

Ao se retirar, um grupo de moradores de Bemfica e Gurujá entregou á sra. Darcy Vargas um ramo de flores, com expressiva dedicatoria., sendo ouvido, então, o Hymno Nacional, executado por uma banda da Policia Militar.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Fallecimento de um sacerdote

LISBOA, 19 (U. P.) — Falleceu, em Seixo, no Minho, o sacerdote Joaquim José Cascaes.

Attingiu o limite de idade para a aposentadoria

LISBOA, 19 (U. P.) — Attingiu hoje o limite de idade para aposentadoria o professor de Composição do Conservatorio Nacional, sr. Pedro Fernandes Pereira, que completou cincoenta e um annos de serviço.

O professor Fernandes Pereira foi homenageado pelos seus camaradas e discipulos.

Nomes de figuras de relevo nacional para casas de espectaculos

LISBOA, 19 (U. P.) — O ministro da Educação Nacional, de accôrdo com a Junta Nacional da Educação, determinou que nenhuma nova casa de espectaculos adopte um nome sem prévia autorização do governo, devendo se lhes dar os nomes de figuras de relevo nacional.

Falcatrua na Universidade de Coimbra

LISBOA, 19 (U. P.) — O "Primeiro de Janeiro" annuncia que partiu para Coimbra um membro da Policia Criminal de Investigações, que foi realizar um inquerito sobre uma falcatrúa commettida na Universidade daquella cidade.

Multados por falta de franquia

LISBOA, 19 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" publica uma nota em que diz:

"Voltam a ser multados, por falta de franquia, pacotes de jornaes brasileiros e portuguezes, expedidos do Brasil para Portugal. Para o caso chamamos a attenção do administrador geral dos Correios, sempre solicito em acolher reclamações justas. Não poderá a administração entender-se com os correios brasileiros para se evitar prejuizos?"

Vae assistir á conferencia dos portadores de titulos estrangeiros

LISBOA, 19 (U. P.) — Alludindo á partida, hoje, para Londres, do sr. Cupertino de Miranda, que vae á capital britannica para assistir á conferencia da Associação de Portadores de Titulos Estrangeiros, o "Primeiro de Janeiro" informa que aquelle financista tratará dos interesses dos portuguezes portadores de titulos brasileiros e sallenta que as estatisticas da balança commercial do Brasil revelam uma substancial melhoria na situação economica e financeira.

Attingiu um menor com um tiro

ALENQUER, 5 (D. N.) — No sitio da Boavista, quando o jornaleiro Valador de Carvalho, andava na caça perto daquelle logar, attingiu, involuntariamente com um tiro o menor Antonio Ricardo, de 9 annos, que ali se encontrava, ferindo-o gravemente no rosto.

Colhido pelo desmoronamento de uma barreira

CAXARIAS, 5 (D. N.) — Quando trabalhava no arrancamento de pedra na Quinta dos Passos, em Olival, o operario Joaquim da Chada, casado, foi colhido mortalmente no desabamento duma barreira.

Morto por causa de um namoro

S. ROQUE, 5 (D. N.) — O lavrador Manuel Tavares de Mello Junior, de 27 annos, solteiro, assassinou barbaramente a facada Antonio Gomes Fernandes de 25 annos, tambem solteiro.

Consta que a causa do crime foi o facto duma irmã da victima não ter correspondido ao namoro do aggressor.

As autoridades judiciaes tomaram conta da occorrencia.

Assassinado por causa de uma divida

FERREIRA DO ZEZERE, 5 (D. N.) — Por causa duma divida de 40 centavos, Manoel Pereira Martins Junior, de 29 annos, casado, matou a tiros de pistola, no logar de Almogadel, freguezia de Chão, deste concelho, o taberneiro Antonio Dias Coelho Junior, causando-lhe morte instantanea O assassino entregou-se á prisão.

O terceiro anniversario da administração do almirante Guilhem

Transcorrendo, hontem, a passagem do terceiro anniversario da administração do almirante Aristides Guilhem, recebeu esse titular innumeros cumprimentos por parte não só de altas patentes da Armada e do Exercito, como tambem de representantes de varias classes e personalidades do mundo official.

Ao chegar ao seu gabinete, cerca das 11 horas, o almirante Guilhem foi recebido pelos almirantes directores de serviços, commandante Landim e por todos os auxiliares.

Durante o dia, o titular da Marinha recebeu numerosos telegrammas e a visita de varias pessoas gradas, inclusive dos representantes da imprensa ali acreditados.

Aggravou-se a crise na direcção do Instituto Riograndense de Carnes

Acompanhando o coronel Marcial Terra, demittiram-se quatro directores e o consultor juridico sr. Alberto Pasqualini — Declarações do interventor federal

PORTO ALEGRE, 19 (D. N.) — Aggravou-se a crise aberta no Instituto Riograndense de Carnes com a acceitação, pelo interventor, da demissão do cel. Marcial Terra. Acompanharam o presidente demissionario quatro directores e o consultor juridico, sr. Alberto Pasquolini, director da "Folha da Tarde" que, presentemente ahi no Rio, telegraphou demittindo-se. O secretario da Agricultura já fez declarações no sentido de contornar a crise, havendo esforços nesse sentido.

FALA O SR. CORDEIRO DE FARIA

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Faria, na occasião em que deixava o gabinete, hontem á noite, falando á imprensa disse:

"O discurso do sr. Ataliba Paz na exposição de Santa Maria, teve significação exacta, mas está sendo adulterado no seu pensamento. O sr. Ataliba Paz quiz, aproveitando a reunião dos ruralistas de Santa Maria, dar uma especie de prestação de contas ao meio ruralista, das razões pelas quaes até hoje não foi resolvido o problema da industrialização de carnes. Não houve, portanto, da parte do sr. Ataliba, nas suas palavras, que como é natural reflectiam o ponto de vista do governo, nenhum ataque pessoal aos directores do Instituto de Carnes. Não teve nem tinha intenção de provocar uma scisão ou crise em face dos commentarios desairosos dirigidos ás vezes ao Instituto. Foi, repito, uma prestação de contas que o governo do Estado quiz dar aos ruralistas reunidos em Santa Maria. Aliás, esta explicação dei-a ao sr. Marcial Terra, Joaquim Luiz Osorio, Manoel Athayde, Geraldo Snell, Homero Fleck, que sahiram satisfeitos e ficaram convencidos do ponto de vista exacto do governo.

Assim fica sem razão a renuncia collectiva dos membros do Conselho Consultivo. Como o governo do Estado deseja contar como sempre manifestou, com o concurso e cooperação da Federação Rural, veria com bastante sympathia, se o gesto de confraternização na proxima eleição para os cargos vagos, elegessem os proprios elementos que agora renunciaram".

A Federação Rural distribuirá amanhã, uma nota á imprensa, do encontro de seus directores com o interventor, que em linhas geraes confirma as declarações acima.

O sr. Joaquim Luiz Osorio, após ouvir o interventor Cordeiro de Faria, communicou as suas palavras ao Conselho Consultivo.

VAE SER CREADA A "FUNDAÇÃO DARCY VARGAS"

Sua finalidade será manter a "Casa do Pequeno Jornaleiro"

Na proxima sexta-feira, ás 17 horas, promovida por um grupo de jornalistas, será installada, no Palacio Guanabara, a "Fundação Darcy Vargas" cuja principal finalidade será crear e manter a "Casa do Pequeno Jornaleiro".

Nessa occasião, graphicos, jornaleiros e outros auxiliares da imprensa, prestarão uma homenagem á excellentissima esposa do chefe do governo.

COMBATENDO A PESTE BUBONICA

Inaugura-se amanhã um hospital para tuberculosos em Bangú

Inaugura-se amanhã, com a presença do chefe do governo, do ministro da Educação e de autoridades, em Bangú, á rua Silva Cardozo, o Hospital Almeida Magalhães, para o tratamento de tuberculosos.

APPELLO A' COLONIA SYRIA

João Isac, de nacionalidade syria, tendo perdido a vista no trabalho, bem como sua esposa que o auxiliava, vem pelo presente implorar a todos seus patricios um pequeno auxilio, afim de se poder curar e continuar, com honesto trabalho, a prover ao sustento proprio e de seu filhinho menor, pelo que desde já muito grato se confessa.

Qualquer donativo deve sêr dirigido para a portaria deste jornal, destinado ao referido João Isac.

UMA "ESTRELLA" VAE CANTAR NO RIO!

Graça, seducção, belleza e talento distinguem no céo da arte do canto o nome querido de Raquel Meller.

E' uma authentica estrella que, dentro de poucos dias o Rio de Janeiro vae applaudir, como já o fizeram Madrid, Paris e New York. O Rio vae vel-a em pessoa, porque seu vulto na téla já nos tem visitado muitas vezes.

Raquel Meller é um nome que vive no coração dos que amam a harmonia do canto, dos que vivem para a belleza que não tem patria.

Ella é uma estrella que pertence ao céo onde brilha.

Quer dizer que, quando estiver entre nós, será carioca, como tem sido "yankee" e parisiense successivamente.

Sua temporada em nossa capital ha de ser uma série de triumphos, porque uma série de triumphos é a sua propria vida.

Raquel Meller, joven e bella, dona de uma voz maravilhosa, póde ser cognominada a Musa do Canto do nosso tempo.

A musicalidade, a doçura e a espiritualidade de sua voz, o colorido da expressão sentimental que ella possue são taes, que a tornam incomparavel entre as maiores cantoras do seculo.

Raquel Meller nasceu predestinada a fazer vibrar multidões ao som do seu canto surprehendente e fascinante de sereia.

Assim será em nossa capital que já vibra de emoção e que já vive contando as horas para a hora suprema de ouvil-a e vel-a como uma estrella real no céo da arte.

Com Raquel Meller no Rio os poetas podem repetir, jubilosos, o soneto celebre de Bilac, porque ouvirão de facto uma estrella e os que não são poetas hão de vêr que nem sempre os poetas sonham o impossivel, nem falam em vão...

Raquel Meller vem ahi! Uma "estrella" vae cantar na "Cidade Maravilhosa"! ✻

Collisão de vehiculos em Madureira

Um conductor de bonde teve a perna fracturada

Cerca das 6 horas de hontem chegava ao largo de Madureira, o bonde n.º 276, da linha "Irajá" dirigido pelo motorneiro n.º 7522 e tendo como conductor Emilio Miguel, de 20 annos, morador á rua Harmonio de Almeida numero 274. Ao approximar-se da esquina da rua Carvalho de Souza, sahiu desta o bonde n.º 2050, da linha "Cascadura", sob a direcção do motorneiro n.º 6212. Tornou-se inevitavel a collisão e delle resultou o bonde n.º 276, saltar das linhas e esbarrar violentemente no auto-caminhão n.º 7642, que estava parado junto ao meio fio do passeio, com o seu motorista José Marzulo. O conductor Emilio Miguel estava no estribo do seu carro e soffreu fratura da perna direita Recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas e depois foi internado no Hospital Central de Accidentados.

Os vehiculos ficaram bastante avariados e o commissario Sá Peixoto, de serviço na delegacia do 24.º districto tomou as providencias que o caso reclamava.

Tres atropelamentos

Na tarde de hontem foram registrados os seguintes atropelamentos:

— O mecanico Moyses Nounan, de 31 annos, residente á rua Dois de Fevereiro n.º 180, no Engenho de Dentro, atropelado por auto na rua Frei Caneca, soffreu ferimentos no frontal e contusões pelo corpo.

— Na rua Aguiar esquina da rua Conde de Bomfim, um automovel atropelou o operario Argemiro Mathias, morador no morro do Salgueiro. Soffreu elle ferimentos no frontal.

— Mario Leite, de 18 annos, empregado da Força e Luz, morador á rua Bento Gonçalves, n.º 85, casa 6, teve a perna direita fraturada pelo automovel numero 1077, no Campo de São Christovão O motorista amador Armandio Agostinho, foi autoado pela policia do 16.º districto.

INAUGURADO O "SALÃO" DE 1938

Com a presença de autoridades do Ministerio da Educação, do director do Museu Nacional de Bellas Artes, criticos, artistas e numerosos intellectuaes, realizou-se hontem a inauguração do XLIV Salão de Bellas Artes, sendo logo após franqueada a exposição ao grande publico.

Este anno, nota-se a ausencia de diversos pintores consagrados e a affluencia de novos elementos em tentativas plasticas modernas.

Ao "vernissage", realizado antehontem, compareceu o que ha de mais culto na alta sociedade carioca.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

OPPOSITION TO RELAXATION OF EMIGRATION LAWS

WASHINGTON, 19th — In a statement made by Senator Borah to the press, he expressed himself as opposed to the proposed changes in the emigration laws, and contended that any alteration that may be possible would very shortly become inadequate for the real belief of the german refugees, and at the same time predicted that any attempt to liberalize the laws would "arouse tremendous opposition" both in and out of Congress. He added "I imagine that Congress will be reluctant to liberalize the emigration laws at present". He also stated that he doubted whether Mr. Wilson, the American Ambassador in Berlin, or Herr Dieckhoff, the German Ambassador in Washington, would return to their posts.

THANKSGIVING DAY IN U. S. A.

WASHINGTON, 19th — Mr. Roosevelt issued the customary thankgiving day proclamation today, wherein he urged the nation to pray for "the unfortunate people of other lands who are in dire distress", and emphasized that the United States has "cherished and preserved their democracy", adding, "We have lived in peace and understanding with our neighbours, and have seen the world escape the impending disaster of a great war".

NEW WARSHIPS FOR U. S. NAVY

WASHINGTON, 19th — The Admiralty have announced that contracts have been awarded for three new battleships, the total cost of which will exceed one hundred and fifty million dollars. One of these ships will be built at the Norfolk Naval Yard, and the others in private shipyards.

ANOTHER DECREE AGAINST JEWS

BERLIN, 19th — The Official Gazette has published a decree signed by Hitler, which prohibits the jewish ex-service men from wearing uniforms. It may be called to notice that the jews have worn no uniform for many years past.

COLOMBIAN MINISTER DETAINED IN GERMANY

BERLIN, 19th — Well informed south american diplomatic circles are of the opinion that the Colombian Minister Rafel Jaramillo will not present his credentials to the German government on the 15th, as was scheduled, on account of the protest which was made with regard to his detention by the police during the anti jewish riots last week, which he was reported to have been photographing. German headquarters are regarding as being very questionable whether Snr. Jaramillo will be received for credentialling in the near future.

GOEBBELS OPENS ELECTION COMPAIGN

BERLIN, 19th — The Minister of Propaganda of the Reich, Herr Goebbels, speaking at Reichenberg at the opening of the electoral campaign in Sudetenland, the polling of which will take place on the 4th of December, said "we have often been accused of threatening war, but by threatening war we have averted war. No nation can increase it's population by ten million within one year without taking risks". He also indignantly protested against the foreign criticism of the german "internal measures".

FRANCE RECOGNIZES ITALIAN SOVEREIGNTY IN ETHIOPIA

ROME, 19th — Mr. Poncet, the French Ambassador in Rome, was credentialled by the King-Emperor at 11 am today, whereby France recognizes the Italian sovereignty of Ethiopia. France thus follows Britain's lead Russia and the United States are now the only big powers that have not yet given their recognition

ITALY ADHERES TO NAVAL TREATY

Paris 19th — The formal adhesion of Italy to the London Naval Treaty of March 25th, 1936, which has been advised by the British Government today to Paris and other chancelleries, has removed the last shred of secrecy from the naval building programs of the western naval powers. Because the treasuries of the various contries are already strained to meet the heavy naval building costs of smaller capital ships the adhesion of Italy to the London Treaty does not specify the agreement of the Italian government with the Frech proposal for the provisional limitation for second rate naval powers.

EGYPTIAN PARLIAMENT OPENS

CAIRO 19th — In his speech from the throne at the opening of Parliament, King Farouk announced various forthcoming strict emigration laws to close Egypt's doors to "dangerous foreign elements". He said that the recent international crisis had acted as a powerful stimulant to the government program of national defence. He also announced that Premier Mahmoud would participate in the London Palestine Conference "with a view of arriving at a just and equitable solution to safeguard the rights of the arabs and to restore peace to Palestine".

JEWS IN BELGIUM

BRUSSELS 19th — It is reported that the Minister of Justice, Mr. Pholle, in a private conversation withh regard to the jewish question stated that the jewish refugees at present in Belgium are not expellable, and added that there was no reason to either open or close frontiers, seeing that there had been no jews tring to enter Belgium for the past five days.

GERMANY LOST BY THE JEWS

LONDON 19th — In an interview made by the correspondent of the "Daily Telegraph" with Herr Bohle, the leader of the nazist foreign organization, and the secretary of state at the foreign office, he declared that the methods whereby Germany "regulated" the position of the jews in the Reich was her own affair and nobody elses and added "we are not concerned with the measures that other countries may choose with respect to the jewish question. For our part we find jews disagreeable. It was they who to a great extent lost Germany", during the war, and during fifteen years afterwards plundered the country. There are only about six hundred thousand jews in the whole of Greater Germany. Why cannot Great Britain, who overrules one third of the surface of the globe, find room for them somewhere, if she is so fond of them?"

PERPIGNAN 19th — Following en explosion caused by the propping of a live shell by a workman in a munitions factory situated at Hospitalet, four kilometres south of Barcelona, a tremendous fire broke out, which was followed by the explosions of other shells with increasing momentum. All of the fire brigades of Barcelona have been called up, but are not able to approach on account of the violent explosions. It is estimated that over fourhundred workers have been killed or injured, being either asppyxiated or burnt to death by fire or struck by falling walls caused by the blast of the explosions. There are rumours that this disaster may have been a plot on the part of the nationalists.

NEW YORK 19th — The Stock Market closed irregularly higher and quiet.

Bonds closed irregularly, with U. S. Government Bonds closing irregularly and lower.

Os que acertam na Loteria Federal

700 CONTOS

O bilhete n.º 25.152 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 3 de novembro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Co., e pago aos seguintes contemplados: Luiz Beiluco, enfermeiro da Casa de Saude S. Rita, e residente á rua Jureia n.º 28; Mario Lima, carroceiro, residente á rua Vespasiano n.º 440; Angelina Maximino, rua Prado Carvalho n.º 87 (em Pinheiros).

O bilhete n.º 9.184, premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 5 de novembro, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães e pago aos seguintes: Eliezer Rezende de Mendonça, Villa Militar; Moacyr Villela Cardoso, alfaiate, rua Aristides Coutinho n.º 3, Nilopolis; Carlos Teixeira Barreiros, Barão de Mesquita n.º 736, Americo de Souza Faria, Regimento de Cavallaria da Policia Militar; Jovelino Luiz da Silva, rua da Feira n.º 4, Bangu'; Manoel de Carvalho, Senador Euzebio n.º 14; Anisio Barbosa Maciel, bombeiro, rua Dias da Cruz n.º 801; Manoel Sabino dos Santos, sargento da armada, rua José Bonifacio n.º 238, casa I; D. Maria José Moreira Soares, rua Nogueira Lima n.º 82; D. Bella Ramos, em transito; Diamantina Lopes Marinho, commercio, rua Visconde de Nictheroy n.º 372; Manoel da Silva, funccionario publico, rua Antunes Maciel n.º 29; Banco Boavista, Agencia A, por conta de um cliente. (15881)

DIARIO ESCOLAR

Punição para os collegios que não remetterem os mappas estatisticos em atraso

O superintendente interino do Ensino Particular acaba de solicitar aos directores dos collegios abaixo mencionados a remessa urgente dos mappas estatisticos em atrazo, sob pena de serem punidos com as multas de 100 a 1:000000:

Março a outubro — 1, Gymnasio Bento Ribeiro. Maio a outubro — 1, Escola de Bordados "Singer". Agosto a outubro — 1, Gymnasio Modelo. Setembro e outubro — 1, Collegio Assumpção. 2 — Collegio Realengo. 3 — Escola da Associação Beneficente São Jorge. 4 — Escola n. 36 da C. N. E. Outubo: 1 — Collegio Maria Immaculada. 2 — Collegio Paladino. 3 — Collegio Sá de Miranda. 4 — Collegio Santa Catharina. 5 — Collegio Santo Antonio. 6 — Collegio São João Baptista. 7 — Collegio São Luiz Gonzaga. 8 — Collegio São Paulo. 9 — Collegio São Sebastião. 10 — Escola C. C. Mlle. Nadir. 11 — Escola Santa Isabel. 12 — Gymnasio Campo Grande. 13 — Gymnasio Unitivo. 14 — Instituto Anna Gonzaga. 15 — Instituto Atheneu Campograndense. 16 — Instituto Frederico Ozanam. 17 — Instituto União.

Escola Allemã do Rio de Janeiro

A exemplo dos annos anteriores, a Escola Allemã do Rio de Janeiro realizou, hontem, no salão nobre do estabelecimento, festiva homenagem á bandeira brasileira.

A's 12 horas, todos os alumnos, na presença dos mestres do estabelecimento, cantaram, com grande vibração civica e muito enthusiasmo, varias canções patrioticas, tendo logar, a seguir, a palestra de um professor da Escola sobre a data.

Ao fundo da sala, em todo o comprimento do palco, ostentava-se a bandeira nacional.

Ensino particular

COMMISSÃO CENTRAL DE EXAMES

Chamada para as provas praticas

Estão chamados amanhã, ás 11 1/2 horas, na séde da Escola Municipal Euzebio de Queiroz (Edificio do Lyceu de Artes e Officios), os candidatos ao exercicio do magisterio particular primario, abaixo relacionados:

Turma effectiva:

1. Nelio Fernandes Esteves, 2. Neftalina Silva, 3. Neusa Assumpção Povoa, 4. Neusa Camara de Carvalho França, 5. Niva Esteves Greno, 6. Noemia de Carvalho, 7. Noemy Cardoso, 8. Noemy Ferreira dos Santos, 9. Regina Fonseca, 10. Regina Represas, 11. Ruth da Silva, 12. Ruth Gomes da Silva, 13. Sely Silveira Lima, 14. Selda Correa de Mattos, 15. Sophia Iracema de Freitas Romeiro, 16. Umbelina Nascimento Caldas.

Turma supplementar:

1. Celma Thomaz de Souza, 2. Valdete Aires de Oliveira, Wilma Villas Boas Machado, 4. Zulmira Raposo de Freitas, 5. Eunice Alves do Nascimento (Especialização); 6. Isa Elza da Silva Couto (Especialização); 7. Ivone Marques (Especialização); 8. Maria Guiomar Armond (Especialização); 9. Maria José Bastos Ribeiro (Especialização); 10. Nilda Pinto Pereira (Especialização); 11. Yeda Silva (Especialização); 12. Alcina de Sá Monteiro (Especialização); 13. Geysna Carrão Fonseca (Especialização); 14. Dianna Pilo da Silva Duarte (Especialização); 15. Olympio de Castro Nogueira (Especialização); 16. Maria de Lourdes de Almeida Pinto (Especialização).

Universidade do Brasil

FACULDADE DE MEDICINA

Concurso para professor cathedratico de Medicina Legal

Acham-se abertas, até 9 de maio de 1939, as inscripções para o concurso de professor cathedratico de Medicina Legal desta Faculdade.

RELATORIO REFERENTE A ACTIVIDADES CIVICAS

O sr. Milton Rodrigues dirigiu-se aos superintendentes e directores de escolas pedindo providencias afim de que todas as escolas, mesmo aquellas que ainda não fundaram qualquer das associações civicas officiaes, mandem procurar na Secção de "Educação Civica" do Instituto de Pesquizas Educacionaes, os impressos para o relatorio das actividades civicas, os quaes deverão ser preenchidos e devolvidos até o fim do corrente mez.

Curso de Educação Physica

OS CANDIDATOS QUE DEVEM COMPARECER NO CENTRO DE SAUDE N. 3

A Divisão de Educação Physica do Ministerio da Educação e Saude pede o comparecimento dos candidatos abaixo mencionados, no Centro de Saude n.º 3, á rua do Rezende n.º 128, ás 9 horas de amanhã, 19 de de novembro, afim de serem submettidos á prova roetgenphotographica: 1) Azor de Arruda Mello; 2) Agostinho Soares Mendonça; 3) Amelio Pereira Martins; 4) Bento Ayres Castanheira; 5) Carlos Augusto Cunha e Silva; 6) Dacio Ervas Seomil; 7) Edgard Augusto Gordilho de Oliveira; 8) Fernando Pinto Peixoto; 9) Hercilio Aldo da Luz Collaço; 10) Ivan Agnello Ribeiro; 11) Irineu Joffily Netto; 12) Ildefonso Soares de Mendonça; 13) José Maria Caula e Silva; 14) José Ermelindo dos Reis; 15) José de Freitas Ramos.

Artigo 100

UMA REUNIÃO DOS INTERESSADOS

A Commissão encarregada de pleitear a realização dos exames do artigo 100, ainda em 1939, nos collegios sob inspecção permanente, convida, por nosso intermedio, todos os interessados, para uma reunião, a realizar-se na CASA DO ESTUDANTE no dia 23 do corrente, ás 20 horas.

8.º Congresso Mundial de Educação no Rio de Janeiro em 1939

A Associação Brasileira de Educação reuniu-se, na tarde de hontem, especialmente para tratar do proximo Congresso Mundial de Educação, promovido pela WORLD FEDERATION OF EDUCATION ASSOCIATIONS, de Washington, D. C., com a collaboração da referida associação e sob o patrocinio do Governo Federal e do Municipal do Rio de Janeiro.

O Congresso se realizará nesta cidade em agosto de 1939, attendendo ao convite do Governo do Brasil. O concurso do nosso paiz comprehenderá todas as providencias necessarias para que o certamen, interessando os meios pedagogicos e culturaes brasileiros, se realize nas melhores condições de exito e efficiencia.

Grande numero de educadores e personalidades do maior destaque em nossos centros culturaes estiveram presentes á reunião da Associação, cujo presidente expoz em linhas geraes os objectivos do Congresso Mundial, manifestando a sua plena confiança no apoio e collaboração efficaz de todos para a realização do importante certamen. Foi proposta a organização de uma Commissão Executiva sendo eleitos, entre outros, os drs. Bueno do Prado, Baeta Vianna, Milton Rodrigues e Alberto Cerqueira Lima.

A Commissão iniciará, desde já, as suas actividades afim de orientar os trabalhos de collaboração e preparar a contribuição brasileira para o programma do Congresso.

Gymnasio Ramos

TORNEIO INTERNO DE BASKET-BALL

O Gymnasio Ramos organizou o Torneio interno de Basket-ball, entre os seus alumnos, que terá inicio na proxima segunda-feira.

Entre os "teams" disputantes figurará um com o nome de DIARIO DE NOTICIAS, conforme nos communicou, gentilmente, o director do estabelecimento — o que vem provar realmente, como accentua o missivista, a popularidade, dia a dia crescente, desta folha no ambiente pedagogico e estudantil.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Acham-se abertas as inscripções para o "Concurso de Habilitação", sendo o numero de vagas de 100. O prazo vigorará de 20 a 30 de dezembro do anno em curso.

Escola Militar

EXAME MEDICO DOS CANDIDATOS A' MATRICULA

Deverão comparecer amanhã, ás 8 horas (trem de 6h.,30 em D. Pedro II), para exame medico, na ESCOLA MILITAR, os candidatos abaixo:

Arthur Gouvea Portella, Aurelino Barroso Santos, Austriclinio Barros Araujo, Aymone Espindola, Aymoré Santos Mattos, Ayres Carneiro Maciel, Ayres Tovar Bicudo de Castro, Ayrton Fernandes Guimarães Braga, Ayrton Gomes Pereira Leitão, Ayrton de Mendonça Paiva, Belmiro Cabral, Benedicto Braga, Benedicto Felix de Souza, Bento David Gomes, Bernardino Pires, Bruno Lucio de Carvalho Tolentino, Cacio Correa Curvo, Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa Filho, Canstrato Borges de Muros e Candido Fonseca.

A's 12h,30 (trem de 11h,25):

Caraciolo Azevedo de Oliveira, Carlos Aguiar Ribeiro, Carlos Alberto Goulart Pereira, Carlos Alberto de Souza, Carlos Alberto Tinoco Carneiro, Carlos Alexandre Portella Passos Autran, Carlos Alves da Cunha, Carlos Augusto Calazans Menna Barreto, Carlos Augusto Domingues, Carlos Alfredo de Oliveira Roxo, Carlos Correa Mafino, Carlos Duarte Wigg, Carlos Eduardo Coqueiro Simas, Carlos Eduardo Veloso dos Sanots, Carlos Fernando Queiroz de Lucena, Carlos Ferreira de Abreu, Carlos Freire Pacheco, Carlos Gomes Neiva, Carlos Ignacio Camargo Xavier e Carlos Jorge Calheiros.

Realengo, 18 de novembro de 1938. — Alberto Soares de Meirelles, Capitão Secretario.

PUBLICAÇÕES

Cine-Radio-Jornal — Appareceu hontem o nº 15 de Cine-Radio-Jornal que, como sempre, se apresenta com vasto noticiario e fartamente illustrado, destacando-se:

Vida pittoresca e musical de Assis Valente", "Vida particular de Souza Filho" e o reapparecimento de Barbosa Junior, com a sua pagina "Antes porém"

REVISTA DA SEMANA — Encontra-se no numero de hoje interessante reportagem photographica sobre o Chá das Bonecas, a Festa do Perfume, o Dia da Republica, o anniversario do C. R. Flamengo, o Grande Premio Getulio Vargas, o baile do Club Municipal, etc.

PAN 148 — Nos postos de venda de jornaes e revistas encontra-se a venda o numero 148 do semanario PAN, publicado pela Editorial Novidade Limitada."

PAN nesta semana apresenta grande variedade de trabalhos assignados por escriptores e jornalistas de renome tanto nacionaes como estrangeiros.

Concursos de calculista e meteorologista

Chamadas para amanhã

Deverão comparecer, amanhã, ao Instituto Nacional de Educação, ás 20 horas, afim de prestarem a segunda parte da prova de mathematica, os seguintes candidatos inscriptos nos concursos de Calculista e Meterologista, mandados realizar pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico:

CALCULISTA — Wilson do Valle Fernandes, José Lima de Carvalho, Waldecy Duque Estrada, Jayme Fonseca,Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, José Durão Gil, José Ribamar Silva, João Baptista de Souza, Douglas Strang, Elias Hibrahim Zidan, Eloysa Silveira Lobo, Reynaldo Rodrigues de Carvalho, Benedicto Pinto de Siqueira, Jarbas Pinto Ribeiro, Emmanuel Victor Pereira, Paulo Martins de Abranches, Diva Yeda Guimarães de Veiga, Homero N. Medeiros, Sebastião Cavalcanti Madeira, Jorge Alves Pimenta, Gabriel de Oliveira Ferreira, Margarida Baptista Teixeira, Ynaro de Albuquerque Lima, Arlette Leão Miranda, Paulo Teixeira Sarmento, Mario Ancora da Luz, Antonio Augusto Rogerio Teixeira Leite, Zedyr Joaquim da Silva, José Lyra Madeira, Roosevelt Barroso Seccadio, Sylvio Siqueira, Darcy da Costa Muller de Campos, Manoel Bené da Silva Leal, Helius Muniz Barreto, Cantidio Paes de Azevedo, Zulmira Meirelles, José Alcides Junqueira, Eloysa Beatriz da Cunha Cruz, Agenor Monteiro, João da Rocha Lima, Alberto José Arese, Waldyr Caldas, Pedro F. Bezerra, Moacyr Serio Sant'Anna, Murillo Garcia Moreira, João de Miranda Rheigantz, Leopoldo Rodolpho Feijó Bittencourt, Augusto Penna Filho, Ivo Pereira de Oliveira, Joaquim Coelho Dias Cherem, Orlando Figueiró, Lia de Aquino Prado, Irineu Chaves, Helena Noronha Brito, Newton Eiras Cavalcanti, Manoel Rombo Galvão, Nicia Vera de Alvarenga, Jorge Bittencourt, Walter Rabello Pessoa da Costa, Victor José Castel. Ruiz de Azevedo, Oswaldo do Nascimento Lopes, Dager de Souza Serra, João Paulo Macedo Fragoso, Francisco Serrão Junior, Marina de Souza Martins, Antonio Pedro Cerqueira Leite, Darcy Vieira Mayer, João Leão Baptista Moore, Criméa Rocha Oliveira Xavier, Flavio Sacramento, Alceu de Azevedo Fonseca Pinto, Jayme Barbedo de Oliveira Botelho, Guilherme Moreira Guimarães, Carlos Renato Faria Vanotti, Humberto Leite Altamiro L. Conrado e Helio Mazza do Amaral.

METEOROLOGISTA — Wilson do Valle Fernandes, Nelson Nascimento Santos,Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, João Baptista de Souza, Douglas Strang, Reynaldo Rodrigues de Carvalho, Armando José Sampaio de Souza, Jessé Cortines Peixoto, Achilles Luiz de Oliveira, Ynaro de Albuquerque Lima, Mario Ancora da Luz, Irineu Joffily Netto, Antonio Augusto Rogerio Teixeira Mendes, Darcy da Costa Muller de Campos, Manoel René da Silva Leal, José Sarmento de Almeida Bello, Cantidio Paes de Azevedo, Paulo Armando Ferreira Baltar, Murillo Garcia Moreira, João de Miranda Rheigants, Leopoldo Rodolpho Feijó Bittencourt, Waldemar José Moreira, Ivo Pereira Oliveira, Nivia Veira de Alvarenga, Jorge Bittencourt, Affonso Mariano de Souza, Victor José Castel, Ruiz de Azevedo, Manoel de Senna Araujo, Victor Ribeiro Gomes, Darcy Vieira Meyer, José Fernandes dos Santos Filho, Francisco Mariano Sá Ribeiro, Jayme Barbedo de Cerveira Botelho, Helio da Veiga Martins, Mauro Gomes Ribeiro e Carlos Renato Faria Vanotti.

A repetição, hoje, da deslumbrante festa na Quinta da Boa Vista

O mesmo programma de bailados, fogos e dansas ao ar livre a preços populares — Localizações mais amplas para o publico — As crianças não pagarão entrada

Conforme tivemos opportunidade de registrar, num gesto profundamente sympathico e expressivo, acolhido entre applausos geraes, a commissão de honra do deslumbrante festival que se realizou ante-hontem na Quinta da Boa Vista, em beneficio do Pequeno Jornaleiro, resolveu leval-o novamente a effeito, na noite de hoje, dedicando-o ao povo carioca.

A referida commissão, composta de senhoras e senhoritas da sociedade carioca e á cuja frente se acha a senhora Darcy Vargas, determinou fossem tomadas as providencias no sentido de que a festa seja reproduzida em todos os seus detalhes e no mesmo ambiente de feérie e decoração que tanto realce emprestaram aos recantos mais suggestivos do antigo parque imperial.

PREÇOS POPULARES

Afim de que todos possam assistir á festa de hoje, destinada sem duvida, ao mesmo exito e repercussão alcançados pela anterior, a commissão organizadora fixou para os ingressos preços eminentemente populares. Os adultos pagarão apenas a modica quantia de dois mil réis. Os automoveis poderão entrar na Quinta mediante o pagamento de dez mil réis.

AS CRIANÇAS TERÃO ENTRADA GRATIS

Outra deliberação sympathica tomada pela commissão organizadora foi a de isentar de pagamento a entrada das crianças, que terão ingresso franco no recinto do parque assim que forem abertos os seus portões.

O HORARIO DA FESTA

Para que a entrada da assistencia se faça sem atropelos, tão naturaes nessas occasiões, os portões da Quinta serão abertos ás 18 horas, quando será iniciada a festa, que se prolongará até ás 24 horas.

ACQUISIÇÃO DE INGRESSOS

Nos portões da Quinta funccionarão diversas bilheterias facilitando a acquisição de ingressos ás pessoas que quizerem assistir a uma das mais lindas e empolgantes festas nocturnas já realizadas nesta capital.

O MESMO PROGRAMMA

Como acima referimos, a festa será reproduzida em todos os seus detalhes, com o mesmo programma e o mesmo ambiente de feério, envolvendo o parque numa profusão de luzes multicores e de effeitos surprehendentes.

Dessa fórma, o povo poderá assistir aos numeros de bailados do corpo de baile do Theatro Municipal, que, sob a direcção de Maria Olenewa e ao som da grande orchestra symphonica do mesmo theatro, regida pelo maestro Henrique Spedini, dansará sobre o tablado armado no centro do lago, renovando um espectaculo sob tantos aspectos realmente digno de ser admirado. A mesma illuminação, partida indirectamente de projectores dispostos occultamente nas arvores proximas, realçará os movimentos das bailarinas, como ainda serão queimados fogos de artificio identicos, lançados aos céos da pequena ilha de pedra situada no lago central.

DANSAS AO AR LIVRE E MUSICA

Na mesma profusão de luzes, e ao som dos conjunctos typicos do Copacabana Palace e da grande orchestra do Theatro Municipal, o povo dansará no vasto tablado armado sobre a grama e todo rodeado pelas arvores seculares do parque.

LOCALIZAÇÕES MAIS AMPLAS

No empenho de proporcionar o maximo de commodidade ao publico, a commissão ainda determinou fossem sufficientemente ampliadas as localizações, de forma que o povo possa acompanhar todo o desenrolar do programma e participar das dansas e das audições da grande orchestra do Theatro Municipal.

A irradiação do Hymno Nacional na "Hora do Brasil"

A proposito de um protesto divulgado na imprensa, o Departamento de Propaganda informa que o Hymno Nacional irradiado diariamente na "Hora do Brasil", é o approvado pela lei federal n. 259, de 1º de outubro de 1936.

OS NOVOS PRATICOS DE PHARMACIA DIPLOMADOS

A entrega dos diplomas, hontem, na escola profissional do syndicato da classe

Na séde da União dos Praticos de Pharmacia, á rua da Constituição n. 71, realizou-se, hontem, a solemnidade da entrega dos diplomas da primeira turma de praticos licenciados pela Escola Pratica Teorica daquelle Syndicato de classe.

Paranymphou os novos profissionaes de laboratorio, o dr. Otto Granado, que offereceu a cada um valioso premio.

Ao acto solemne compareceram representantes dos Ministerios do Trabalho e Educação e das autoridades da Saude Publica.

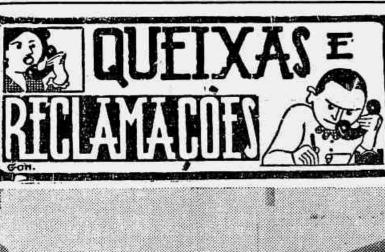
Usaram da palavra os drs. Narciso Pereira Muniz, professor da turma de licenciados, e Otto Granado e o sr. Manoel Candido Rodrigues, presidente da União e director da Escola, fazendo entrega dos diplomas. Após a sessão, realizou-se uma assembléa geral extraordinaria para tratar da filiação da União dos Praticos á Confederação dos Syndicatos do Grupo de Commercio.

Os novos praticos licenciados pela referida escola profissional são os srs.: Sebastião Barbosa, João L. Rodrigues, José Baptista Ormillo Mello, José de Crechi, Lindolpho Moreno, Genesio Cardoso, Elyr Mizael, José Amaral Monteiro, Wilton Godinho, Auxibio Valente, Aires Ferreira, Frederico Mazzanti, Milton Cózer, Manoel C. Oliveira, Sylvio Ramos, Levy Moreira, Dalmiro Murce, José A. Louca e Antonio Santos Netto.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 20 de Novembro de 1938

OH, DOUTOR!...

Ricardo PINTO

Respondeu, ante-hontem, ao questionario do "Globo", sobre o divorcio, o dr. Amoroso Lima, pensador catholico devidamente registrado no Cabido Metropolitano. Confesso que, entre todas as respostas annunciadas, era esta, justamente, a que mais me interessava. Sabia, é claro, que seria terminantemente contraria. Todavia, esperava que viesse recheada de argumentos consistentes, dignos, pelo menos, de ponderação. E o desapontamento geral que causou foi desconcertante. O dr. Amoroso Lima começa, aliás, reclamando, quasi irritado, contra a redacção do proprio questionario, pois, conforme accrescenta, "não está feita com a isenção que um inquerito desta ordem exigiria, e, ao contrario, já constitue, por antecipação, uma resposta favoravel ao divorcio, com simples pontos de interrogação". Passa, depois, a responder com seccura chocante, como se o assumpto não merecesse maiores subtilezas de raciocinio e especulação. Exemplo: ao quesito n.º 1, assim expresso: "O instituto juridico do divorcio está consagrado nas leis de quasi todos os paizes?", responde: "Sim, como está em quasi todos tambem o jogo, o alcoolismo e a prostituição". Lendo esta tirada imprevista e evasiva, que me deixa atordoado, sem querer exclamo: "Oh, doutor!..." Não sou entendido em leis universaes, é certo. Duvido, porém, que o jogo, o alcoolismo e a prostituição estejam consagrados na legislação "de quasi todos os paizes". Regulamentados, em muitos, sim. Mas regulamentado não é consagrado. Jurista, que é, o dr. Amoroso Lima não pôde deixar de conhecer a distincção. Ha mais e melhor, comtudo. Ao quesito "O facto de ser o Brasil habitado por povo tradicionalmente catholico, na sua grande maioria, autoriza a affirmação de que o divorcio attenta contra as crenças de quem quer que seja, sendo tal medida facultativa e não obrigatoria?", responde: "Facultar" o mal é o primeiro passo para "convidar" ao mal. Ora, toda facilidade ao mal é um attentado contra "as crenças" de um "povo tradicionalmente catholico". De modo que, ou o Estado respeita essas crenças e se mantém, como até hoje, antidivorcista, ou incorpora o divorcio ás suas leis e attenta contra as crenças de um "povo tradicionalmente catholico", para servir aos interesses individuaes de uma infima minoria". Esse é o ponto fraco da resistencia catholica ao divorcio. Ninguem cogita da dissolução obrigatoria do vinculo matrimonial em determinadas condições. Cogita-se, apenas, de fornecer, aos mal casados, o recurso adequado para recuperarem a felicidade sacrificada num instante de desvario passional. Fica immediatamente comprehendido, portanto, que catholico algum será forçado legalmente a divorciar. Divorciarão, sómente os que não estiverem adstrictos á disciplina doutrinaria da Igreja. E' evidente que aquelles, querendo impôr a estes, "infima minoria", embora, a sua intolerancia, exorbitam clamorosamente. Procederiam mais catholicamente se procurassem, antes, convertel-os pela razão. Diz o dr. Amoroso Lima, pensando lamentavelmente, por signal: "Facultar" o mal é o primeiro passo para "convidar" ao mal". A conclusão que temos o direito de tirar é a seguinte: a Igreja não confia na fidelidade dos seus adeptos e acredita na seducção do mal. Por isso pretende evitar o mal, supprimindo-o. A verdadeira virtude consiste em ser bom por bondade verdadeira. Ser bom, pela impossibilidade de ser mão, é simplesmente uma contingencia, apenas. Ora, a unica força que se atribue á Igreja é exactamente a força moral e educativa, pela qual consegue apparar as paixões humanas, tornando a vida mais suave. Pois bem: essa força, perpetuada através dos seculos, agora é negada sensacionalmente por um pensador catholico official, quando declara, em publico, que "facultar" o mal é o primeiro passo para "convidar ao mal". O receio do "convite" importa forçosamente no reconhecimento da debilidade da crença que manda repellil-o, é logico. Guardei para o fim, porém, a resposta mais saborosa. Decididamente o dr. Amoroso Lima estava num dia pouco propicio ás conjecturas superiores, quando recebeu o questionario sobre o divorcio. De outro modo não se explica que, homem intelligente, ao ler a pergunta "Decretado o desquite, que soluções devem adoptar os conjuges separados: a castidade ou a união illicita?", retrucasse logo: "A razão responderá — a castidade. A paixão — a união illicita. Tudo está em saber se nos devemos guiar pela razão ou pelas paixões". Não posso deixar de exclamar de novo, espantadissimo: "A castidade, então? Oh, doutor!..."

Na rua 24 de Maio, no Engenho Novo, existe uma passagem subterranea que serve para os moradores locaes, em dias de sol. Quando chove, porém, a agua empoça devido a um ralo que está entupido, ali, prejudicando o transito. A gravura acima reproduz um aspecto daquella rua. E a setta assignala a entrada da referida passagem completamente obstruida pela agua.

Com o Ministerio da Viação

1774 — PROCESSOS QUE NÃO ANDAM — Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Funccionarios que trabalham em repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, chamam, por nosso intermedio, a attenção do ministro Mendonça Lima para a demora dos processos que, não raro, têm o seu andamento entravado no Serviço do Pessoal, principalmente, quando transitam na B. S. A. segundo as informações prestadas sobre o movimento dos mesmos no protocolo do alludido Ministerio.

Estando, dessa forma, em desaccordo com as normas estabelecidas de rapido andamento, temos a certeza que aquelle titular tomará as devidas providencias, em virtude do prejuizo que está causando a innumeros servidores da Nação o entrave dos processos sem a solução final".

Com a Policia

1775 — QUE PALAVRÕES! — Os moradores da rua Paraguay chamam a attenção das autoridades policiaes para uma turma de vadios que se reune no Café Paraguay, sito áquella rua n.º 182. Permanecem ali, dia e noite. E é cada palavrão...

1776 — CALAMIDADE — Queixam-se: "Resido com minha familia á Rua Duqueza de Bragança (em Andarahy para uns, Grajahú para outros), sem que se possa ter o socego indispensavel ao homem que vive do trabalho. Nesta rua não ha policiamento, e os malandros vivem noite e dia a jogar bolas, quebrando vidros, saltando jardins, etc. O que mais se lamenta é que esse jogo não é só de crianças, e sim de verdadeiros paes de familias que gritam palavrões, offendendo a moral. Na rua Meira de Vasconcellos esquina de Duqueza, é uma verdadeira calamidade".

1777 — FOOT-BALL NA RUA — "Solicito de v. s. a gentileza de reclamar pelas columnas desse jornal, contra o inqualificavel abuso observado na rua André Cavalcanti — entre os numeros 90 a 150 que está transformada actualmente em campo de foot-ball, sport este praticado por desoccupados e menores, cuja maior preoccupação é atirar a bola precisamente sobre as janellas que ainda têm vidro inteiro.

Quando qualquer dos locatarios reclama o prejuizo soffrido fica ameaçado de ter a sua casa invadida".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

1778 — FALTA D'AGUA — Escrevem-nos:

"Moradores do principio da rua Tavares Bastos (Cattete) pedem urgentes providencias da Inspectoria de Aguas contra o encarregado da chave da referida zona, porque somente abre a agua uma ou duas vezes por semana e por tão diminuto espaço de tempo que esta nem chega a subir nas caixas. Esse guarda encarregado da chave, foi ha pouco tempo transferido da rua Benjamin Constant, por terem os moradores apresentado queixa fundamentada contra a sua propositada negligencia, pois só costuma abrir de todo a agua quando alguem o gratifica.

E' de lamentar que o mesmo tivesse sido transferido em logar de ser punido: dessa fórma com a sua transferencia lucraram é certo os moradores de Benjamin Constant, mas affligem-se os moradores de Tavares Bastos. Isto não está certo e todos esperam que a Inspectoria de Aguas attenda a esta justa reclamação".

Com o Ministerio da Educação

1779 — A SITUAÇÃO DOS GUARDA-LIVROS — Um leitor commenta:

"Na extincta Camara dos Deputados transitava um projecto de lei, de n.º 401, de 1937, que estabelecia um novo prazo para que os guarda-livros praticos pudessem legalizar a sua situação e obter os documentos officiaes necessarios ao exercicio da sua profissão. Com a extincção da Camara, esse projecto foi encaminhado pela Commissão Especial de Legislação Social ao Ministerio da Educação. Até hoje, entretanto, não foi o mesmo promulgado, embora se trate de uma coisa justa. Realmente, ha muitas pessoas que exercem todos os serviços de guarda-livros, geralmente pessoas maiores de 30 a 35 annos, empregadas em casas commerciaes respeitaveis, que podem dar provas e attestados do seu merecimento technico no exercicio da sua profissão, mas que, por não terem aproveitado os favores concedidos pelo Governo, em 1932, não podem assignar os trabalhos que fazem, ficando prejudicados nas promoções, nos estabelecimentos onde trabalham ha varios annos. O Governo, promulgando o projecto de lei n.º 401, poderia cercar-se de garantias effectivas para evitar que o mesmo fosse aproveitado por elementos estranhos á profissão ou sem o indispensavel conhecimento technico, e ao mesmo tempo facilitaria a melhor remuneração e consequentes promoções do commerciarios competentes, trabalhadores e que ha muitos annos labutam no sector de actividades para onde as encaminharam desde a mocidade — o commercio.

Não queremos que o Governo nos dê um titulo decorativo, mas sim que nos facilite o caminho para ganharmos o dinheiro necessario para a manutenção das nossas familias".

Com o Ministerio do Trabalho

1780 — DESRESPEITO AS LEIS — Esteve hontem em nossa redacção o sr. Joaquim Soledade, registrado no Ministerio do Trabalho, com carteira n.º 47.797, serie 27, que se queixa do seguinte: os proprietarios do Hotel Paulista, á rua Bento Ribeiro, não respeitam as leis trabalhistas, nem os registros da policia e do Ministerio da Fazenda.

Por nosso intermedio, o queixoso pede providencias, dizendo-se victima de taes irregularidades, pois foi demittido daquelle hotel sem justa causa, de uma hora para outra.

Promettia a felicidade e descobria thesouros...

Mas o ouro entrava sómente para os bolsos do curandeiro

Tendo sciencia de que o individuo Sebastião Ribeiro da Costa, morador á estrada Real de Santa Cruz, numero 731, andava a explorar a credulidade publica, promettendo a felicidade aos que se julgavam desditosos e cura aos enfermos, em troca de dinheiro, a policia do 27.º districto poz-se a inspeccionar as suas actividades.

Hontem, afinal, dois investigadores daquelle districto conseguiram surprehendel-o, no momento em que recebia a visita de pessoas enfermas que, attrahidas pela fama de Sebastião, foram a sua casa em busca dos seus conselhos e receitas que dizia serem milagrosos.

Preso, Sebastião foi conduzido á delegacia do 27.º districto, onde declarou ter 43 annos de idade e ser casado.

Sabedores da sua prisão, antigos clientes do curandeiro, agora descrentes do seu decantado poder sobrenatural, apresentaram queixa contra elle.

Foram estes: Chrispim Alvim, residente á estrada do Sapé numero 209, que dizia ter sido ludibriado pelo espertalhão, perdendo 272$000; Manoel da Cruz, morador á rua Alipio de Freitas n.º 39, prejudicado, segundo declarou, em 4:400$000; Raul Teixeira, residente á estrada do Sapé s|n.º, em Rocha Miranda, que accusa Sebastião de ter-se apoderado de 2:328$000 seus; Clotilde Menezes, moradora á estrada do Octaviano n.º 348, de quem o curandeiro extorquiu, segundo suas declarações, 3:800$000.

Soube tambem a policia que Sebastião lesara uma familia residente em Jacarepaguá, facto em torno do qual as autoridades diligenciam em sigilo, por envolver accusações mais graves contra o curandeiro.

Um outro lesado foi o sargento Francisco Alves Pereira, do "scouth" Bahia, morador á estrada do Sapé n.º 10, prejudicado em 20:000$000. Segundo as declarações de Francisco, Sebastião fizera-lhe crer que no quintal de sua residencia havia um thesouro enterrado. Em seguida, convenceu o militar de que elle e sua familia deveriam acompanhal-o numa viagem a Minas Geraes, a pretexto de consultar um documento. Ao regressar, Francisco encontrou sua casa arrombada e o quintal remexido. Scientificado do facto, Sebastião declarou ao sargento que a descoberta do thesouro que fora contratada por.... 20:000$000, não poderia mais se realizar.

Interrogado acerca das accusações acima descriptas, Sebastião declarou que todo o dinheiro que lhe chegou ás mãos, fora dado a titulo de emprestimo pelos seus clientes, promettendo devolvel-o logo que lhe seja possivel.

COMEÇA AMANHÃ A NOVA OFFENSIVA CONTRA O "JOGO DO BICHO"

Falando a reportagem, hontem, sobre o decreto-lei n. 854, que regulamenta o funccionamento de loterias, o 2.º delegado auxiliar declarou que a policia vae iniciar, amanhã, a nova offensiva contra o "jogo do bicho", tendo tomado as necessarias providencias para que a campanha não soffra solução de continuidade e seja desenvolvida energicamente.

Recebiam impostos com guias falsas

A Prefeitura lesada em dezenas de contos — O caso na Policia

Por determinação do chefe de policia, acaba de ser aberto inquerito na 3.ª delegacia auxiliar para apurar uma fraude descoberta recentemente na Prefeitura, em torno da qual já foi feito inquerito administrativo, sem que se chegasse, porém, ao resultado esperado.

Trata-se de um caso escandaloso de falsificações de guias de imposto predial do 26.º districto municipal, em que apparece como responsavel, se bem que ainda sem as necessarias provas, um preposto de despachante da Municipalidade.

O numero de proprietarios lesados é bem grande, sendo, no emtanto, a Prefeitura, a maior prejudicada, elevando-se a dezenas de contos os prejuizos.

Hontem mesmo foram iniciadas as diligencias em torno do caso, tendo sido effectuadas innumeras prisões. O inquerito está correndo em sigillo.

Uma revolução na industria automobilistica

Grandes innovações introduzidas nos novos carros — Multiplicação de velocidade e melhor arranjo interior

NOVA YORK (N. T.) — Embora ainda só de aqui a algumas semanas abra a exposição geral dos modelos de automoveis para 1939, as exhibições parciaes e particulares que se estão fazendo bastam para affirmar que estes modelos apresentam muito mais innovações no estylo e aperfeiçoamentos mecanicos, do que os feitos para os modelos de 1938.

Todos têm caracteristicas especiaes e offerecem no conjunto extraordinarios attractivos, a julgar pelo que a tal respeito escreveram duzentos criticos, approximadamente, e pela impressa recebida pelos agentes e commerciantes de grosso, do ramo, que assistiram a essas exhibições privadas.

Os modelos novos são mais baixos de aspecto, sem perigo de arrastar na terra. O que se fez foi reduzir nuns e supprimir totalmente noutros os humbraes das portinholas, e do mesmo modo se supprimiram os estribos, excepto nos casos em que os compradores desejam essas coisas. Em certo numero de modêlos a carrosseria é ainda mais larga que nos de 1938, e noutros parece-o sem na realidade o ser.

A vidraça occupa maior logar do que antes, o que se mostra particularmente na altura dos párabrisas e na amplitude da janella traseira. Traduz-se isto naturalmente em maior claridade e significa tambem um passo que não é para despresar no que se refere á segurança. Na maioria dos casos reduziu-se o tamanho dos suportes angulares, e nalguns dos sedans reduziu-se um pouco a parte posterior do tejadilho, conseguindo dar-se ao motorista melhor visão á frente e atraz do carro.

Por via de regra, nos modelos a que nos referimos, o capot do motor é comprido e de ponta estreita, e em muitos casos offerece tal aspecto que parece dar a impressão de movimento e velocidade. Muitos dos modelos apresentam grelhas horizontaes nos guardalamas dianteiros, o que dá realce á apparencia de baixeza e leveza dos carros.

A MULTIPLICAÇÃO DA VELOCIDADE

Em quasi todos os modelos desappareceu do pavimento a alavanca de velocidades, que agora vae installada na columna do volante, debaixo deste, o que só por si não indica a introducção de uma nova engrenagem; mas em muitos modelos foi addicionada uma engrenagem que multiplica a velocidade, cujo mecanismo foi consideravelmente aperfeiçoado.

O novo mecanismo de multiplicação da velocidade encerra certos elementos de solenoide que o desengrenam quando se carrega no accelerador até ao chão do carro, dando-se assim a este a acção rapida que lhe dá a terceira engrenagem convencional. Por outro lado, o mecanismo em questão entra agora em acção a velocidade muito mais baixa do que antes a cerca de 35 kilometros por hora, em geral.

Portanto, estão presentes todas as vantagens que, em materia de reducção da velocidade da rotação do motor, augmento da marcha do automovel, economia de gasolina e oleo, e reducção do desgaste do motor, trouxeram comsigo os primeiros mecanismos de multiplicação da velocidade. A isso deve accrescentar-se o facto de que a nova engrenagem dá a acceleração necessaria na subida de encostas e em passagens difficeis, o que significa maior segurança e maior prazer no manejo. Em muitos casos este mecanismo não se installa senão a pedido dos interessados, mas custa menos do que dantes.

MELHOR O ARRANJO INTERIOR

Na maioria dos modelos o carro é mais comprido, mas em muitos é menor a distancia entre os eixos, posto que em um ou dois modelos essa distancia é ainda maior que dantes. O arranjo interior é decididamente melhor que o antigo, com mais espaço para as pernas, a cabeça e os hombros, na maioria dos casos.

Prestou-se attenção especial á ventilação, combinando os meios aperfeiçoados de ventilação forçada, tanto para o inverno como para o verão, com certos conductos — nalguns modelos — destinados a evitar a geada nos párabrisas. A ventilação forçada significa, naturalmente, que se deve marchar com as janellas fechadas, o que impede fazer signaes de mão. Por essa razão, pelo menos os automoveis de uma fabrica apresentam um dispositivo de signaes na alavanca das velocidades, coisa que é obrigatoria em alguns paizes e provavelmente o chegará a ser tambem aqui, nos carros de passageiros, como já é para os caminhões, pois é uma medida de segurança.

OPTIMISMO ENTRE OS FABRICANTES

Duante as exposições particulares, os chefes das principaes emprezas do ramo mostraram-se decididamente optimistas quanto ás perspectivas do mercado, baseando-se para tal na crença de que o mundo dos negocios se encontra geralmente agora em marcha ascendente; em que, por outro lado, com a necessidade que hoje ha de automoveis e a escassez de existencias de carros de segunda mão, as fabricas estão hoje em melhor posição do que nos ultimos annos; e em que, fóra dos seus intrinsecos e abundantes meritos de verdadeira importancia, os novos modelos são de irresistivel apparencia.

PREÇOS INFERIORES

Salvo em casos raros, o preço será um pouco inferior ao de antes. E algumas das empresas offerecerão um ou dois typos de carros fóra do seu sortimento usual, a preços baixos. A incognita, claro está, é o movimento operario, e os interessados estão com o credo na boca esperando que esse movimento não deite a perder o que, segundo todas as probabilidades, será um anno excellente para uma das industrias principaes dos Estados Unidos.

Assaltada a Associação Beneficente dos Sargentos da Marinha

O commissario Costa Leite, de serviço na delegacia do 7º districto policial, foi scientificado de que o predio n. 38 da rua Theophilo Ottoni, onde está installada a séde da Associação Beneficente dos Sargentos da Marinha, tinha uma das suas portas abertas.

Indo ao local, a autoridade constatou que a porta em questão dá accesso ao segundo andar do edificio, onde está installada a séde da Associação Beneficente dos Sargentos da Marinha, e que a escrevaninha da associação estava arrombada.

A autoridade pediu para o local a presença dos peritos da D. G. I.

Um menor atropelado

Na praça José de Alencar, foi atropelado, hontem, por automovel, o menor Jorge, de 5 annos, filho de Ananias Pereira Freire, residente á rua das Laranjeiras n.º 164, casa 7. Jorge soffreu fratura da perna esquerda e recebeu curativos na Assistencia Municipal, sendo depois levado para á residencia. A motorista fugiu e a policia foi informada de se tratar do auto particular n.º 9521. Sobre o caso foi aberto inquerito.

Promoveu desordem e foi autoado

Paulo Olegario de Souza, preto, com 44 annos de idade, sem residencia, é conhecido no Meyer como desordeiro contumaz. Hontem, á noite, depois de tomar caldo de canno no estabelecimento de Eduardo Picania, á rua Archias Cordeiro, vão da ponte da Central do Brasil, negou-se ao pagamento e procurou aggredir o negociante, armando desordem na casa.

Appareceu o investigador aposentado João Rodrigues, que lhe deu voz de prisão. Olegario, entretanto, rebelou-se contra o ex-policial e o aggrediu a ponta-pés e soccos, sendo levado, a custo, para a delegacia do 22º districto, onde o commissario o autuou por desacato e resistencia á prisão, recolhendo-o, em seguida, ao xadrez.

Recebeu um esbarro e ficou sem o dinheiro

Jacob Bardavid, negociante, morador á rua da Conceição n.º 62, em Nictheroy, compareceu á Delegacia da Capital Fluminense e declarou que, de volta de uma viagem que fizera hontem, a Campos, recebeu um esbarro de um desconhecido, na estação da Leopoldina. Pouco depois notou que..... 6:000$000 em dinheiro e 12:000$000 em documentos que possuia no bolso, havia desapparecido.

Registada a queixa, as autoridades tomaram as providencias que o caso exigia.

32 — AMANHÃ TEM MAIS — Pelo BARÃO de ITARARÉ

Casal com filhos

O novo inquilino, depois de percorrer todas as dependencias da casa e examinar o quarto de banho, as campainhas, as torneiras, as fechaduras das portas, e emfim, tudo o que se costuma bisbilhotar, quando se pretende alugar uma casa, manifestou ao encarregado do predio que estava disposto a fazer o contracto por um anno.

— O senhor tem filhos? — perguntou, então, o vigia, que era lusitano.

— Sim, respondeu o pretendente.

— Nesse caso, nada feito. Não posso entregar-lhe a chave.

— Perdão, mas o senhor não me deixou falar... Devo explicar-lhe que o menor dos meus filhos tem 35 annos e mora em Madagascar, onde se casou e não pretende voltar.

—Não importa. Tenho ordens terminantes do patrão de não alugar a casa a casal com filhos e eu estou aqui para cumpir as ordens...

O ESTRATAGEMA DO JUIZ

O facto passou-se, naturalmente, em Nova York, que é o local mais apropriado para estes casos extravagantes, inéditos e desconcertantes.

Um perigoso gatuno foi preso e levado summariamente á presença do juiz competente, que, depois de interrogal-o demoradamente, resolveu applicar-lhe uma multa de cincoenta dollares.

— Sr. juiz — interrompeu o detective que acompanhava o accusado — este individuo não está em condições de pagar a multa que lhe foi imposta. Acabo de revistal-o e verifiquei que não traz comsigo mais do que vinte dollares.

— Não faz mal, — replicou o severo magistrado. Deixem o réo em liberdade, mas não o percam de vista. Estou certo de que, com a habilidade que tem, dentro de duas horas, já terá conseguido o necessario para pagar o resto da multa.

Ao pé da letra

Como a ordem era de "matar o bicho", o commissario encarregado da repressão, cumprindo as determinações da lei, recolheu-se naquella noite, em estado de não poder deliberar...

Recompensas

Os homens bons, quando morrem, vão para o céo. Os animaes, entretanto, na melhor das hypotheses, vão para um museu de historia natural.

EDUCAÇÃO MODERNA

Um chefe de familia exemplar dava conselhos a seu filho e dizia-lhe:

— Meu filho. Estou profundamente desgostoso com o teu procedimento. Acabo de ser informado de que gostas de mentir e isto é muito feio. Deve-se dizer sempre a verdade, custe o que custar. Quem fala a verdade não merece castigo. A verdade deve ser dita, embora com o nosso proprio prejuizo. Comprehendes?

— Sim, papae — respondeu o menino, visivelmente envergonhado de ter sido pegado em flagrante de potoca.

Mas, naquelle mesmo momento, alguem toca a campainha da porta da rua. O chefe de familia exemplar, então, no mesmo tom de severidade com que pregára a lição de moral ainda ha pouco, recommenda ao filho, com a maior naturalidade:

— Vae vêr quem está batendo e, se fôr algum cobrador, perguntando por mim, diz-lhe que fui para S. Paulo e não volto esta semana.

Cahiu do trem e falleceu no H. P. S.

GENEROSIDADE DOS MEDICOS DA ASSISTENCIA

Na estação de Sacra Familia, ramal de Vassouras, no Estado do Rio, o operario Abel Geraldo da Silva, de 35 annos, cahiu de um trem, soffrendo esmagamento da perna esquerda. O infeliz viajava em companhia de sua esposa e uma filha de 7 annos, para esta capital. Transportado para a estação de Alfredo Maia, foi dahi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu hontem. Os medicos da Assistencia, ao saberem da situação dolorosa da viuva e orphã, em terra estranha e sem qualquer recurso, abriram uma subscripção em favor dellas. Com o producto desse acto generoso e humanitario, a infeliz senhora realizará o sepultamento de seu marido e poderá alimentar-se com sua filha, durante alguns dias.

Carolina Maria e Cecilia são os nomes das desventuradas creaturas, que viajavam de Minas para esta capital, com a esperança de vida melhor.

Atropelado por omnibus

O sr. Hugo Boucault, residente á praia do Flamengo n. 82, foi atropelado, hontem, nesta praia, pelo omnibus n. 458 da Empresa Viação Continental, sendo o motorista Walter Cesar Brasil autuado na delegacia do 4.º districto. O sr. Hugo soffreu contusões e escoriações pelo corpo, recolhendo-se á Casa de Saude São José, após receber os curativos de maior urgencia, na Assistencia Municipal.

Victima de uma explosão

Frederico Werss, allemão, com 18 annos, mecanico da Companhia Ford e morador á rua São Francisco Xavier n. 971, casa 14, quando procurava reparar o motor de um automovel, com chapa de experiencia e que parou na Praça Barão de Drummond, foi victima de uma explosão de gazolina, soffrendo queimaduras diversas pelo corpo.

Recebeu curativos no posto central de Assistencia a policia do 18.º districto teve sciencia do facto.

Radiophonices...

OBEDIENTE

SOUZA FILHO gozou uns dias de grande popularidade, na espectativa de substituir Cesar Ladeira no cargo do speaker n.º 1 da Mayrink. Nessa occasião notámos que o joven locutor não é tão papel-carbono como parece ou faz por parecer... Pelo menos é mais sobrio nas apresentações e mais sympathico, por ser tambem menos cabotino. Bom seria que lhe offerecessem opportunidade em outra emissora. Assim teria ensejo de desenvolver qualidades que não apparecem ao microphone da PRA-9 porque o "chefe" não quer e elle, Souza Filho, não tem coragem para desobedecer...

SOUZA FILHO

• • •

HOJE é dia do dr. Ary Barroso maltratar os novatos da Cruzeiro do Sul. Embora mais commedido, graças ás innumeras reclamações, o terrivel "maestro" e "advogado" continua a proferir inconveniencias, tomando para alvo de graçolas de pessimo gosto até as senhoritas acompanhadas pelos respectivos paes, irmãos, noivos, etc. Positivamente o sr. Ary Barroso tem coragem e "corpo fechado"... Mas, deixemos esse aspecto do Programma dos Calouros e vamos a outro. A actuação dos musicos que acompanham os cantores, parece proposital para auxiliar a eliminação de certos concorrentes. Falho de harmonia, desequilibrado, mesmo na introducção de musicas populares conhecidissimas, serve o tal "conjuncto", além do gongo, de arma nas mãos impiedosas do alludido "maestro".

JÁ ha dias não escutamos a "Onda do Riso", do sr. Chiquinho Salles. Justamente á hora em que é transmittida, estamos occupados em outros affazeres, por isso recebemos com satisfação uma carta de leitor assiduo, dando conta do que se passa na irradiação do mencionado programma. O sr. Chiquinho Salles continua a fazer "humorismo" — diz o missivista. E accrescenta, entre mais detalhes, que o mesmo, ao iniciar a sua "onda", annuncia prudente e symbolicamente os artigos de uma fabrica de camas, como se estivesse lembrando aos ouvintes o remedio para o resultado das suas piadas...

• • •

SÃO tão raras as transmissões de musica de classe pelas nossas emissoras, que se justifica uma programmação especificando os numeros seleccionados. Isso evitará burlas, como a de que fomos victimas ha dias, escutando um programma de pequenos trechos de operetas e até de composições populares brasileiras, annunciado de vespera com o titulo pomposo de "hora de arte".

• • •

YOLE RHODES e Dilú Mello, recem-chegadas da Europa e do Norte, respectivamente, voltarão a actuar, dentro de poucos dias no broadcasting carioca. Dilú traz novidades no seu repertorio de musica folk-lorica brasileira.

• • •

JUAN D'ARIENZO e sua orchestra deixaram a Radio El Mundo, de Buenos Aires, para realizar uma temporada nas provincias argentinas e talvez no exterior. Provavelmente, D'arienzo virá até ao Rio.

• • •

CORRESPONDENCIA — (Joaquim Paiva — Rio — Attendemos ao seu pedido e agradecemos as referencias ao DIARIO DE NOTICIAS.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB (P R A 3)

10.4 — Jornal falado. 10.15 — Indicador de Bairros. 11 — Variedades sonoras. 12 — Jornal falado. 12.15 — Almoço musicado. 13 — Intervallo. 15 — Gravações populares. 16 — Irradiação da partida de foot-ball Flamengo x Fluminense. 17.30 — Chá dansante. 20.30 — Canções internacionaes — Orchestra de Ilja Livschakoff. 21 — Hora de arte com cantores celebres. Orchestra Philarmonica de Berlim. Potpourri de Operetas. Solos de piano. 22 — Desfile de celebridades. 23 — Final das irradiações.

RADIO IPANEMA (P R H 8)

9 — Programma aonde iremos. 10 — Programma Festa da Vida. 11 — Programma Copacabana. 11.30 — Meia hora em Portugal. 12 — Programma allemão. 14 — Programma hora espiritualista. 15 — Transmissão directa do Foot-ball. 17 — Programma argentino. 18 — Programma immitadores de astros. 19 — Programma allemão. 20.30 — Programma de discos seleccionados.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Jornal Falado e Musicado. 10 — Samba e Outras Coisas — com Henrique Baptista, Marilia Baptista, Pedrinho Teixeira, Celia Mendes, Djalma Ferreira e outros. 12.30 — Programma de Além Parahyba. 13 — Nosso programma. 14 — Programma Oh! Oh! Oh!... Não. — Speaker Affonso Ecola. 15.30 — Transmissão da partida de foot-ball entre o Flamengo e o Fluminense. 17 — Programma que agrada sempre. 18 — Programma Portuguez. 20 — Hora dos Calouros. 21 — Programma das Revelações. 21.30 — Supplemento de Sports... na batata!. 22.30 — Programma variado. 23 — Bôa Noite.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

STUDIO — De 18 ás 23 horas: — Ida Mello, Celeste Aida, Ernani de Barros, Regional de Dantes Santoro, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos. 18 — Tarde dansante. 20 — Concurso Musical — Dois de 200$000, dois de 100$000, quatro de 50$000 e dez de 20$000, são os premios que são offerecidos aos ouvintes que identificarem as musicas irradiadas neste programma. 21 — "Em Busca de Talentos" — Um programma de calouros.

RADIO TUPY (P R G 3)

9 — Programma variado. 10.30 — Bairros e suburbios em revista. Parada Semanal "Odeon". 12.30 — Musica cubana. 12.45 — Georges Thill, Benjamino Gigli e Joseph Schmidt. 13 — Hora Allemão. 14 — Programma para dansar. 15.30 — Transmissão do jogo de foot-ball. 18 — Orchestra e orgão. 18.30 — Programma A Voz Homeopathica. Côro das Aplacás. 19.30 — Musica ligeira. 20.45 — Peter Kreuder. 21 — Programma symphonico. 21.30 — Concerto. 22 — "O Theatro em sua casa". 23 — O Mundo em fóco.

JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

7.30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9.15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13.20 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17.30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20.30 — Transmissão de operas.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

12 — Programma Casé (Studio). 16 — Programma dansante. Rythmo Alegre. 19 — Bazar de musica. 21 ás 22 — Programma de gravações seleccionadas.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

9 — Hora do bom humor. 10 — Carnet Commercial. 12.30 — Trindades de Portugal. 15 — Musica variada. 18 — Radio Cock-tail Dansante. Programma dansante. 21 — Programma dos Perobas. 22 — Programma variado.

RADIO TRANSMISSORA (P R E 3)

9 — Rythmos de todo o mundo. 11 — De graça para todos (Studio). 13.30 — Radio Novidades (Studio), com Catullo Cearense, Marilia Baptista, Cyro Monteiro, Dorival Caymmi, Nonô, Bilú, Eugenio Martins e seu regional. 15.30 — Transmissão de foot-ball. 18 — Programma Grajahú e Engenho Novo. 19.15 — A Voz do Dono. 19.45 — Hora Universitaria do Brasil. 20.45 — Programma Pedro II. 21.30 — Liga Brasileira de Electricidade. 22 — A Voz Evangelica. 22.30 — Boa noite.

RADIO INCONFIDENCIA (P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7.30 — Discos. 9.15 — Jornal falado, com noticiario social e noticiario religioso. 11 — Jornal falado, com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior. 11.45 — Discos. Das 12.15 ás 14 horas — Hora do operario. Em seguida: discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. 18.15 — Hora do fazendeiro. 18.45 — Hora do universitario. 19.15 — Jornal falado com noticiario completo. 19.45 — Programma especial de musicas variadas. 21 — Encerramento.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

17 — Hora Certa. Transmissão directamente da Escola Nacional de Musica, do ultimo Concerto da Serie Official de 1938. Regente principal: Francisco Mignone. 20 — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento Musical. 21 — Programma de Musica de Classe — (gravações).

PARIS MONDIAL (C.O.. 25 m. 24 — 11.885 Kc. 25 m. 60 — 11.718 Kc.)

0 — Musica em discos. 1 — Noticiario em Francez. 1.20 — Noticiario em Hespanhol. 1.35 — Noticiario em Portuguez. 1.50 — Musica em discos. 2.15 — Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING

20 — Serviço Religioso Protestante (Culto Anglicano), transmittido da Igreja St. Martin-in-the-Fields, Londres. 20.50 — "Topical Gazette". Revista quinzenal de acontecimentos na Grã Bretanha. Apresentação de Pascoe Thornton. 21.20 — Recital de Canções das Ilhas Hebridas, com acompanhamento de harpa celtica. Jean Campbell (soprano). 21.35 — Noticiario Semanal e Resumo Desportivo em inglez. 21.45 — Signal horario de Greenwich. 22 — Big Ben. Concerto pela Banda do Regimento "Welsh Guards" (por especial deferencia do coronel W. A. F. L. Fox-Pitt, M. V. O., M. C., Commandante do Regimento). Sob a regencia do tenente T. S. Chandler, Director de Musica do Regimento. Marcha dos Pares (Iolanthe) (Sullivan, arr. Kappey). O verão (Chaminade). Pot-pourri, Sweethearts of yesterday (arr. Henry Hall). 22.30 — Big Ben. Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo. 22.45 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo. 23 — Big Ben. Fim da transmissão.

GENERAL ELECTRIC (W2XAD e W2XAF — Schenectady)

16.15 — Programma musical. 16.30 — Banda dos Granadeiros Canadenses. 16.45 — Hollywood pelo Radio. 17 — Classicos populares. 17.30 — Ondas Hawaiianas. 17.45 — Maestros Cantores. 18 — Musica de Dansa. 18.30 — Canções que Recordamos. 19 — Musica de Baile. 19.30 — Musica de Dansa.

NATIONAL BROADCASTING (W 3 X L e W 3 X A L — Nova York)

Das 15 ás 23 horas — (Hora do Rio) ONDA DIRIGIDA A' AMERICA LATINA — 17.780 KC, 16.8 M. Portuguez: 15 — Noticias da Semana em Revista. 15.15 — Resumo dos Programmas. 15.20 — A' Lareira. — Segundo Movimento de Symphonia em Re Menor, Franck; Selecções: Huperkinck, Liadow. Hespanhol: 16 — Noticias da Semana em Revista. 16.15 — O Philatelista, Alfred Barrett. 16.37 — Dinner Concert. Portuguez: 17 — Noticias da Semana em Revista. 17.15 — Rapsodias — Ballet "Les Sylyhides", Chopin; Selecções: Bach, Tchaikowsky, Horowitz. Hespanhol 18 — Noticias da Semana em Revista. 18.15 — Symphonia Internacional. — Symphonia n.º 5 "O Novo Mundo", em Mi Menor, Dvorak. Hespanhol: 19 — Noticias da Semana em Revista. 19.15 — Resumo dos Programmas. 19.20 — Symphonia dos Domingos. — Concerto n.º 2 para Piano, em Do Menor, Sergei Rachmaninoff. Inglez: 20 — Noticias da Semana em Revista. 20.15 — A Musica e o Forum. Hespanhol: 21 — Musica ao Luar. 21.45 — Musica Popular. 22 — Musica para Dansa.

2 R. O. (ROMA)

Das 20 ás 21.25 Hora do Rio) — Noticiario em hespanhol. Concerto de musica para dansas (Mirian Ferreti, Enzo Aita. Orchestra Cetra). Noticiario em portuguez, Resenha politica e noticias desportivas. Canções da actualidade e dansas modernas. Noticiario em italiano.

COLUMBIA BROADCASTING (W 2 X E — Nova York)

16.30 — Hespanhol — Musica. 16.45 Noticias em hespanhol. 17. — "A Pplataforma do Povo". 17.30 — Noticias de Hollywood. 18 — Theatro Mercurio — Drama. 19 — Hora da Tarde do Domingo, em hespanhol. 20.30 — "Headlines & Bylines". 21.30 — Orchestra Pendarvis.

O menor tem a mania de aventuras...

OS FUGITIVOS FORAM PRESOS EM JUIZ DE FORA

Os menores Victoriano Mello e Gihean Carvalho Costa, que, conforme noticiámos, haviam fugido de casa em busca de aventuras, foram descobertos e presos, hontem, em Juiz de Fóra, estando, ambos, já agora entregues novamente aos seus paes.

Segundo conseguimos apurar, o pae de Victoriano Mello, o menor que já fugiu de casa duas vezes, não havendo para isso nenhum motivo, vae entregal-o ao juiz de menores para que soffra um correctivo.

CAFE' BANDEIRANTE

A Casa de São Paulo teve a gentileza de nos enviar alguns pacotes de seu apreciado café "Bandeirante", producto que essa conceituada organização paulista está diffundindo entre os cariocas. O café "Bandeirante", pelo seu paladar delicado e saboroso, devido, sem duvida, á selecção dos typos que entram na sua confecção, recorda-nos um pouco do famoso Triangulo paulista, o centro de elegancias da majestosa capital bandeirante, onde as installações de "expressos" nos disputam o paladar com os melhores typos de café do mundo.

Suicidou-se ingerindo lysol

A policia do 9.º districto foi avisada de que na plataforma dos armazens Hime, no Caes do Porto, fôra encontrado, hontem, o cadaver de um homem.

Indo ao local, o commissario Pizarro, então de serviço na delegacia da rua Sacadura Cabral apurou ser o morto Ajax Gilbert garçon, de 2 8annos de idade, natural de Minas Geraes, mais conhecido pelo vulgo de Pará. O infeliz suicidara-se, segundo constatou a autoridade, ingerindo lysol. Nos seus bolsos foi encontrado um bilhete em que Alax fornece informações sobre a sua pessoa. Diz elle que seus paes encontram-se presentemente em Bello Horizonte e que tem dois irmãos, Augusto e Arlindo Gilbert, sendo o primeiro empregado na confeitaria Cecilia, estabelecida á rua Carijó n. 446, em Juiz de Fóra, e o outro na Casa California, sita á rua Affonso Penna n. 820, em Bello Horizonte.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Será encerrada hoje a Feira de Amostras

Grandes festas dedicadas á mocidade sportiva - Desfile de athletas - Espectaculos no "Auditorium" - Fogos de artificio

Para as grandes festas de encerramento da Feira de Amostras, hoje, o prefeito determinou a realização de grandes festas dedicadas á mocidade sportiva.

Haverá, das 15 ás 19 horas, um grande desfile de athletas dos clubs de mar e terra, em frente ao Palacio das Festas. A's 18 horas, terão inicio os concertos das bandas militares.

A' noite, no Auditorium, haverá um programma verdadeiramente attrahente com representação da Casa dos Artistas e a collaboração do Casino Atlantico, cuja direcção resolveu enviar o seu corpo de artistas, para o espectaculo de uma hora (das 21 ás 22 horas) com o seguinte programma:

BALLETS FARADAY, com as suas ballarinas. MARIE HOLLYS, a sensacional bailarina acrobatica mundial. CHINDRA ALG, e suas ballarinas, com o numero "Konga". VONA GLOG e orchestra do CASINO ATLANTICO, com seu cantor OSWALDO.

A direcção artistica será de Duque.

A DIRECTORIA DE TURISMO E PROPAGANDA, tem envidado todos os esforços, apesar da exiguidade do tempo, para que os festejos de encerramento resultem grandiosos.

Um sensacional numero de fogos de artificio será queimado ás 23 horas.

Laboratorios Raul Leite

Dr. Raul Leite

A data de hontem assignalou a passagem de mais um anniversario dessa grande organização da industria brasileira.

Fundado em 1921 com um capital diminuto, esse estabelecimento teve o seu programma inicial orientado para as maiores necessidades do Paiz: productos essencialmente populares, visando as doenças mais frequentes em nosso meio e por um preço accessivel á bolsa de qualquer um.

Com o tempo, o desenvolvimento do seu apparelhamento permittiu ao dr. Raul Leite ampliar grandemente o capital e o numero de productos fabricados, tendo assim, occasião de lançar no Paiz, com grande avanço sobre os demais laboratorios, vaccinas de alta concentração, bacteriophagos, hormonios rigorosamente padronizados e outras conquistas modernas da therapeutica.

Hoje em dia, esses Laboratorios não mais necessitam de um encomio ás suas qualidades, pois á frente de cada secção se encontra um luminar da biologia e da medicina patricias. Sempre norteados por um espirito patriotico, os directores dos Labs. Raul Leite iniciaram ha 3 annos o fabrico de productos veterinarios e, mais recentemente, o de productos agricolas.

Por outro lado, o seu timbre humanitario é patenteado em numerosas iniciativas, como seja: manutenção de escolas primarias, productos vendidos sem lucro em embalagem para pobres, embalagens hospitalares a preços reduzidos, assistencia medica e distribuição de medicamentos a cerca de 10.000 pessoas residentes nas immediações dos Laboratorios Centraes e da granja do Realengo, etc.

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Segunda feira, 21 de novembro reunir-se-á o Collegio Brasileiro de Cirurgiões, em ultima sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia: 1.º — Dr. Pitanga dos Santos, film de technica operatoria. 2.º — Dr. Aresky Amorim Arthrodese da anca. 3.º — Dr. Alfredo Monteiro. Appendicite aguda, com abcesso localizado.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 91, EXTRAHIDA EM 19 DE NOVEMBRO DE 1938:

9924 — 500:000$000 — Bello Horizonte; 4374 — 20:000$000 — São Paulo; 11224 — 10:000$000 — Rio; 10650 — 3:000$000 — Rio; 2200 — 2:000$000 — Rio; 1125 — 1:000$000 — São Paulo; 16167 — 1:000$000 — Rio; 609 — 1:000$000 — São Paulo e 11398 — 1:000$000 — São Paulo.

E mais 20 premios de 500$000, 64 de 200$000, 500 de 100$000, 690 de 70$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º, 3.º e 4.º premios e 2.300 de 70$000 para os bilhetes terminados em 4.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu, hontem, a cifra de 729:3520$000, verificando-se uma differença de 113:589$400, para mais que em igual data do proximo passado.

AVISO AO COMMERCIO E AOS BANCOS

Encarecemos a attenção dos nossos assignantes e do commercio em geral para que se acautelem devidamente contra certos individuos que estão agindo nesta praça. Allegam elles uma qualidade que não têm: a de funccionarios da S. A. Monitor Mercantil, embora alguns delles tenham trabalhado na nossa empresa, de onde foram dispensados por conveniencias dos interesses e dos serviços da nossa sociedade. Intitulando-se representantes nossos, taes individuos solicitam dados e informações como se destinassem a esta empresa, o que não é absolutamente verdade. Compete, portanto, deante desta nossa declaração, aos Srs Commerciantes, Industriaes e, principalmente, aos chefes de Cadastro dos Bancos exercerem permanente, tenaz e severa vigilancia, em torno das actividades suspeitas dos referidos elementos. Mais uma vez, fazemos publico, de forma categorica, que todos os auxiliares da nossa empresa são portadores da respectiva carteira de identidade, a qual são obrigados a exhibir ás partes com que tratem em nosso nome. Quem não estiver em condições de satisfazer a esta exigencia não trabalha na S. A. Monitor Mercantil.

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1938.

S. A. MONITOR MERCANTIL.

Intervenções cirurgicas no Hospital Jesus

Programma para a proxima semana

Segunda-feira, dia 21, Osteo-arthrite tub. coxo femural; Operação de Sutter — Narcose — Avertina; Osteo-arthrite coxo femural; Arthrodese Albee — Narcose — Avertina; Spinabifida; Plastica de pelle para Spina binfida; Narcose — Avertina; Osteo-arthrite tub. coxo-femural; Arthrodose albee; Narcose — Avertina — Cinematographia; Hyospadia; Plastica para hypospadia — 2.º tempo; Narcose — Avertina; Terça-feira, dia 22, App. gessados; Correcção de pés tortos; Reducção de fracturas; Quarta-feira, dia 23, Ulcera da face externa de coxa; Plastica de pelle. 4.º tempo; Narcose — Avertina; Quinta-feira, dia 24, Visita geral; Sabbado, dia 26, App. gessados; Correcção de pés tortos; Reducção de fracturas.

THEATRO

No Alhambra

A COMPANHIA DE MIRITA CASIMIRO ESTREARA' A 16 DE DEZEMBRO

Uma grande noticia theatral irá empolgar hoje o publico da cidade inteira. Graças ao espirito emprehendedor e intelligente de Francisco Serrador, a quem o Rio deve brilhantes iniciativas, vae voltar para a rapida temporada a Companhia de Variedades de Lisboa, com Mirita Casimiro, Vasco Sant'Anna e Antonio Silva, estreando a 16 do proximo mez. A Companhia se apresentará com a mesma organização com que esteve no Recreio e dará, além do seu repertorio, conhecido como "João Ninguem", "Olaré quem brinca" e "Senhora da Atalaia", mais duas peças novas: "Morena Clara" e "Praça da Alegria", um dos successos da Companhia.

Mirita Casimiro

Declamação

O PRIMEIRO RECITAL DE ANDRÉ RAFFO AYMONE, NO JOÃO CAETANO

Mais alguns dias e o publico carioca terá opportunidade de applaudir um artista gaúcho, interprete de Shakespeare, Racine, Goethe e outros tragicos.

André Raffo Aymone, um dos declamadores da actualidade, teve actuação nas platéas platinas onde conseguiu se firmar.

Interprete dos maiores poetas do mundo, inclusive dos nossos patricios, Aymone tem recebido referencias dos escriptores da actualidade.

O seu recital no Municipal será realizado nos primeiros dias de dezembro vindouro.

Dia 25 do corrente, Aymone dará o seu primeiro recital no Theatro João Caetano, sendo invulgar a ansiedade do publico para ouvil-o.

BASTIDORES

"OS AMORES DE NAPOLEAO", NO GLORIA

A Companhia Léa Candini representa hoje, ás 15 e ás 20.45 horas, no Gloria pelas ultimas vezes a opereta de Oscar Strauss, "Os amores de Napoleão", dando amanhã, ás 20.45 horas, a pedido, e pela primeira vez, a famosa opereta de Mario Costa, "Scugnizza", com Franca Boni, Victoria Sportelli, Orsini, Amata Davis e Ferrini.

"BAMBAS DA SAUDE", NO RECREIO

A opinião geral é que a Companhia do Recreio acertou desta vez. Está em scena uma das peças mais interessantes do escriptor Luiz Iglesias, que a critica consagrou hontem unanimemente, "Bambas da Saude", um romance que enternece e é cheio de comicidade, a cargo de Maria Amorim, a "Mimi", e Oscarito, o comico mais popular do Brasil, num papel interessante.

Toda a Companhia toma parte no espectaculo que se repete ás 16 horas em matinée chic das senhoras e ás 20 e 22 horas. Amanhã e sempre "Bambas da Saude", com musica do joven maestro Martinez Grau.

"BÔA NOITE, RIO!", NO CARLOS GOMES

A expressiva unanimidade da critica e os applausos continuos do publico sagraram "Bôa Noite, Rio!", a segunda peça que Jardel Jercolis apresenta no Carlos Gomes. O elegante Theatro da Praça Tiradentes tem estado lotado.

Ha em "Bôa Noite Rio!" um equilibrio admiravel entre os quadros de fantasia e a parte comica. Ao mesmo tempo que o publico se enleva em "Halvanera", "Delicatesse" e "Bella Adormecida", ri ás bandeiras despregadas em "Bebedeira gran fina". "Favella de seus amores" e "A briga em familia". Hoje é dia da reunião no Carlos Gomes, ás 15 horas, na vesperal elegante, que Jardel offerecerá.

A noite repetir-se-á "Bôa Noite, Rio!" ás 19.45 e 22 horas.

"YAYA BONECA", NO GYMNASTICO

A comedia que está em scena no Gymnastico, o mais novo e o mais confortavel theatro da cidade e o unico dentro do qual o calor não mette medo a ninguem, pelo seu serviço de refrigeração, é uma evocação do passado, de um seculo atraz. "Yáyá Boneca" que todos que já viram elogiam, nos leva a um sonho que a gente sonha de olhos abertos, ante aquelles ambientes desconhecidos dos nossos olhos e o desfile daquellas figuras e daquelles typos singulares. E' um espectaculo que se dirige, principalmente, para a alma da gente, envolvendo-lhe as sensibilidades e tocando-as a fundo. Cada figura daquellas é um symbolo e cada typo a evocação de um caracter ou de um temperamento. O velho Conselheiro que Delorges humaniza é convincente e adoravel; a "Boneca" que Lucia Delór anima e meiga no seu infortunio; a "Alina" que Olga Navarro encarna. E assim os demais. Hoje, a linda comedia será representada á tarde e á noite ás 16 horas e ás 20 e 40.

Noticias avulsas

Dentre os novos elementos que a Cia. Brasileira de Variedades apresentará depois de amanhã, no João Caetano, destacam-se o comediante Ferreira Maya, que tomará parte em sketches, o conhecido excentrico "colored" Broadway — sapateador — e os bailarinos Fortini.

— Na fantasia "Branca de Neve", que o sr. Octavio Rangel está escrevendo inspirado no conto de Grimm, e que a Empresa Gonçalves e Teixeira apresentará nos primeiros dias de dezembro, no João Caetano, os anões tomarão nomes differentes dos que Walter Disney apresentou no cinema. Assim, segundo nos informam, os bonecos de "Branca de Neve" passarão a chamar-se no decalque que o sr. Rangel nos dará, em breve, de Espirro, Batuta, Canja, Folgado, Não-me-toques, Tico-Tico e Ranzinza.

O circo Bremen continua alcançando successo diariamente no Estadio Brasil, recinto da Feira de Amostras. Entre os seus numeros de agrado destacam-se os do palhaço Casado e outros.

NO LAR E NA SOCIEDADE

MUSICA

Corpos Estaveis do Theatro Municipal

Commemorando o "DIA DA BANDEIRA", os corpos estaveis do Theatro Municipal realizaram, hontem, a sua festa annual. E um bello espectaculo resultou dos esforços conjugados da orchestra, côros e bailados do nosso grande theatro.

O progresso de todos elles, isoladamente, ficou bem evidenciado nas varias occasiões em que se exhibiram durante o anno, a orchestra salientando-se pela disciplina do conjuncto, os côros pela cohesão dos seus elementos, os bailados pela singeleza de attitudes e destreza dos seus dansarinos, como pelo encanto do aspecto geral.

Mas não poderia ser de outra fórma, esse progresso não poderia deixar de se operar, já que se acham á frente desses conjunctos, technicos competentes e se elles proprios são compostos de artistas de innegavel valor, como a Orchestra Municipal, justamente considerada pelo maestro Guarnieri como uma das melhores orchestras que tem conhecido.

Os poucos porém optimos concertos symphonicos que este anno realizou deixaram bem sentir o merito dos seus executantes, como alguns espectaculos da temporada lyrica official, quando operas da responsabilidade de "MAROUF" e de "PELLEAS ET MELISSANDE" foram levadas a publico com pouquissimos ensaios, em apreciaveis execuções.

Os côros tiveram tambem o seu grande momento de exhibição, como, por exemplo, no "MEPHISTOPHELES", obra que exige um grande e exhaustivo trabalho de conjuncto, bem apprehendido e galhardamente vencido pelos commandados de Santiago Guerra, enquanto as choreographias espectaculares e coloridas de "THAIS" deram aos discipulos de Maria Olenewa a opportunidade de legitimas victorias.

Assim, a bella festa de hontem não foi mais que um resumo expressivo de iniciativas passadas e em que se fundiram, uma inspirando a outra, a musica e a dansa, feliz alliança que nos vem desde os tempos mais remotos, quando a Grecia lançava ao espirito universal os primeiros lampejos da cultura artistica.

Os corpos estaveis do Theatro Municipal ainda não estão perfeitos, tanto não nos atrevemos a affirmar. Nem ninguem poderá sequer suppôr que já tenham elles attingido a perfeição.

Orchestra, côros e bailados, o que queremos é apenas proseguir, evoluir, na ansia de alcançar o maior brilho para as suas expansões artisticas e para tanto precisam do publico e do governo, do amparo moral e material de ambos.

Todavia, o que está feito já é muito e de molde a despertar uma justa esperança no quanto ainda poderá fazer.

Os elementos são bons, optimos mesmo. Falta apenas o factor TEMPO a consolidar a obra realizada, alargando os horizontes a que devem attingir, como meios primordiaes que são de civilização e educação popular, garantindo-nos, assim, um logar de verdadeira expressão artistica entre os demais paizes.

D'OR.

Opera ao ar livre

Repete-se, hoje, a representação de "Aida" – Terça-feira será enscenada a "Norma", de Bellini

Conforme já annunciámos, repete-se, hoje, a representação da opera "Aida", no espectaculo ao ar livre do stadium do Botafogo F. C.

A famosa obra de Verdi, enscenada pelo S. A. Theatro Lyrico Brasileiro, terá novamente, nos seus principaes papeis, Edyr Austregesilo, Gioconda Copelli, Domenico Mastronardi, Joaquim Villa, Albino Marone, Lisandro Sergenti e Bruno Magnavita. O corpo de baile com todo o seu effectivo em que sobresaem as solistas Yugo Lindemberg, Luiza Carbonell e Madelene Rosay, da Escola de Dansa do Municipal. O corpo de côros que Santiago Guerra dirige e disciplina, a orchestra sob a regencia intelligente do maestro Eduardo de Guarnieri asseguram, com os cantores e bailarinos, uma magnificencia incomparavel para o espectaculo, tambem, que terá inicio ás 21 horas precisamente.

Já para depois de amanhã, terça-feira, a S. A. Theatro Brasileiro, tendo em vista o successo alcançado nesse notavel emprehendimento, fará representar a opera "Norma", de Bellini, uma das mais bellas composições do genero, do periodo romantico e que terá, a par de execução impeccavel, interpretação muito boa, pois que a distribuição dos papeis é a seguinte: "Norma", Vera Amerighi; "Adalgisa", Julieta Fonseca; "Pollione", Humberto Brocchio; "Oroveso", Albino Marone; "Flavio", Bruno Magnavita; "Clotilde", Djanira de Mesquita Barros. E' de maior importancia o concurso do corpo de côros sobre o qual repousa o successo da opera immortal.

Joaquim Villa, que encarnará o papel de Amosnaro

Festa de arte no Fluminense Football Club

Hoje, ás 17.30 horas, o Fluminense F. C. promoverá uma interessante festa, o "Cocktail dos Embaixadores", para a apresentação da embaixada dos universitarios de Pernambuco. Ha de contribuir para dar maior relevo a essa reunião um original programma artistico, no qual figuram numeros dos mais attrahentes, principalmente os que se acham a cargo dos universitarios Castro Ferreira, violinista e João Evangelista, pianista. Castro Ferreira, cognominado o "Violino Diabolico", executará os numeros — "O Diabo Cigano", de Sarazate; "Sapateado", de Sarazate e "Tambourim Chinez", de Kreisler. Além destes, destaca-se tambem a "Ave Maria", de Schubert, que na Bahia alcançou extraordinario successo.

Escola Nacional de Musica

Hoje, ás 17 horas, no salão da Escola Nacional de Musica, realizar-se-á o ultimo concerto da série official de 1938. Constará a audição de um concerto symphonico sob a regencia principal do maestro Francisco Mignone. No programma será executada a 7.a Symphonia de Beethoven, cujos varios andamentos serão regidos pelos alumnos da classe de regencia da Escola, a cujo [illegible] maestro: Octavio Maul, Cleide Pozzon de Mattos e Florencio de Almeida Lima. [illegible]

Maestro Francisco Mignone

OS PROXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

HOJE — Concerto Symphonico da E. N. de Musica — Regente: Francisco Mignone, ás 17 horas.

HOJE — Alumnos de Laddy Chiaffarelli Mignone. — E. N. de Musica, ás 15 horas.

QUARTA-FEIRA, 23. — Violinista Juan Rodriguez. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 24. — A. Artistas Brasileiros. — Hans Koellreutter. — Palace-Hotel, ás 21 horas.

SABBADO, 26. — Pianista Wilma Graça. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 29. — Violinista Castro Ferreira. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 30. — Opera Nacional. — Concerto coral — Salão da Casa d'Italia, ás 21 horas.

DEZEMBRO

QUINTA-FEIRA, 1. — Associação Artistas Brasileiros — Hans Koellreutter — Palace-Hotel, ás 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 5. — Associação Artistas Brasileiros — Hans Koellreutter — Palace-Hotel, ás 21 horas.

Audição de alumnos da professora Lyddy Mignone

Hoje, ás 15 horas, [illegible] da professora Lyddy Chiaffarelli Mignone.

O programma é o seguinte:

1.a parte — 1 — Villa Lobos, "As cortezias do principezinho". — 2 — J. Octaviano, "As fadas do bosque". — 3 — Paderewski, "Minuetto", (edição facilitada por L. Ludovic), pela menina Philomena Barbastefano Santos, (1.o premio do concurso infantil (curso gratuito) de 1937, do Conservatorio Brasileiro de Musica). — 4 — Beethoven, "Minuetto em sol maior". — 5 — Chopin, "Valsa em ré bemol maior". — 6 — Souza Lima, "Brincando de jazz", (1.a audição), pela menina Edith Castilho. — 7 — Beethoven, "Scherzetto". — 8 — Mignone, "Cachorrinho está latindo", canção de roda, (1.a audição). — 9 — Lorenzo Fernandez, "Fogueiras de S. João", pelo menino Murillo T. dos Santos. — 10 — Haendel, "Allegro". — 11 — Dandrieu, "Os pifanos". — 12 — Dussek, "La Matinée". — 13 — Mignone, "Toada", pela menina Eunice Lajas.

2.a parte — 14 — Zipoli, "Corrente". — 15 — Chopin, "Notturno em mi bemol maior". — 16 — Chopin, "Preludio em sol maior", (n. 3). — 17 — Mignone — "Lenda Sertaneja", n. 8, (1.a audição). — 18 — Villa Lobos, "Passa, passa, gavião", pela menina Heloisa Futuro. — 19 — Bach, "Preludio e fughetta em dó maior". — 20 — Weber, "Moto perpetuo". — 21 — Chopin, "Impromptu", op. 29. — 22 — Tschaikowsky, "Troika", (en traineau). 23 — Mignone, "Valsa elegante". — 24 — Barroso Netto, "Estudo em ré menor", pela menina Vera Cruz Pientznauer, (1.o premio do concurso infantil (curso gratuito) de 1937 do Conservatorio Brasileiro de Musica).

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje será estudiosa e applicada.

A mulher é corajosa e extremamente franca. Possue uma certa astucia que poderia applicar muito bem em negocios. Tudo indica que ficará rica inesperadamente. Viverá bem se trabalhar como professora, pintora, actriz, escriptora ou agente de vendas. O casamento lhe será propicio.

O homem deve trabalhar com afinco para vencer. Suas melhores opportunidades são: theatro, magisterio, industria, literatura e commercio.

DIA 21

A criança que nascer amanhã denotará grande inclinação para a pintura, a musica e o theatro.

A mulher é demasiadamente sisuda. Gosta de musica, livros e theatro. E' tambem muito sentimental e bondosa ao extremo. Deve se fiar mais nos homens do que nas mulheres. Muito impulsiva em seus emprehendimentos. Com paciencia e perseverança teria mais exito.

Será feliz no casamento.

O homem deve dedicar-se á medicina, advocacia, theatro, jornalismo e artes.

Anniversarios

DE HOJE:

Sras.:

— Alzira de Sá.
— José Maria Neiva.
— Angelita Cabral de Mello.
— Paula Barros Ferreira.
— Maria Carolina Alves Barbosa.
— Adelaide Pereira.
— Paula Castro de Barros Ferreira.

Srtas:

— Maria de Lourdes Vianna.
— Sonia Moniz Sodré.
— Lucy Herminia Fraga.
— Theodorina Rodrigues Chaves.
— Maria Luiza Valente de Andrade.
— Isa Faria Pimentel.
— Jandyra B. Ramos.
— Pianista Zuleyka Margarida, filha do sr. Austriclíniano Carneiro Pereira, do alto commercio desta capital.

Srs.:

— Dr. Rubens Tavares.
— Ex-deputado Machado Coelho.
— Dr. Alberto Duque Estrada.
— Dr. Viviano Rangel.
— Coronel Miguel Barbosa Oliveira.
— José Moraes Rego.
— Lycurgo Braga.
— Jairo Feitosa.
— João Antonio dos Santos.
— João da Cruz Ribeiro.

Meninas:

— Maria José, filha do sr. Octacilio Cajado e da sra. Adelaide Cajado.
— Iza, filha do sr. Delcio Pimentel, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, que por esse motivo offerecerá, em sua residencia, um chocolate ás suas amiguinhas.

Menino:

— João Antonio dos Santos, filho do dr. J. A. dos Santos Junior, funccionario da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. Joãozinho, que é alumno da Escola Carmelitana Santo Alberto, receberá seus collegas, em sua residencia, á rua Candido Mendes n. 40, ap. 26.

DE AMANHÃ:

Sras.:

— Ministro Pires e Albuquerque.
— Campos Braga.

Srtas.:

— Lourdes Neves.
— Mathilde de Almeida.
— Aida Dias.
— Maria da Penha Coutinho.

Srs.:

— Dr. Renato Vieira Braga.
— Dr. Diogo José Leite Guimarães.
— Dr. José Alfredo de Almeida Machado.
— Dr. Deodoro da Costa Lopes.
— Antonio Gomes Lages Filho.
— Gregorio Pedro de Alcantara.
— Belisario Andrade de Arruda.
— Affonso Corrêa Bastos.
— Antenor Francisco de Magalhães Pereira.

Menina:

— Marilia Carmen, filha do sr. Antonio Gomes Lages Filho e da sra. Maria da Conceição Lages.

Casamentos

SRTA. JUDITH LAPA E SILVA-MARIO KISMIT — Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da srta. Judith Lapa e Silva filha do sr. José de Siqueira e Silva e de sua esposa D. Eliza Lapa e Silva, com o sr. Mario Kismit, funccionario do Ministerio da Guerra, filho do sr. José Kismit. A ceremonia religiosa teve logar ás 17 horas, na igreja de São José, e o acto civil ás 11 horas, no Palacio da Justiça.

SRTA. NAIR AZEVEDO COSTA-CARLOS ALVES — Realizou-se, hontem, nesta capital, o casamento da srta. Nair Azevedo Costa, filha do sr. Custodio Pereira da Costa, com o sr. Carlos Alves, perito-contador nesta praça.

SRTA. MARIA LUIZA SAMPAIO-JOSE' LEITE DE SOUZA — Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Maria Luiza Sampaio, filha do sr. Eduardo Corrêa Sampaio, funccionario da Central do Brasil, e sua esposa D. Maria de Lourdes Sampaio, com o sr. José Leite de Souza, funccionario do Banco do Brasil. O acto civil teve logar na Pretoria de Nova Iguassu e o religioso, na Matriz de Anchieta.

MODAS

Um traje de casa

NOVA YORK, novembro — Poucas mulheres poderão resistir á tentação de fazer este vestido, tão simples e tão lindo como elle se apresenta? Tudo nelle é original e feminino. Por isso, não podemos deixar de recommendal-o ás nossas leitoras.

Bodas de ouro

CASAL FERNANDO ALVARES DE SOUZA — Transcorrendo terça-feira proxima o 50.o anniversario de casamento do sr. Fernando Alvares de Souza com a sra. D. Marianna Gonçalves de Souza, os filhos e netos do casal farão celebrar nesse dia, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco Xavier solemne officio religioso em acção de graças.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — Antecedendo o seu annunciado "Baile da Belleza", no proximo dia 26, o Tijuca Tennis Club realizará hoje uma encantadora festa sportivo-dansante infantil, que terá inicio ás 17 horas, prolongando-se até ás 20.

CLUB MILITAR — Nos salões do Club Militar as filhas dos associados do antigo e tradicional gremio, offerecerão aos cadetes da nossa Escola de Guerra, uma tarde-dansante hoje, das 17 ás 20 horas.

AMERICA F. C. — Hoje, das 16 ás 19 horas, o antigo gremio da rua Campos Salles offerecerá aos filhos dos seus associados uma alegre matinée dansante infantil.

CASA DE MINAS GERAES — Annuncia a Casa de Minas Geraes para hoje, mais um sorvete-dansante.

Homenagens

PROF. MANOEL LOUZADA — O professor Manoel Louzada será homenageado, dentro de poucos dias, com um almoço organizado pelos seus amigos e admiradores, por motivo da sua nomeação para o cargo de director do Collegio Universitario.

PROFS. FRANCISCO BRUNO LOBO E ERMIRO LIMA — Por haverem sido nomeados professores da Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil, serão homenageados hoje, com um almoço no Automovel Club, os professores Francisco Bruno Lobo e Ermiro Lima.

Conferencias

DR. JORGE SEVERIANO — Na séde do Club dos Advogados, será realizada, terça-feira, a conferencia do dr. Jorge Severiano, sobre "O rigor da repressão augmenta o conflicto".

DR. HENRIQUE DE ANDRADE — Na séde do Centro "Familia Espirita", o dr. Henrique de Andrade pronunciará, amanhã, ás 20 horas, uma conferencia doutrinaria sobre o "Amor do proximo".

DR. LAMOUNIER FOREIS — O dr. Lamounier Foreis realizará, hoje, a sua annunciada palestra doutrinaria, no Amparo Thereza Christina, á rua Magalhães Castro n. 201, estação de Riachuelo, ás 16 horas.

Viajantes

Pelo avião "Electra", viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: sra. Ruth Pimentel Lins, sra. Margarida Almeida, dr. Davydoff Lessa, José C. Gallego, Francisco Montojos e Cesar Giorgi.

— Pelo mesmo apparelho da Panair, chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes de Bello Horizonte: dr. Clovis Salgado Gama, Alpheu Ribeiro, srta. Raquel Puccio, Heitor de Oliveira Ramos, Albino M. Alves e Raul Luijrink.

— Pelo hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, partem hoje, ás 6 horas, entre outros passageiros: para Victoria, Lars Gravem; para a Cidade do Salvador, Otto Stuetzel e para Maceió, Glycon de Paiva Teixeira.

— Com destino a Buenos Aires, deixou hoje esta Capital, o avião "Iguassú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Santos, o dr. Vidal Brasil e sua esposa D. Dinah Brasil; para Porto Alegre, os srs. Gerhard Behrens, Ernst Nuelle e sra. D. Corina Stahlschmidt.

— Com destino a Corumbá, deixou hoje esta Capital, o avião "Jacy", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, os srs. Gustav Tonagel e Augusto Wulfes; para Campo Grande, o sr. Hermann Hoffmann; para Corumbá, os srs. Anselmo Rodrigues da Costa e sua esposa D. Felisbella Maranhão Costa e suas filhas Oneyda Maranhão Costa e Ilka Maranhão Costa, Franz Gruner e Carlos Molter; para Cuyabá, o sr. Ephrem Monteirense de Abreu e Lima e sra. Hedwig Tonagel e para Cochabamba, os srs. Ferdinando Barão Bianchi e Conrad Otto Gunter Gertich.

— Procedente de Buenos Aires, com as escalas de costume, entrou no seu aerodromo a aeronave "Pagé", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Carlos Erler. Viajaram no referido avião, com destino a esta Capital, os seguintes passageiros: de Buenos Aires, o sr. Felipe Balz; de Porto Alegre, os srs. Carlos Correia Marianno, dr. Frederico Barata, Jatahy de Nonohay, Cicero Luenroth, dr. Elpidio Martins, dr. Ulisses Norohay e sra. Ondina Correia Vargas; de Curityba, os srs. Giulio Helzel, John F. Murray e sua esposa Yone Dias Murray e de São Paulo os srs. dr. Oscar Tollens e Fritz E. Kochler.

Fallecimentos

EX-SENADOR LOPES GONÇALVES — Em sua residencia, á rua Candido Mendes n. 25, falleceu ante-hontem, á tarde, o ex-senador Lopes Gonçalves, figura largamente conhecida nos circulos politicos do paiz, em cujos quadros actuou durante 15 annos ininterruptos, como representante do Amazonas na Camara dos Deputados e como senador pelo Estado de Sergipe. Deixa o extincto viuva a sra. Sarah de Freitas Lopes Gonçalves e um filho, o nosso collega de imprensa Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, advogado e professor, director do Conservatorio de Musica do Districto Federal e redactor do "Correio da Manhã".

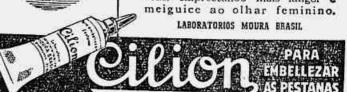
A ceremonia dos seus funeraes realizou-se hontem, ás 11 horas, com grande acompanhamento, sahindo o feretro da casa mortuaria para o cemiterio de São João Baptista.

ANNA KINSTER JANNUZZI — Falleceu, hontem á tarde, D. Anna Kinster Jannuzzi, cuja enfermidade se aggravára imprevistamente nos ultimos dias. A extincta contava 82 annos de idade e era esposa do commendador Antonio Jannuzzi, personalidade de destaque na colonia italiana desta capital.

D. Anna Kinster Jannuzzi deixa 9 filhos, varios netos e bisnetos.

O enterramento far-se-á hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Monte Alegre n. 482.

Conde Dolabella Portella

Revestiram-se de muito brilho as homenagens prestadas ao sr. Conde Alfredo Dolabella Portella, por motivo de seu natalicio, transcorrido no dia 17.

A missa, em acção de graças, realizada ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria, teve grande assistencia, constituida de cavalheiros, senhoras e senhoritas de nossa sociedade, vendo-se innumeras representações de estabelecimentos commerciaes e industriaes, repartições publicas, associações de classe, instituições pias, etc.

A' porta do templo, uma banda militar executou festivos dobrados e durante o acto religioso se fez ouvir uma orchestra.

Terminada a solemnidade, o anniversariante recebeu na sacristia os cumprimentos dos comparecentes, tendo o sr. padre Henrique Magalhães proferido as seguintes palavras, sob applausos:

"Meu caro amigo.

Quizeram as moças da commissão promotora desta solemnidade tão brilhante que eu, em nome dos que trabalham nas empresas Dolabella Portella, offerecesse a homenagem ao seu chefe mui prezado.

Accedi.

E sinto-me até muito feliz sempre que vejo demonstrações de cordialidade entre as diversas classes sociaes.

Deus abençõe os seus emprehendimentos e multiplique os seus haveres, meu amigo. Deus conserve em seu grande coração um logar não pequeno, para os operarios, para os humildes, para os pobres.

Por mais que se esforcem os legisladores por dar garantia e segurança aos que trabalham, ha sempre o perigo de se cavarem abysmos entre proletarios e industriaes.

Só a verdadeira caridade póde encher abysmos. E essa caridade se traduz no verdadeiro amor fraterno. Amem-se os homens como irmãos e haverá na terra paz constante!

Unam-se em franca solidariedade grandes e pequenos. E teremos no Brasil esse exemplo magnifico, que mostra ao mundo a nossa Patria como um verdadeiro paraiso.

Eu sei que o Conde Dolabella Portella não fecha a sua porta áquelles que a desdita fustigou. Eu sei que, mesmo das alturas, elle não deixa de olhar complacente para os degráos inferiores da escada social.

Por isso mesmo, Deus para sempre ha de abençoal-o... e a bençam do céo ha de derramar-se em sua casa e nos varios campos de sua actividade. Em harmonia com o coração de sua exma. esposa e seus filhinhos, vibra o coração dos operarios, dos auxiliares — todos confraternizam num mesmo sentimento: ad multos annos — Deus o conserve e abençõe, por muitos annos!"

O ALMOÇO NO AUTOMOVEL CLUB

No Automovel Club, ás 13 horas, o sr. Conde Alfredo Dolabella Portella offereceu um almoço ao pessoal dos escriptorios de suas empresas nesta capital.

Em nome dos presentes, falou o professor Lindolpho Xavier, que traçou ligeira biographia do homenageado, realçando a sua obra de benemerencia patriotica e de alcance social.

Agradecendo, o sr. Conde Dolabella Portella proferiu o seguinte discurso, que foi muito applaudido:

"Meus amigos.

Esta festa de cordialidade e affecto tornou-se um habito de vossa generosidade para commigo.

Bemdigo o vosso gesto que, sendo um attestado de amizade e dedicação ao vosso chefe, me faz bem ao espirito, pela sinceridade que nelle percebo e sinto.

Esta homenagem eu a recebo como recompensa ao meu esforço e como suprema honra á minha vida de homem do trabalho.

Homem do povo, vivendo do povo e para o povo, mas, tambem, homem do meu tempo, vivendo com o sentido e com a ordem das coisas do meu tempo, sempre tive e continuo a ter espirito publico e, mercê de Deus e por um designio da propria Providencia Divina, consegui imprimir e manter este caracter em todas as industrias — direi melhor, as grandes industrias que dirijo, visando dois altos objectivos: o progresso e o engrandecimento do meu paiz e o bem estar e a felicidade dos brasileiros representados por milhares de familias, que formam as INDUSTRIAS REUNIDAS DOLABELLA PORTELLA, que se projectam em 12 dos 21 Estados da União.

De Minas Geraes, a terra sagrada do meu berço, aquella que está mais perto do meu coração, a esta grande metropole, cerebro e alma do Brasil; do Estado do Rio a S. Paulo; do Espirito Santo á Bahia, e dahi a todos os Estados do Nordeste, levamos a nossa acção constructora, num labor intenso e constante.

Por onde quer que se possibilite um nucleo de progresso e onde quer que o amanho da terra crie uma parcella de riqueza publica, estivemos sempre presente, e a producção nacional movimenta-se ainda em estradas que fizemos em toda parte, dentro de vagões que nós mesmos construimos em nossas officinas e que rodam por ahi além, sobre trilhos que nós mesmos assentámos, sertão a dentro, sempre no rumo do Oeste, em cujas terras ferazes estão, realmente, a riqueza, a grandeza e a salvação do Brasil.

Nessa marcha para o oeste, fundámos a primeira estaca que são as Granjas Reunidas do Norte, verdadeira cellula de progresso e de trabalho, fincada em pleno sertão mineiro. Lá estão, além da pecuaria, em alta escala, e das lavouras racionaes e intensivas, as industrias assucareira, extractiva e algodoeira.

Mantemos lá uma organização de assistencia social, com escolas, hospitaes, créches, saneamento e uma cooperativa que hoje ali se installa.

Para completar essa obra, neste momento está entrando em funccionamento a grande Central Electrica, com 700 HP, que será a propulsora das grandes serrarias para o aproveitamento de nossas immensas reservas florestaes.

Como empreiteiros da Estrada de Ferro Bahia e Minas, estamos executando, presentemente, os serviços de prolongamento de suas linhas em demanda da Estrada de Ferro Central do Brasil, em pleno sertão mineiro. Somos ainda os obreiros do avançamento das linhas da Great Western, de Palmeira dos Indios a Propriá, na fóz do Rio São Francisco, varando assim os recessos do nosso territorio e concorrendo com o nosso labor para a approximação das regiões e das populações meridionaes do Brasil.

Orientando-nos para o nordeste, cujo surprehendente progresso previmos ha mais de uma decada, lá está Jaboatão, em Pernambuco, em cujas officinas vivem bem, alegres e felizes, milhares de pernambucanos.

O attestado maior de benemerencia dessa obra está no apoio enthusiastico que lhe dispensa o eminente interventor em Pernambuco, o illustre dr. Agamemnon Magalhães que a incorpora e anima com os favores liberalizados pelas leis do Estado.

E' que o grande ministro do Trabalho do Governo Provisorio, maximo executor do programma de amparo social ás classes trabalhadoras, promettido e executado pelo eminente dr. Getulio Vargas, em lá chegando, logo verificou a perfeita organização social de assistencia e amparo ao trabalhador, que é a fabrica de Jaboatão.

Adeante um pouco, em João Pessôa, está a fabrica de cimento Portland. E' manufactureira do material para as grandes barragens que se vêm construindo no Nordeste, a maior obra do governo, jámais realizada no paiz, desde todos os tempos, da Colonia ao Imperio e do Imperio á Republica.

Hoje entra em funccionamento ali a grande Usina Diesel, e a fabrica, a contar deste mez, com os outros melhoramentos que introduzimos, terá attingido assim o rendimento normal de producção, o que quer dizer que está em condições de attender ao consumo de cimento de todos os Estados do Norte, a contar da Bahia.

Devo reportar aqui o apoio que, desde o seu inicio, temos tido dos governos federal e estadual.

Meus srs., não é esta a opportunidade de apresentar-vos o meu relatorio.

Quiz, apenas, dizer-vos, em agradecimento a esta tocante homenagem, que já se tornou um habito de vossa generosidade, que as industrias que dirijo, mercê de Deus, continuam hoje, onde sempre estiveram: a serviço do progresso e do engrandecimento do Brasil.

E vós, que sois ellas mesmas, em seu progresso e em seu engrandecimento, bem sabeis que são como que um prolongamento do meu proprio lar e partes integrantes da minha propria familia.

Do director ao technico e deste ao chefe de serviço, do chefe de turma ao capataz e deste ao mais humilde operario, a todos, sem distincção de classe, em igualdade de affecto, os meus mais sinceros e profundos agradecimentos".

Damos, abaixo, uma relação de pessoas que, pessoalmente, ou por cartas e telegrammas, felicitaram o sr. Conde Dolabella Portella, por motivo de seu natalicio: dr. Affonso Penna Junior e familia, dr. Leonardo Truda e senhora, conde Modesto Leal, dr. Argemiro Figueiredo, interventor na Parahyba; dr. José Mariz, secretario do Interior da Parahyba; dr. Salviano Leite, dr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas; dr. José Alkimim, secretario do Interior do mesmo Estado; general Newton Cavalcanti, professor Veiga Cabral, Zeno Zielinsky, Henrique Tjader, dr. Fernando Mello Vianna, dr. Carvalho Britto, dr. Eugenio Gudin, desembargador Nestor Meira, dr. Corrêa e Castro, dr. Leopoldo Duque Estrada e senhora; dr. Marques dos Reis, professor João Cabral, Barão de Saavedra, dr. Antonio da Veiga Faria, dr. João Lyra Filho, dr. Raja Gabaglia e senhora; dr. Martinho Mourão e senhora, dr. Oswaldo da Rocha Miranda, cel. Alberico de Moraes, dr. Raul Leite, dr. Daniel de Carvalho e familia; dr. Noraldino Lima, dr. Mozart Lago, dr. Joaquim Pires Ferreira e senhora; dr. Frederico Machado e senhora; dr. Jurandyr Pires Ferreira e senhora; dr. Hugo Napoleão, dr. Raul Prates e senhora; Joaquim Dias Garcia, dr. Raul Bargallo e senhora; dr. Heitor Beltrão, dr. Emilio Baumgart, dr. Iddio Ferreira Leal e senhora; dr. Francisco Mendes Pimentel, Orlando R. Dantas, dr. Camillo Attilio Filho, dr. Erico Delamare S. Paulo, dr. Lafayette Côrtes, dr. Alvaro Costa e familia; Ivo Arruda, dr. Abreu e Lima Junior e familia; dr. Oscar Pimentel e senhora; Marquez Francisco Canella, dr. Mario Santos, dr. Omar Dutra e senhora; dr. Raul Manso, major Jurandyr Magalhães, dr. Alexandre Moscoso e filha; Germano Boettcher, Benjamin Accioly, dr. Paulo Machado, dr. Lectacio Jansen, dr. Orlando Pimenta Bueno, Ivo Felisberto, F. Walter Hime, F. W. Hime Filho, Lucien Perry, Julio Pinto, Mario De Grossi, dr. Levi Franco, dr. José Luiz Baptista, dr. Vicente Saboia de Albuquerque, dr. Frederico Machado e senhora; dr. Gilberto Cardoso e senhora; dr. R. Paranhos Oliveira, dr. Francisco de Assis Basilio, Adolpho Del Vecchio e familia; Aureo de Carvalho, dr. Jayme Leal Costa, dr. Francisco A. Santos Filho, dr. Mucio Continentino, dr. José Pereira Teixeira e familia, dr. Carlos Euler, coronel Francisco Cabral Peixoto e senhora; Alberto Herdy Alves, Amilcar Savassi e familia, Juvenal Dolabella Portella e senhora; Monsenhor Francisco Lopes, Adolpho Sá, Monsenhor Pedro Massa, dr. Pedro Calmon e senhora; dr. Agenor Augusto de Miranda, Mme. Mauricio Caillet, dr. Ernany Drault e senhora; dr. Wladimir Bernardes, dr. Marianno Sepulveda, Oswaldo Costa, Vicente Noronha, dr. José Mendes de Oliveira Castro, dr. Durval Figueiredo, Eduardo Carneiro de Mendonça, Arethyno de Carvalho e familia; Jayme Leon Perez, Vicente Silva, Eduardo Trindade, Murilo Gaspari, dr. Bruno de Almeida Magalhães, José Maria Portella, Fernando Machado Portella, dr. Rubens Antonio Gonçalves, Raul Costa, dr. Alvaro Brochado, dr. Affonso Cabral e senhora; professor Londolpho Xavier e familia; dr. Affonso Cabral Junior, dr. José Claudio da Costa Ribeiro, Paulo Salazar Pessoa, dr. J. Costa Ribeiro, dr. Paulo Rappaport, padre Nobre Sampaio, A. Sá Pereira, dr. Mario Domingues, dr. Vicente Lima, Amilcar Bevilacqua, Angelo Bevilacqua, José de Castro Dolabella e familia; dr. Luiz Ramos e familia; dr. Djalma Murta e senhora; dr. Rubens Antonio Gonçalves, Assis Tavora, Paulo Robillard Marigny, Oscar van Erven, Victor van Erven, dr. Fernando Tinoco e senhora; José Pessoa de Queiroz, Fernando Pessoas de Queiroz e senhora; Abelardo Marinho, Synval Mattos e familia; Adolpho Pinto e familia; coronel Francisco Januario Gomes, dr. Vicente Brito Pereira, dr. Martim Diniz Carneiro e senhora; padre Castello Branco, dr. Waldemar Dutra e senhora; dr. José Lins, Kerris Ap. Thomas, dr. Aloysio Miranda Costa, Antenor de Freitas, Geraldo Barroso, João Barbosa e familia; dr. Helio Soares de Moura e senhora; dr. Renato de Avila Pires, José Goulart e senhora; Antonio Araujo, Enderson Machado e senhora; José Fonseca Portella, José Moura Filho, Adalberto Santos, Lauro Torres e senhora; Isaura Barros, Onitiasi Barros, Bemvindo Saude, José Motta, Francisco Paiva, José Silva, Tarcisio e senhora; José Manaco, Nuno Melgaço, José Braga, José Portella, José Rodrigues Oliveira Macedo, José Maria Junior, Antonio Leite Junior, Clovis Machado, dr. Geraldo Portella Azeredo, Tyndaro Garcia e senhora; Alba Ilka, Estevam Marinho, José Magalhães Pessos, João Canuto, Oscar Vieira, Napoleão Lopes, Ezequias de Andrade, d. Rita Portella, Aguinaldo Versiani e senhora; Irineu Rangel, Maria José Lima Fonseca, Arnaldo Gomes, Richard Stiebler, dr. Orlando Stiebler, Franciscano Rosario, Nicolau Consentino, F. Koening, João Ponzi, Frederico Dolabella Portella e senhora; José Ignacio Caldeira Versiani e senhoras; Waldemar Pereira e senhora, Walter Neuenschwander e senhora, José Walker, J. Nillander, Arthur Alencar e senhora; J. Braga, J. Lapenda, João Uchôa, Armando Maia, Franklin Maia, Antonio e Americo Barbosa, Antonio Amorim e familia; padre Agra, Libia Ruggi, Gaston Neuenschwander e senhora; Joaquim Dolabella e senhora; José Leandro, Armando Dantas, Spithaler Bellak, José C. Chaves, Angelo Ferrari e familia; Antonio de Sá, Solange Tell, Benedicto Rodrigues e esposa; Elias Lopes Brasil, Oscar Tude de Lima, José Lopes Thesouro, Augusta Henrique Eboli e familia; Viuva Gabriel Junqueira e familia; Randolpho Salles, Roberto Bovet, Mario Henrique Silva, Frederico Buttel, Dimas P. do Rosario, Enrico Rosa, Tetralco João Monteiro e senhora; Perdigão Nogueira e senhora; Vicente Calameh, Rubens Paes Leme, Guenther Dogs, Luiz Borges Alvaro de Castro Dolabella, Henrique Portella, Carlos F. Coelho, Francisco de Souza, Heitor de Oliveira Moura, Alberto Candido Barbosa, José Vieira da Silva Gonçalves e familia; Pedro Lara, Miranda Pinto, Roberto Martim, Luiz Pereira, Benedicto Rodrigues, Ignacio Duarte Carneiro, Alfredo Cruz, Geraldo Silva, Abel Leite de Andrade, Olivio Vieira, Ernesto Ferreira Alegria e senhora; Renato Ferreira Alegria e senhora; Americo Simões e senhora; Philomena Taveira, capitão Antonio Vieira Cortez, professora Aida Pimentel, Iveta Ribeiro, J. Ribeiro, Francisco Gomes Estevés, Max Lorenz, Antonio Fernandes Dias, Emir Franco, Bento Dias Pereira, Jayr P. S. Porto, Manoel A. de Carvalho Junior, Fernando M. Ferreira, Frederico Machado, Carlos Marcello Junior e filha; Luiz Vinhaça, Mario Morado, Paulo dos Santos Palmeira, Antonio Magnelli, Thereza G. Gusman e filho; João Tinoco, Enéas Sant'Anna, Clovis Soares Maia, Ruy Lorondes, A. Barroso, Th. Heido Americo Lassance, Henrique de Mendonça, Flavio Neves e familia; Gustavo Campello, Armenio Fontes, Alonso Loureiro, Lino Pimentel, F. Pinto Gomes, Americo Marcello Junior, Americo Marcello e familia; Gerardo e Diva Ribeiro de Andrade, Luiz Tinoco, H. A. Magalhães de Almeida, Luiz Machado, Affonso da Silva Junior, Mario de Almeida, Humberto Peixoto Duarte, Joseph Georges Boesch, Paulo Ferreira de Araujo, Admario Cardeal, João Francisco Coelho Lima, João de Freitas Lima, Aloysio Russo, João Cecilano de Andrade, Raul Prieto de Carvalho, Cyriaco José Lins, Humberto Matarazzo e senhora; A. O. H. Melchnig, Carlos Costa Pereira, Napoleão Lopes, J. Cabral, dr. Octavio do Amaral Carvalho, Octavio Vasconcellos, Juracy J. Freitas, Antonio Alvarenga Filho, Guilherme Mario Pegurier, Augusto Berquó, Antonio R. Cardoso, Armando Lima, Felix Eschelback, J. Carvalho, Helena Oliveira, Annita Pacheco, Ambrosio Lameiro, Jayme Macena, Rodolpho Salles, Roberto Dunlop, Lino Pereira, Joaquim Nunes, Walter Silva, Cecil R. Cruz, Durval Cruz, Francisco Azevedo, Mario Guimarães, Eduardo Carneiro de Mendonça, José Tostes, Accacio Figueiredo, Oswaldo G. Passos, Jorge P. Lisboa, Francisco Pereira dos Santos, João Coimbra, Annibal Saboya, Adriano Baptista Argento, Alvaro Izento, Jayme de Andrade Pinheiro, Barros Borges, José Pereira do Amaral, Antonio de Oliveira Salles, Lucillo Torres, Oliveira Lima, Frederico Villari, Fernando Parmam, Rodolpho Barbosa, H. Liberal, Marillo de Macedo, Alfredo Rosado de Britto, Antonio José Leite, Amelia Veiga Lisboa, Luiz Augusto de Saldanha da Gama, João Ribeiro Junior, Sebastião Cantalice da Trindade, Alfredo Barros, L. A. Cavalcanti, Luiz Nogueira da Gama, Arthur Soares, Alvaro Pereira da Costa, Gustavo Moraes de Vasconcellos, Valerio Mello, E. Selles, Felippe dos Santos, José Maria da Cruz, Raul de Araujo Maia, Alberto Lima, Felizardo Leite Filho, Julio da Silva, José Augusto Chairéo, Licio Ramos, E. Areosa, João Americo Machado, Manoel Simões Baptista e familia; Germano de Bittencourt Rodrigues, Hermes Soares da Rocha, Flavio Santos Guimarães, Alberto C. Assis, Jesuino André da Silva, Olavo P. Cortez, Giselda Gillet, Delia Marins Leme, Maurilio Araujo, Abel Ferreira Peixoto, Gerniocil Londres, Manoel Francisco Marques, Nadyr Figueiredo, Claudionor Cruz, Indalacio Ferreira, Lourdes Mourão, Semiramis C. Doin, H. Edgard Pullen, John B. Pullen, Cerix de Britto Schafflór, Cicero Ferreira da Silva, Alfredo Curvello, Durval Cruz, professor Felicio Corrêa e familia; Julio Reis, Arthur Caetano, Emilia B. Ribeiro, Abel Mendes Pinheiro, Alberto Almeida Coimbra, Arthur Camacho Filho, Eduardo Ramos, José Nunes, Gilberto Affonso Penna, Antonio Ferreira Bastos, Aluizio Velhote, Marciano da Silva Pereira, Manoel Machado de Araujo, Amadeu Macedo, Maria do Sameiro Gonçalves, Maria Adelaide Gonçalves, João C. Silva, Creso Braga, Marcello Luporini, Fernando Rocha Lassance, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Casa de Minas Geraes, Cia. Italo Brasileira de Seguros Geraes, Andrade Pinto & Cia. Ltda.; Himo & Cia., Dias Garcia & Cia., Lyon & Cia., Cia. Geral de Material Rodante S. A. Schlick & Nogueira; Cia. Importadora Sacca, Ltda.; Cia. Carbonifera Rio Grandense, Syndicato de Corretores de Navios do Districto Federal, Cia. S. K. F. do Brasil, Banco de Credito Pessoal, Cia. Brasileira CIRB, Fonseca & Haring, Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, Banco Andrade Arnaud, Eugenio Florencio & Cia., Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, Thormicroft do Brasil, Cia. Brasileira de Artefactos de Borracha, Administração Immobiliaria do Brasil, Cia. Usinas Sergipe, Sadi & Auer, The Caloric Comp., Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, Usinas Santa Luzia, Cia de Seguros Integridade, Fabio Bastos & Cia., A. Fernandes & Lemos, Navegação Brasileira Limitada, Cia Immobiliaria Brasileira, Sociedade C. I. Schumaiger, Sociedade de Commissaria Ltda., Associação Brasileira de Cimento Portland, R. Fernandes & Lemos, E. Rosa & Cia., Peres & Cia. Ltda., Neves Arcos & Cia., A. R. Lisboa & Cia., Davidson Pullen & Limitada, Sudelectro S. A., Cia. Swit do Brasil, Pinheiro Guimarães & Cia., "Revista Brasileira Bancarias", C. Costa & Alves, Pereira Araujo & Cia., "Revista Brasileira Bancaria", "Diario Carioca", Lux-Jornal, "Folha da Manhã, de Recife; "Correio Paulistano", Comp. Nacional de Cimento Portland, Teixeira Rocha & Cia., Cooperativa de Credito de Granjas Reunidas, Associação Sportiva Cia. Portella, Sociedade Beneficente Malvina Dolabella, Escolas Operarias Malvina Dolabella, Professor Portella e José Dolabella.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Comprar a quem nos compra

Na longa série de chronicas que diariamente traçamos sobre o café, ha assumptos que se repetem, não sómente porque são de interesse vital para o futuro da economia cafeeira, como tambem porque sobre elles devem os poderes publicos tomar as necessarias providencias. E como a funcção do jornalista está exactamente nesta tarefa, commentar e criticar construindo, é sempre com grande prazer que voltamos sobre taes assumptos, embora repetindo os argumentos anteriormente apresentados.

Entre estes assumptos, está, com uma actuação de primeiro plano, a base que deve regular as nossas relações commerciaes com os paizes amigos. Desde muito tempo, precisamente desde o momento em que o sr. Mello Franco assignou com nações amigas cerca de trinta tratados de commercio, que criticamos a orientação dada aos mesmos, pois todos tinham baseados na chamada "clausula de nação mais favorecida". Desde então, temos mostrado que relações commerciaes em taes bases não convém ao interesse brasileiro, embora aquella clausula seja um monumento de sabedoria politica dentro do liberalismo economico.

* * *

E' muito bom, contudo, só para os paizes que têm importação muito variada, sem predominancia de um determinado producto. Diversa, porém, é a situação do Brasil. Durante muito tempo, o nosso commercio de exportação se alicerçou em um unico producto — o café. E hoje mesmo, depois que outros productos surgiram graças aos esforços desenvolvidos para vencer a monocultura, ainda assim o café contribue a dar-nos mais de cincoenta por cento de nossas cambiaes. Ora, quem se vende nas condições em que vivemos da exportação, o que pagamos a nossa importação, attendemos ás necessidades do Estado e sustentamos o nivel de cultura dos nossos vinte e tres milhões de habitantes, por conseguinte, como veremos, dos nossos productos.

Ha vez, portanto, da "clausula de nação mais favorecida", que é demasiado generica, devemos basear a nossa politica commercial em uma formula que tome em conta o facto de que vivemos da exportação de uns poucos productos: café, algodão, cacáo, sementes oleaginosas, materias primas. Porque a "clausula de nação mais favorecida" não impede este duplo absurdo: que nos tem emprobrecido o nos tem feito ser injustos para com os paizes que tratam bem os nossos productos, em suas alfandegas:

1.º) — As altas tarifas aduaneiras sobre o café, nos paizes consumidores;

2.º) — Tarifa uniforme, em nossas alfandegas, para os paizes que importam e não taxam o nosso café e para os que não o importam ou o taxam demasiadamente.

Exemplificando: o café brasileiro paga na Italia e na Allemanha taxas exorbitantes, que vão a 1:000$000 por sacca, emquanto que os Estados Unidos entra livre de qualquer taxa; na alfandega brasileira, o automovel e outros artigos da industria, vindos da Allemanha, da Italia ou dos Estados Unidos, pagam os mesmos direitos.

* * *

Afim de evitar o proseguimento de uma politica que positivamente desserve o interesse nacional, suggerimos que, em vez de tarifas fixas, passemos a ter tarifas moveis, não com as indicações de minima, normal e maxima, como se pensou fazer no passado, mas obedecendo ao seguinte mecanismo. O Brasil terá uma tarifa alfandegaria normal, que póde ser a actual, cuja finalidade será:

a) — Contribuir para o fisco federal;

b) — Dar ao nosso nascente parque industrial a protecção de que necessita.

Esta tarifa será applicada aos paizes industriaes que commosco commerciam, mediante a applicação de uma formula que fica na dependencia das tarifas applicadas pelos paizes respectivos sobre os nossos productos basicos de exportação. Desta formula, devem ser excluidas as materias primas — algodão, couros e sementes — porque os paizes importadores têm interesse em dal-as ás suas industrias pelo menor preço possivel, afim de que os seus productos manufacturados possam concorrer victoriosamente no mercado internacional. Ficam os chamados artigos de consumo, dos quaes o principal é o café, vindo a seguir o cacáo e o matte. A percentagem do café deve ser a maior, attenta por cento, ficando os restantes vinte por cento para serem divididos entre o cacáo e o matte. Os paizes que não cobrarem direitos de entrada sobre aquelles productos se beneficiarão da nossa tabella normal. Os que cobrarem direitos de importação terão estes direitos augmentados na proporção "ad valorem" dos direitos cobrados sobre o café, conservada a relação de oitenta por cento para a rubiacea e vinte por cento para o cacáo e outros artigos de consumo.

No dia em que fizermos isto, os paizes industriaes, que têm interesse no mercado brasileiro, modificarão a sua politica tributaria quanto ao café. Ser-lhes-á mais agradavel desistir do escorchamento alfandegario de um unico producto, do que perder o mercado consumidor brasileiro.

* * *

As idéas acima, embora repetidamente por nós defendidas, não foram, infelizmente, applicadas, até hoje, pelos poderes publicos. E a nossa politica commercial, que tem permanecido presa á tradicional "clausula de nação mais favorecida". Comtudo, agora, as coisas já se estão modificando. O chefe do governo, em sua entrevista á imprensa, em 9 do corrente, falou da necessidade de modificarmos a orientação de nossa politica commercial e chegou mesmo a preconizar o principio de que "devemos comprar a quem nos compra".

Eis uma coisa digna do applauso e que virá fazer ruir todo o desfavoravel systema adoptado até agora.

A melhor maneira de pôr em execução a politica do "comprar a quem nos compra", com justiça e sem attritos de caracter diplomatico, é a applicação da formula de uma tarifa basica, a ser majorada de accôrdo com os direitos impostos aos nossos productos de exportação.

CONCURSO DE CALCULISTA

Chamada para hoje

Deverão prestar a primeira parte da prova de mathematica, no concurso de "Calculista", mandado realizar pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, hoje, ás 8 horas, no Instituto de Educação á rua Mariz e Barros, os seguintes candidatos:

[Lista de nomes dos candidatos — largely illegible] ... Waldemar José Moreira, Ivo Pereira Oliveira, Nicia Vera de Alvarenga, Jorge Bittencourt, Affonso Marianno de Souza, Victor José Castel Ruiz de Azevedo, Manoel de Senna Araujo, Victor Ribeiro Gomes, Darcy Vieira Mayer, José Fernandes dos Santos Filho, Francisco Marianno Sá Ribeiro, Jayme Barbedo de Cerveira Botelho, Helio da Veiga Martins, Mauro Gomes Ribeiro e Carlos Renato Faria Vanotti.

AVISO IMPORTANTE

A Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P. está chamando com urgencia ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, (edificio da Imprensa Nacional) os candidatos inscriptos sob os ns. 84 e 114, no concurso de "Calculista", e 18 e 46, no de "Meteorologista".

Patente de invenção N.º 22.326

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTO EM TUBOS DE FERRO FUNDIDO", privilegiado pela patente de invenção, supra exarada, de propriedade da INTERNATIONAL DE LAVAUD MANUFACTURING CORPORATION LIMITED, estabelecida em Jersey City, Estado de New Jersey, Estados Unidos da America.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 20 de novembro

ADVOGADO DE PLANTÃO — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Nolival, á rua do Rezende n. 8, sobrado, telephone 42-1700.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa, do recibo de quitação.

SECRETARIA — Devem comparecer com a maxima urgencia os associados: Abel Augusto Moreira Aguiar, do auto 4.010; Angelo Ferreira Monteiro, Agostinho José Torres, auto 15.548; Gilberto dos Santos Cardoso, auto 1.177; Henrique Carvalho Pimenta, auto carga 2.806; Joaquim Araujo Rios, Jorge Francisco de Paula, Manoel Marques Dias, auto carga 4.255 e Nelson Garcia Azevedo.

PEDESTRE! — O nosso paiz ainda não possue um regulamento para transito de pedestres. Devemos reconhecer que o Regulamento de Vehiculos ou a lei — é rigorosissimo, para aquelles que são para os automobilistas, emquanto que para os pedestres... Por isso, abusam, não respeitando os signaes e tratando em completo alvoroço automobilistas e guardas de transito. Tem, porém, cuidado, pedestre! Tenha cuidado, que isto o... e o lado... que um dia póde chegar a gravidade...

CENSURA — Foi censurado severamente pela Directoria o associado Manoel Telles Dias, por ter dado uma parte contra um collega, o associado da União, e a mesma não exprimir a expressão da verdade, conforme foi apurado.

Segunda-feira, 21 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Nolival, á rua do Rezende n. 8, sobrado, telephone 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer, ás 11 horas, para summarios, os associados seguintes: Manoel Ramos, na 1.ª Pretoria Criminal; João da Costa, Seraphim Esteves e Antonio dos Santos Teixeira, na 6.ª Pretoria Criminal; João Martins, Benigno Esteves dos Santos e João Paulino Faria, na 8.ª Pretoria Criminal e Antonio da Silva, 12.ª e Amadeu Francisco da Rocha, na 7.ª Pretoria Criminal.

PEDESTRE! — Um momento de pressa, póde trazer-lhe como resultado semanas ou mezes de inactividade. Não corra para alcançar o bonde: não desças andando do veiculo em movimento. Não saltes nem desças de bonde sem olhar antes para o seu lado e para o lado do transito. Não se arrisques... não os metas pela frente de automovel algum... Divida na calçada... Obedeça!

PEDESTRE! — Quando desceres do bonde, espera que este se distancie, afim de que possas abranger com a vista um grande trecho da rua, verificando assim se vem algum veiculo.

MOTORISTA! — Ao sahires da garage experimenta bem os freios e verifica a direcção; isso é de mais indispensavel, tanto para ti como para os outros — possiveis victimas de tua negligencia.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer para exames as suas proceduras, os candidatos seguintes: Joaquim da Silva, auto carga 9.366; Oswaldo Lopes, auto 10.406; José de Figueiredo, Osnaldo da Silva Rosa, Milton Ferreira de Oliveira, auto 4.761; Francisco Augusto Ferreira, auto 21.467 e José Maria Ferreira da Costa, auto carga 485.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Por ter sido facultativo o ponto nas repartições publicas, não houve expediente, hontem, na Inspectoria do Trafego.

Commercio, Producção e Finanças

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

Foi fornecida a seguinte nota:

"O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 16 do outubro ultimo e, tambem, para remessas em geral até a mesma data".

NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300

O mercado de cambio, hontem, abriu e funccionava calmo. O Banco do Brasil comprava a libra a 81$340 e o dollar a 17$300. Assim fechou, ao meio dia, calmo.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A VISTA			
Libra	81$140	Peso arg., papel.	3$870
Dollar	17$170		

CABOGRAMMA

LETTRAS A 90 DIAS		Libra	81$440
Libra	81$340	Dollar	17$320
Dollar	17$200		

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	83$340	Marco compens.	6$210
Dollar	18$000	Coróa tcheca	$660
Escudo	$800	Coróa sueca	4$650
Franco suisso	4$180	Florim	10$000
Franco belga	3$120	Peso arg., papel	4$320
Lira	$950	Peso uruguayo	8$100
Franco	$600		

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	83$340	Marco compens.	5$893
Dollar	17$700	Coróa tcheca	$630
Franco	$467	Coróa sueca	4$500
Franco suisso	4$016	Florim	9$659
Franco belga	3$006	Peso arg., papel.	4$190
Lira	$935	Peso uruguayo.	7$900
Escudo	$760		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, prov.	$800	Coróa dinam.	3$850
R. Mark, 7$100 a	7$120	Zloty	3$500
Rg. Mark	4$000	Yen, 4$930 a	5$100

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA

Londres	83$371	Rg. Mark	3$990
Nova York	17$764	U. Mark	3$980
Paris	$472	V. Mark	5$960
Belgica, ouro	3$013	T. Slovaquia	$630
Belgica, papel	$601	Polonia	3$500
Italia	$947	Suecia	4$564
Suissa	4$017	Buenos Aires	4$221
Portugal	$814	Uruguay	7$768
		Japão	4$906

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	91$332	Escudo	$915
Dollar	20$570	Reichsmark	10$081
Franco	3$570	Peso argentino	8$959
Franco suisso	4$700	Peso uruguayo	7$844
Lira	3$24		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1 000/1 000, em barras ou amoedado, a 23$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	
Desde 1.º de outubro	450.347 866
Total	450.347 866

MOEDAS DE OURO

Libra	168$406	Franco	6$970
Dollar	34$592	Franco suisso	6$970

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	130 %	150 %
Prata da Monarchia	200 %	230 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	195 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Corôas (Tchecoslovaquia)	$500	$564
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Dollares (America do Norte)	20$400	20$700
Dollares (Canadá)	18$500	19$000
Dinares (Servia)	$300	$350
Escudos (Portugal)	$880	$910
Francos (França)	$480	$580
Francos (Suissa)	4$500	4$600
Francos (Belgica)	$650	$675
Florins (Hollanda)	10$500	11$000
Kroners (Dinamarca)	4$700	4$800
Kroners (Noruega)	4$700	4$800
Kroners (Suecia)	4$800	4$900
Libras (Inglaterra)	87$200	88$500
Leis (Rumania)	$070	$100
Liras (Italia)	$760	$810
Marcos (Finlandia)	$400	$450
Pesetas, Hespanha, Burgos)	1$200	1$500
Pesos (Argentina)	4$700	4$800
Pesos (Uruguay)	7$200	7$700
Pesos (Bolivia)	$500	$600
Reichsmark (Allemanha)	$400	$500
Soles (Perú)	3$600	4$000
Yens (Japão)	4$200	4$500
Zlotys (Polonia)	3$200	3$500

BOLSA DE TITULOS

HONTEM NAO HOUVE MOVIMENTO NA BOLSA DE TITULOS

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	96$000 a	98$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	88$000 a	90$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	76$000 a	78$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	86$000 a	88$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	80$000 a	82$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	68$000 a	70$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	56$000 a	58$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	56$000 a	58$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	54$000 a	56$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	47$000 a	48$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	41$000 a	42$000
Alfafa nac. ou estrang., kilo	$440 a	$560
Amendoim em casca, 50 kilos	28$000 a	28$000
Alhos nacionaes, cento	1$000 a	1$200
Alhos estrangeiros, cento	3$500 a	4$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a	1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	1$800 a	1$900
Assucar especial, 60 ks.	57$000 a	58$000
Bacalháo superior, 58 ks.	260$000 a	275$000
Bacalháo commum, 58 ks.	215$000 a	225$000
Banha de Laguna, caixa	205$000 a	207$000
Banha de Porto Alegre, caixa	205$000 a	225$000
Banha de Laguna, caixa	205$000 a	207$000
Banha de Itajahy, caixa	210$000 a	230$000
Batatas do interior, kilo	$400 a	$700
Batatas estrangeiras, kilo	$700 a	$800
Cebolas nacionaes, kilo	$600 a	$700
Ervilhas, kilo	1$500 a	1$600
Far. de mandioca fina, 50 ks.	30$000 a	31$000
Far. de mandioca ent., 50 ks.	26$000 a	27$000
Far. de mandioca grs., 50 ks.	28$000 a	29$000
Feijão preto esp. novo, 60 ks.	22$000 a	24$000
Feijão preto bom, 60 ks.	18$000 a	20$000
Feijão preto de 1.ª, 60 ks.	19$000 a	20$000
Feijão mulatinho novo, 60 ks.	28$000 a	30$000
Feijão manteiga, 60 kilos	32$000 a	34$000
Fubá mimoso, 50 kilos	35$000 a	36$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	28$000 a	29$000
Herva matte, kilo	1$800 a	2$000
Lentilhas, 60 kilos	58$000 a	60$000
Lombo de porco salg., nac.	2$800 a	3$000
Lombo de porco salg., sul, k.	3$500 a	3$800
Mantelga do interior, kilo	6$000 a	6$300
Milho Cattete amar., 60 ks.	24$000 a	25$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	22$000 a	23$000
Polvilho especial norte	$750 a	$800
Polvilho do sul, kilo	$750 a	$800
Tapioca, kilo	1$000 a	1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$600 a	2$700
Toucinho paulista, kilo	2$700 a	2$800
Toucinho de fumeiro, kilo	4$000 a	4$100
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$400 a	3$500
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$100 a	3$300
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$200 a	3$300

CAFÉ

Rio, 19 de novembro de 1938

Funccionava firme, o mercado cafeeiro. Venderam-se ás primeiras horas do dia, 510 saccas e durante a tarde negociaram-se mais 4.094, numa somma de 4.604, contra 4.422 ditas precedentes. O typo 7 era cotado a 14$000 por 10 kilos e as entradas eram mais activas do que os embarques. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3.	16$000	Typo 4.	15$500
Typo 5.	15$000	Typo 6.	14$500
Typo 7.	14$000	Typo 8.	13$500

Taxa semanal — Café commum, 1$380; café fino, 2$050.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 15$800 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 18

		Saccas
Stock em 16		517.778
Entradas:		
Pela Leopoldina	4.744	
Pela Central	5.150	
Reg. Esp. Santo	92	
Reg. Flum. Rio	698	10.463
Total		528.462
Embarques:		
Europa	8.533	
Rio da Prata	1.700	
Est. Unidos	400	
Africa	150	10.783
Total		517.679
Consumo local		500
Stock em 18		517.179
Idem, anno passado		688.733
Entradas geraes em 18		184.825
De 1.º de julho		1.408.894
Idem, anno passado		675.295
Sahidas geraes em 18		133.210
De 1.º de julho		1.167.569
Idem, anno passado		609.926
Reve...ido ao stock desde 1 de julho		170 596

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 19. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista.	6.000	6.000
Em Jundiahy pela Sorocabana	18.000	11.000
Total	24.000	17.000

EM SANTOS

SANTOS, 19. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, não cotado.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 21$000; ant., 21$000; anno passado, não cotado.

Embarques — Hoje, 15.079 saccas; anterior, 50.771; anno passado, 68.056.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 78.159 saccas; ant., 15.507; anno passado, 6.958.

Existencia de hontem por embarcar, 2.226.994 saccas; anterior, 2.163.914; anno passado, 2.117.797.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 97.186 saccas e para a Europa, 8.491, num total de 105.677 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 19. — O mercado de café disponivel regulou calmo e o typo 7/8 foi cotado a 12$800 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	5.836
Sahidas	500
Existencia	182.627

NO HAVRE

HAVRE, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	235 ¾	235
" em março	236 ½	236 ¼
" em maio	238	238 ½
" em julho	239 ¾	240
Vendas do dia	9.000	15.000
Mercado	Calmo	Estav

Baixa de ¼ a ½ e alta de ¼ a ¾ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4. Sup. Santos, prompto p. embarque	32/9	32/9
T. 7. Rio, prompto p/embarque	23/	23/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 19.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª — Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	30	30
" em março	30	30
" em maio	30	30
" em julho	30	30

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.25	4.25
" em março	4.35	4.36
" em maio	4.42	4.42
" em junho	4.47	4.46
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	A est.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O algodão, hontem, abriu e funccionava estavel. Os preços não apresentaram modificações e os negocios eram mais desenvolvidos. Fechou calmo.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 42$000	T. 4 41$500
Sertões	T. 3 39$500	T. 5 36$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$000

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 42$000	T. 5 41$000
Sertões	T. 3 39$000	T. 5 36$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 36$000

MOVIMENTO DO DIA 18

	Fardos
Stock em 17	15.593
Sahidas:	
De Santos	543
Total	16.136
Sahidas	956
Stock em 18	15.180

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 19.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em nov.	n/c.	47$500
" em dez.	47$000	47$500
" em jan.	47$600	47$700
" em fev.	47$200	47$700
" em março	47$300	47$900
" em abril	47$200	47$800
" em maio	46$900	47$500
" em junho	46$700	47$300
" em julho	46$500	46$900

Não houve vendas

Mercado apenas estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Branco crystal	46$000	46$000
Entradas:		
Hoje	200	800
De 1.º de set.	53.300	53.100
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 80 kilos	57.800	58.300
Exportação:		
Portos da Europa	100	——

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19.

	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo
S. Paulo Fair. N. "Standard"	4.88	4.88
Pernamb. Fair.	4.53	4.53
Maceió Fair	4.53	4.53
Am. Fully Midly.	5.08	5.08
Amer. Futures:		
Ent. em jan.	4.79	4.82
" em março	4.81	4.85
" em maio	4.79	4.83
" em junho	4.77	4.80

Disponivel americano — Inalterado.

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Termo americano — Baixa de 3 a 4 pontos.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	4.79	4.82
" em março	4.82	4.85
" em maio	4.80	4.83
" em junho	4.78	4.80

As variações foram poucas, devido á pressão dos operadores do Hedge e ás vendas do estrangeiro.

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	8.53	8.53
" em março	8.47	8.45
" em maio	8.27	8.27
" em julho	8.07	8.07

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Alta parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Operava sustentado, hontem, o assucar. Fizeram-se pequenos negocios e nas cotações não haviam modificações. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo rgul.	37$000 a 38$000
Branco crystal	54$500 a 55$500
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 18

	Saccos
Stock em 17	32.837
Sahidas	2.250
Stock em 18	30.587

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 19. — Não houve cotações neste mercado

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	Não cotado
Somenos	54$000 a 55$000
Mascavo	37$000 a 38$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	49$000	49$000
Usina de 2.ª	48$000	48$000
Crystaes	43$000	43$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	5$200	4$800
Entradas:	Sac. de 80 ks.	
Hoje	29.500	33.800
De 1.º de set.	1.580.700	1.551.200
Exist. em saccas de 80 kilos	1.012.400	988.300
Exportação:		
Santos	4.500	15.800
Sul do Brasil	2.000	1.000
Rio de Janeiro	——	5.700
Total	6.500	22.500

EM LONDRES

LONDRES, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em nov.	5/9	5/9
" em dez.	5/9 ¼	5/9
" em março	5/10 ¼	5/10
" em maio	5/10 ½	5/10 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	2.08	2.08
" em março	2.08	2.08
" em maio	2.12	2.12
" em julho	2.14	2.15
Mercado	Estav	A est.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO DA LUZ

Typo superior:	50 kilos
Luz	46$500
Tres Corôas	45$250
Brilhante	44$000
Typo importação:	
A A A	41$500
A A	39$000

MOINHO DE BARRA MANSA

Typo superior:	
Montanha	46$500
Barra Mansa	45$200
Serrana	44$000
Typo importação:	
B B B	41$500
B B	39$000

Cot. do Syndic. dos Moageiros

Typo superior:	
Especial	46$500
Boa Sorte	45$200

MOINHO FLUMINENSE

S. Leopoldo	44$000
Typo importado:	
O O O	41$500
O O	39$000

MOINHO INGLEZ

Typo superior:	
Buda Nacional	46$500
Soberano	45$200
Typo importação:	
Comoquel	41$500
Comogosta	39$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em nov.	6.38	6.46
" em dez.	6.38	6.45
" em fev.	7.01	7.01
Mercado	Acces.	Frouxo
Disp., typo Barletta p/o Brasil	6.45	6.55

EM CHICAGO

CHICAGO, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	64.00	64.75
" em maio	66.37	66.75

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$800 a 2$000; porco, kilo, 3$200; toucinho, kilo 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 6$000 a 9$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000 a 6$000; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$400 a 6$400. Gallinhas, kilo 4$200; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia, 2$200. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Polonia	19	Uruguay	20	B. Aires	23-2896
Londres	21	H. Chieftain	21	B. Aires	23-2161
Amsterdam.	21	Zaaland	21	B. Aires	43-2937
Genova	22	Mendoza	22	B. Aires.	23-2930
Hamburgo	22	Tucuman	22	B. Aires	23-5947
Havre	23	Jamaique	23	B. Aires.	23-1965
Hamburgo	23	Gen. Osorio	23	B. Aires.	23-5947
Trieste	24	Neptunia	24	B. Aires.	23-5840
Rio	24	Punta Arenas	24	Arica	23-3337
Southampton	25	Alcantara	25	B. Aires	23-2161
Rio	27	Rod. Alves	27	B. Aires.	23-3756
Hamburgo	29	Raul Soares	29	Rio	23-3756
Genova	29	C. Grande	29	B. Aires.	23-5840
Bordéos	29	Massilia	29	B. Aires	23-1965
Rio	30	Cabedello	30	Rosario.	23-3756
Hamburgo	30	M. Rosa	30	B. Aires	23-5947
Hamburgo	30	Petropolis	30	Rio	23-5947

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	20	Campana	20	Genova.	23-2930
B. Aires	21	D. de Caxias	21	Rio	23-3756
Rio	22	Mendoza	22	Hambur.	23-5947
B. Aires	22	K. Margareta	22	Stockho.	23-1532
B. Aires	22	Asturias	22	Southmp	23-2161
B. Aires	23	Oceania	23	Trieste	23-5840
B. Aires	24	Kosciuszko	24	Gdynia.	23-1980
B. Aires	24	M. Paschoal	24	Hambur.	23-5947
B. Aires	24	Piriapolis	24	Antuerp.	23-4827
B. Aires	28	Avila Star	28	Londres.	23-5988
B. Aires	29	H. Monarch	29	Londres.	23-2161
B. Aires	30	A. Delfino	30	Hambur.	23-5947
La Plata	30	Atalaia	30	Rio	23-3756
Rio	30	Alm. Alexand.	30	Hambur.	23-3756

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	30	Algic	30	Baltimore	23-4134
B. Aires	24	W. Prince	24	N. York	23-0754
B. Aires	27	Mornadio	27	N. York	—
B. Aires	27	Delrio	27	N. Orlens	23-4234
B. Aires	27	Hardanger	27	S. Franc.º	23-4134
B. Aires	27	West La	27	S. Franc.º	23-4314
B. Aires	28	Browning	28	N. York	23-4134
B. Aires	30	Velox	30	N. York	23-4134

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
N. Orleans	22	Delalba	22	B. Aires.	23-4134
N. York	23	Argentino	23	Rio	23-4134
N. York	23	Yamau Marú	23	Rio	23-2896
N. York	25	S. Prince	25	B. Aires	23-0754
Japão	26	Santos Marú	26	B. Aires	23-1532
N. York	27	S.S. Mormac	28	B. Aires	43-0910
N. Orleans	28	Cabedello	28	Rio	23-3756
N. York	28	Parnahyba	28	Rio	23-3756

LINHAS COSTEIRAS

(Data — Vapor — Porto de destino — Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE

Data	Vapor — Porto de destino	Telephone
20	Farrapo-Cabed.º	23-3756
21	Potengy-Belém	23-3443
21	Lamy-Aracajú	23-3443
25	Arapuá-Cannav.	23-3433
25	Itapuca-Cabed.º	23-3433
25	Bury-Parnahyb.	23-4320
25	D. Caxias-Mans.	23-3756
26	A. Benev.-Araca.	23-3756
26	Apody-Aracajú.	23-3443
26	Arataia-Belém	23-3433
27	Carioca-Cabed.º	23-3756
28	Murtinho-Pened.	23-3756

SAHIDAS P.ª O SUL

Data	Vapor — Porto de destino	Telephone
20	C. Capella-P. Ale.	23-3756
21	Tutoya-S. Franc.º	23-3756
21	Laguna-S. Franc.º	23-3443
22	Itaquera-P. Aleg.	23-3433
22	Osc. Pinho-Laguna	43-4748
23	Bandeiran.-P. Al.	23-3756
23	S. Cath.ª-S. Franc.	23-6308
23	Tambahú-P. Aleg.	23-3443
23	Herval-P. Alegre	23-4320
24	Itanagé-P. Alegre	23-3433
25	Itaguassú-P. Aleg.	23-3433
25	Cubatão-Floriano.	23-3756
26	B. de Macedo-Ana.	23-6308
26	Aragano-Antonina	23-3433
26	Piauhy-P. Alegre	23-3443
27	Max-Laguna	23-3443
30	Jangad.º-P. Aleg.	23-3756
30	Asp. Nasc.-Lagu.	23-3756
30	Araraq.ª-P. Aleg.	23-3433

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Telephone
21	Bandeirn.-Natal	23-3756
22	Herval-Recife	23-4320
22	Manáos-Fortale.	23-3756
22	Miranda-Penedº	23-3756
24	Cubatão-Tutoya	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Telephone
20	Laguna-Flornapls.	23-3443
20	S. Cath.ª-Itajahy	23-6308
21	Itaguassú-P. Aleg.	23-3433
23	Arataia-P. Alegre	23-3433
23	Carioca-P. Alegre	233756
23	A. Benev.-P. Ale.	23-3756
24	Bury-P. Alegre	23-4320
24	Murtinho-Laguna	23-3756
25	Asp. Nascm.-Lag.ª	23-3756
25	Max-S. Francisco	23-3443
27	Anna-Florianopol.	23-3443

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
20	Europa	Condor	Santgº (Ch.)	20
20	Pr. (Ch.) e S.	Air France	Nor. e Europ.	20
20	P. Alegre	Panair	Recife	20
—	.. ..	Condor	M. Gr. Perú	20
20	E. Unidos	Panair	B. Aires	21
21	Santgº (Chile)	Condor	P. Alegre	21
21	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	21
—	.. ..	Condor	Belém	21
21	Recife	Panair	P. Alegre	22
21	B. Aires	Panair	E. Unidos	22
22	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	22
22	Belém	Condor	.. ..	—
22	Eurp.ª e Norte	Air France	S. Prata (Ch.)	23
23	P. Alegre	Condor	Santgº (Ch.)	23
23	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	23
23	P. Alegre	Panair	Bel. e Mans.	24
24	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	24
24	Perú e M. Gr.	Condor	Europa	24
24	E. Unidos	Panair	B. Aires	25
24	Santgº (Chile)	Condor	Belém e Caro.	25
25	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	25
25	Belém e Caro.	Condor	B. Aires	25
25	Manáos e Bel.	Panair	P. Alegre	26
25	B. Aires	Panair	E. Unidos	19
19	B. Aires	Condor	.. ..	—
26	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	26
27	Europa	Condor	Santg. (Chl.)	27

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Restituição de Contribuições — Odilon Oliveira, Aldo Pagliani, Andrieux Querido — Indeferidos.

Restituição de Contribuições Indevidas — Banco do Povo e Casa Bancaria Irmãos Ltd. — Deferidos.

Transferencia de Reservas Technicas — Egon Freitas — Deferido.

CARTEIRAS DE EMPRESTIMOS

De segunda feira, 14, até hontem, 19, foram concedidos pelo Instituto os seguintes emprestimos:

No Districto Federal, 28 emprestimos no valor de Rs. 54:200$000; no interior do paiz, 138 emprestimos, no valor de Rs. 281:500$000, perfazendo um total de 166 emprestimos, no valor de Rs. 335:700$000.

BENEFICIOS CONCEDIDOS

Foram concedidos, durante a semana que hontem findou, os seguintes beneficios regulamentares: 2 aposentadorias por invalidez; 0 auxilios á enfermidade; 42 auxilios á maternidade, 22 restituições de contribuições; e 6 transferencias de reservas technicas.

SERVIÇOS MEDICOS

A Secção de Serviços Medicos do Instituto, durante a semana que hontem findou, prestou a seguinte assistencia aos associados e beneficiarios desta Capital: 162 consultas; 8 visitas domiciliares; 82 exames de laboratorio; 99 exames de Raios X; 19 internações hospitalares; 10 tratamentos especializados; 20 inspecções de saude e 16 tratamentos dentarios.

Directoria das Rendas Internas

(FISCALIZAÇÃO BANCARIA)

Não houve expediente.

Noticias Diversas

DECISÕES DO C. N. T.

No processo 4326|38 em que o senhor ministro da Justiça pede informações ao seu collega do Trabalho, sobre a natureza, condição e situação da Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco do Brasil, em face das leis de protecção e assistencia social, para o fim de attender a uma consulta sobre a applicação do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937, o Conselho Nacional do Trabalho, considerando que a Caixa dos Funccionarios do Banco do Brasil é uma mera associação particular de beneficencia dos empregados do referido Banco, não se regulando pelas leis relativas aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, e que, na especie, nenhuma incompatibilidade decorre do comprimento do art. 29 do regulamento approvado pelo decreto 24.784, de 14 de julho de 1934, porque o registro que institue não tem valor algum, não tira nem dá validade juridica ás associações particulares, nem lhes fixa a personalidade juridica, a qual decorre do registro dos estatutos, resolveu responder que não ha a incompatibilidade arguida e que os empregados da Caixa de Previdencia são alcançados pelo decreto-lei 24, não porque sejam empregados da Caixa, mas porque são empregados do Banco do Brasil.

"VILLA WALDEMAR FALCÃO"

A convite especial da presidencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o Syndicato Brasileiro de Bancarios, representado pelo seu presidente, Ayres Alves de Barros, estéve, hontem, presente á inauguração da Villa Waldemar Falcão na Ilha do Governador.

SOCIAES

Felix da Costa Teixeira, chefe da Inspectoria de Fiscalização do Banco Portuguez do Brasil, um chefe querido por quantos tiveram a felicidade de trabalhar sob as suas ordens, e que pela sua conducta digna e irreprehensivel e pela sua capacidade de trabalho alliada a uma technica impeccavel de mestre que é em todos os assumptos bancarios, e que ainda pela sua competencia e profundo amor á disciplina, se fez respeitado e estimado dos bancarios do Banco Portuguez do Brasil, commemora, hoje, a passagem do anniversario natalicio do seu primogenito Walter, a quem "Vida Bancaria" deseja muitas e peremnes felicidades.

Assaltou o armazem em que havia trabalhado

A policia do 20.º districto prendeu Victor Siqueira, de 22 annos, residente á avenida Paris numero 189, contra o qual existia a suspeita de ter sido o autor de assalto ao "Armazem Pinho", á rua Barreiros n.º 199, em Bomsuccesso, verificado domingo ultimo.

Nesse assalto o negociante Manoel Dias de Pinho soffreu prejuizo avaliado em tres contos de réis, representado por dinheiro e mercadorias. Levado para a delegacia, Victor confessou o delicto, declarando haver entrado no armazem pelo telhado e usado pedaços de arame de uma gaiola, para abrir o cofre e caixa registradora. Em seu poder a policia encontrou a importancia de.... 1:350$000, que foi apprehendida. Contra o larapio confess foi instaurado o competente processo.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade publica por Dec. n.º 17.962 em 4/10/934

EDIFICIO PROPRIO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 130 sobrado

Telephones: 22-1925 e 22-1926

De ordem do sr. presidente da mesa convido os senhores conselheiros a tomar parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo, em continuação, a realizar-se, terça-feira, 22 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia — Segunda parte do § 1.º do art. 39 dos estatutos da União.

Presença — 31 conselheiros.

Rio, 19/11/938 — O 1.º Secretario da mesa (a) José de Oliveira Bastos, 2.º.

Recreativas

ANDARAHY A. CLUB — Será levada a effeito hoje, na séde social do Andarahy A. Club, á praça Barão de Drumond, mais uma elegante reunião dansante.

AMANTES DA ARTE — Será intensa a alegria que reinará hoje nos salões do querido club da rua da Passagem, pela realização de uma interessante festa dansante.

PENHA CLUB — Promette revestir-se de excepcional brilhantismo a reunião dansante que terá logar hoje no veterano club do suburbio da Leopoldina.

Como sempre tocará a "Tuna Mambembe", que dará inicio ás dansas ás 20 horas.

MUSICAL BOMSUCCESSO — Os salões da "Estante" serão logo mais abertos afim de ser realizada a tradicional domingueira da applaudida agremiação recreativa da Estação de Ramos.

PARASITAS DE RAMOS — Realiza-se hoje, no "Tronco", uma interessante tarde-noite-dansante, promovida pela novel "Ala Depois eu Digo", em homenagem a senhorita Adair M. Ribeiro.

CLUB C. MIXTO VASSOURINHAS — Para nova apresentação de sua orchestra realiza esta agremiação carnavalesca um grande festival no sabbado, 3 de dezembro proximo. Pelas 20 horas terá inicio a execução dum programma de deslumbrantes "frevos", findo o qual, pelas 24 horas, seguirão dansas que terminarão ás 3 horas da manhã.

Esta festa se realizará na sua séde a rua Maxwell 279, é dedicada ao doutor Antonio Menezes e directores da Fabrica Confiança.

Os industriaes do calçado concorrerão para o Natal das crianças pobres

Na ultima sessão do Centro do Commercio de Couros e Industria do Calçado, o sr. João Henrique Arieta, solicitando a palavra recordou que todos os annos, pelo Natal, a sra. Darcy Vargas promove uma festa com larga distribuição de brinquedos, artigos e objectos de uso pelas criançinhas pobres da cidade. Disse o sr. Arieta que essa iniciativa merecia todo o apoio achando, por isso, que a industria de calçados poderia, tambem, dar-lhe a sua enthusiastica adhesão, concorrendo para maior esplendor da humanitaria festa que toda a população acompanhava sempre com interesse e carinho. Estava certo de que a sua proposta encontraria o melhor e mais decidido acolhimento de parte dos industriaes de calçados.

O presidente do Centro declarou em seguida que a idéa merecia da directoria do Centro o mais incondicional applauso e sympathia e para que esse objectivo pudesse ser attingido com exito nomeava uma commissão composta dos srs. João Ferreira Braga e João Henrique Arieta para percorrer as fabricas dos associados.

O sr. Arieta propõe então que seja igualmente enviada uma circular expondo a todos a generosa finalidade dessa iniciativa de solidariedade humana.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 111 - 4.º, Salas 402-405 - Phones: - DIR. 23-4132, SEC. 23-3082 — Presidente: Sr. João Palm de Menezes Camara

O Syndicato dos Lojistas e o fundo de commercio

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, enviou ao ministro da Justiça, o seguinte appello:

"Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1938 — Exmo. sr. dr. Francisco Campos, dd. ministro da Justiça. — O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro vem pelo presente endereçar a v. ex. caloroso appello no sentido de ser apressado o estudo, por parte da jurisprudencia desse Ministerio, do ante-projecto sobre a instituição legal do Fundo de Commercio, de modo que dentro do menor prazo possivel, embora sem prejuizo do meticuloso e ponderado exame de tão relevante materia juridica, possa a legislação commercial do paiz ser enriquecida com esse valioso instituto que lhe falta, conforme reconhecido já na tempos por juristas do estofo de Inglez de Souza e Carvalho de Mendonça.

Folga este Syndicato de reconhecer a innegavel boa vontade com que o illustre e digno chefe do Gabinete de v. ex., dr. Negrão de Lima, acolheu a "demarche" deste Syndicato, quando em julho do corrente anno lhe foi entregue o ante-projecto feito elaborar por este Syndicato e nos declarados e incontestaveis propositos do Estado Novo, de collaboração efficiente com as classes conservadoras, como nas proprias condições do ambiente, saneado das estereis competições politicas e votado exclusivamente ás realidades do bem publico, vê este Syndicato motivos bastante fortes para alimentar a mais justa esperança de que o Estado Novo quererá accrescentar á sua corôa de benemerencias mais esse florão assignalado, dotando a legislação do paiz de tão relevante instituto.

Endereçando a v. ex. o presente appello, fal-o este Syndicato com a confiança de que, dando andamento á materia, v. ex. não tardará a grangear para a sua gestão, tão proficua, os applausos das classes conservadoras, de que este Syndicato já se faz éco perante v. ex. Respeitosos cumprimentos. — (a.) João Palm de Menezes Camara, presidente".

Processos em andamento

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — Foram deferidos os requerimentos de Irmãos Nerder, J. C. Mattos, Manoel Marques, Fernando Costa, Lopes Moreira e Corção Cardim.

— O director manteve o lançamento de Renner, reclamado pela firma José Silva & Cia.

— Foi mandado reduzir o valor locativo de Isach Firdman, para 27:000$.

— Foi julgado improcedente o auto lavrado contra Mello Fernandes e Consorcio Paulista.

— Foram condemnados a pagar 150$, Adriano Pinto Bello e 500$, Mario Pope.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional do Trabalho — O director mandou archivar os processos de Julio Dias da Costa, A. P. Carnaval & Cia., Crasley & Cia., Carvalhal & Cia., Cardinale & Cia. e Abilio Junqueira Franco.

— Foram deferidos os requerimentos de M. A. Teixeira, Agostinho de Sá, Salomão Rezende, Lopes Correla, L. Martin & Cia. e Leão de Andrade & C.

— Mario Cintra solicitou o registro de seus livros, sendo deferido.

— Alberto de Almeida Caiax, reclamou férias contra seu ex-patrão Singer Sewing Machine & Cia.

— Antonio Carvalho de Souza, requereu transferencia de firma.

PREFEITURA

Directoria de Fiscalização — Foram multados José Pinto Ribeiro, Abilio Pereira e A. Sayer.

— Foram deferidos os requerimentos de Paim Camara, Salomão Juvenil, Laboratorio Rion e M. M. Teixeira & Cia.

Tribunal de Contas — Foram ordenados os pagamentos dos seguintes creditos: de Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre Blatgé, de 28:000$; de Lopes Rebello & Cia., de 14:000$e 10:000$; de Alberto Araujo & Cia., de 13:000$; de M. Ventura & Cia., de 14:000$; de J. G. Pereira & Cia., de 4:000$ e de Ferreira de Mattos & Cia., de 265$000.

Obras Publicas — Foi mantida a perempção de Fuentes Maia.

— Mandou-se passar alvará a Antonio Gonçalves e Alves Pinto & Cia.

— A Companhia Commercial tem exigencias a cumprir.

JUSTIÇA

Tribunal de Appellação — Deram entrada na secretaria os autos de appellação civel n. 5.876, de que são appellantes Mario Salaberi e appellados, Dias Fontes & Cia.

— Está na pauta, para ser julgado amanhã, o aggravo n. 3.337, de que é aggravante o Departamento Nacional do Trabalho, pelo reclamante, José Areias Branco e aggravado, Borges Godinho & Cia.

— A 3.ª Camara negou provimento á appellação civel n. 7.242, de que era appellante o Instituto Brasileiro de Contabilidade e appellado Mario Lemos.

Varas Civeis — Terceira — Julgou-se procedente o sequestro de Elvira Ramos Pacheco, contra Joaquim da Silva Ramos.

— Foi com vista aos interessados a liquidação commercial da firma Jacintho Monteiro & Irmãos.

— O juiz mandou proseguir o executivo de Barbosa & Dourado, contra Fernandes Alves & Cia.

LEILÃO DE PENHORES

Leilão em 23 de Novembro de 1938
Veuve Louis Leib & C
Successores de A. CAHEN & C.
LUIZ DE CAMÕES, 62 esquina R. IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 22

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
Leilão em 30 de Novembro de 1938
53 — Rua Luiz de Camões — 61

J. SANSEVERINO
Successor de C. Sanseverino
Leilão em 28 de Novembro de 1938
26 — Rua Luiz de Camões — 26

Francisco de Aguiar & C.
Leilão em 24 de Novembro de 1938
36 — Rua Luiz de Camões — 36

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 21 de novembro de 1938

Em 22 de Novembro de 1938
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 26 de novembro de 1938

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela 192.350 serie B da Cia. Aurea Brasileira.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Em sessão ordinaria, reune-se, amanhã, ás 21 horas, a Sociedade Brasileira de Pediatria.

Presidirá os trabalhos o professor Martagão Gesteira, sendo a seguinte a ordem do dia dos mesmos:

1) "Pneumopatia aguda em criança tuberculosa", pelos drs. Edgar Filgueiras e Adauto de Rezende.

2) "Doença esteogenica", pelo dr. Alvaro Aguiar.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Mais um excellente numero, correspondente a novembro, da "Illustração Brasileira", está circulando. Sem nenhum exaggero póde-se affirmar que é este um dos mais completos e variados, além de bem feitos, de quantos têm apparecido, na nova phase desse mensario de luxo que tão decisivamente se impoz como a maior e melhor das publicações nacionaes.

PRESENTES DE NATAL?

Compre uma machina Singer como nova, de Bemoreira. Rua Luiz de Camões, 42 — Em prestações mensaes desde 30$000.

Exposição de cartazes de Propaganda

Os meios publicitarios mostram-se vivamente interessados pelo II Salão Brasileiro de Propaganda (Exposição de Cartazes), que a Associação Brasileira de Propaganda realizará no proximo dia 4 de dezembro, em commemoração com a data maxima da classe, na America do Sul — "O Dia da Propaganda".

A innovação introduzida no Brasil pela A.B.P., de realizar exposições de trabalhos publicitarios, além de estimular e valorizar o esforço daquelles que procuram melhorar o nivel da propaganda no paiz, vem despertar maior interesse pela propaganda por parte dos industriaes e commerciantes que desejam ver progredir suas industrias e negocios.

ALMOÇO INTIMO NO "ARGENTINA"

Realizou-se, hontem, a bordo do transatlantico "Argentina", um almoço intimo offerecido aos exportadores de café do Rio de Janeiro pela Moore-McCormack (Navegação) S. A., agentes da American Republics Line, á qual pertence a "Frota da Boa Vizinhança".

A essa homenagem, que a Moore-McCormack quiz prestar ao nosso importante commercio caféeiro, compareceram representantes de todas as casas exportadoras do Rio.

O almoço realizou-se no salão refrigerado do "Argentina", tendo decorrido num ambiente de grande cordialidade. Após demorada visita ao navio, os convidados se retiraram magnificamente impressionados com suas modernas installações.

O "Argentina" partiu hontem com destino a Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

1º Supplemento

Diario de Noticias

1º Supplemento

Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1938

A PRIMEIRA AVENTURA

(CONTO)

LUIS JARDIM

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DA janella eu via o nevoeiro sobre a mataria alta da serra de S. Vicente. A tarde estava preguiçosa, indecisa, e um ventinho frio soprava renitente das bandas do sul.

Sozinho no meu quarto esquentva o corpo com a idéa fixa na cabocla da meiagua. Que ohos, meu Deus, os daquella morena, cujo corpo eu não pudera ver todo, com o diabo da porta sempre fechada pela metade! Mas da cintura para cima, se era que a minha imaginação não exaggerava, pelo desejo, era mesmo "de encher a boca dagua", como me dizia o velho André

De acto, dava gula. Braços roliços, bem feitos; dois peitos empinados, querendo furar as rendas finas; pescoço grosso e meio curto. A cara então, com aquelles dois olhos pretos, recortados obliquamente, me lembrava a figura estranha duma japoneza entrevista em photographia não me recordava onde. Eu gostava daquelle repartido no meio com os cabellos cobrindo as orelhas, das quaes se penduravam os dois brincos dourados, grandes como duas argolas orientaes. E da cintura para baixo? O pé, como seria? Grosseiro, com certeza. Talvez calçados em tamancos por causa da lama. Mas eu gostava de ver calcanhares nu's, quando o pé era limpo. O babado da saia de chita vistosa devia cobril-os. E era bom que

só se mostrassem, indicada a grossura das pernas pelos tornozellos, quando ella levantasse a saia para transpor o batente alto. Eu gostava de ver tudo aos poucos, gozando as boas surprezas. Mas como seriam os pés? — insistia a minha imaginação. Quem sabe se talvez calçados nuns chinellos de pellica, de bordas pretas? Ou calçados? Descalços não, os dedos talvez fossem feios. Enlameados, decerto. Mas o corpo com certeza era quente, forte e macio, e os cabellos deviam cheirar a oleo de mutamba.

A cabocla era minha namorada. Passava todo o dia na sua porta devagarinho, ella me olhava, ria-se, e eu fazia signaes. Se eu fosse lá? Não havia duvida que me mandaria entrar, dar-me-ia um tamborete e depois, depois viria o melhor. Poderia então ver de perto o pé, a nuca, o cabello repartido, e haveria de esquentar-me melhor contra aquelle frio morrinhento do mez de julho. Essa idéa aguçou-me o desejo. Levantei-me e sahi.

Os mattos da vereda por onde eu passava molhavam-me a bainha das calças, as meias descobertas no sapato raso. De vez em quando precisava de dar passadas espichadas, equilibrando-me em pedaços de tijollos para não pisar na lama. Para vel-a, no meu desejo ardente, não temia obstaculos.

Perto do terreiro da casa assoviei. Approximei-me, tossi de proposito. Nada. Ella não apparecia. Passei bem pertinho da porta, lentamente, olhei para dentro de casa. Ninguem. Onde diabo andava? Impaciente, voltei do paredão do Armazem Grande. Tornei a tossir e a assoviar. Nada. Claro que não podia ter saido pois a metade da porta estava aberta. Fui até o começo da vereda enlameada e quando voltei, passando rente á parede da meiagua, vi a porta escancarada. A cabocla abrira-a de proposito, não havia duvida. Adivinhara o meu receio, facilitara a minha timidez. Sabidas, as mulheres!

Dei dois passos de costas e fiquei em pé, espreitando. Ninguem na sala. Não se via signal de gente lá para dentro. Estaria na camarinha? Com essa idéa afoitei-me e entrei na sala. Pisei de mansinho, sustendo a respiração. O coração batia-me forte. Olhei pelo corredor afora. A fumaça de alguma panella lá na cozinha passava ligeira pela janella dos fundos. Um bacorinho fuçava as touceiras de pitangueiras nos barrancos lá de traz. Tossi e voltei-me para a porta da frente. Vi, descendo a ladeira da estação, o vulto de uma mulher carregando uma lata dagua na cabeça. Olhei de um lado, de outro, tossi de novo, e exclamei:

— Ô de casa!

— Entre, responderam lá de dentro.

Criei coragem. Era ella. Esperava-me e mandava-me entrar sem ceremonia nenhuma. Marchei emocionado. Na porta da camarinha puz o pé no batente e apoiei os braços nos umbraes. Estava escura, quasi não se via nada. Distingui apenas um vulto branco deitado na cama e, defronte, um caixão vazio de kerozene servindo de assento.

— Quem é que está ahi? — interrogou a cabocla. E ponderou em seguida, espreguiçando-se: — Tire as mãos dahi que é agouro.

— Eu! respondi, rindo, meio encabulado e sem me importar com o agouro.

— Eu, quem?

— Eu, eu que passo aqui todo dia.

— Espere ahi.

Fiquei esperando, olhando o corpo della que se debruçava para apanhar a caixa de phosphoros em cima da esteira. Accendeu o candieiro, de costas para mim, e depois voltou-se para ver quem era.

— Virgem! Você está doido, menino?!

A' luz do candieiro, vi claramente que a mulher se assombrava. Sem uma gotta de sangue no rosto, branca como um defunto. Assombrei-me tambem, mas sem saber de que. Ella me olhava fixamente, sem dar uma palavra. Encarei-a, querendo adivinhar-lhe o pensamento: deixara a porta aberta de proposito e agora fingia. Astucia de mulher! Mas por que fugira o sangue? Emoção, decerto. Contentei-me com esta hypothese, desci a vista pelo corpo e vi os pés calçados em chinellos de bordas pretas, como eu imaginara. Desappareceram o receio, as indagações interiores, e senti um desejo irreprimivel de agarrar-me com ella ali mesmo de beijal-a, de dizer que gostava muito della. Com esta intenção dei alguns passos á frente, mas a cabocla afastou-me, advertindo-me:

— Você é mesmo doido, rapaz! E se elle chegar? Elle, que vive aqui querendo matar até as sombras, quanto mais a uma creatura!

— Elle, quem? — indaguei com ar desdenhoso.

— Zeca, o meu homem.

— Homem eu tambem sou. Que venha!

A cabocla riu-se, mas foi um riso maternal, que me desagradou. Depois, botou o candieiro no torno, sentou-se na cama, já mais calma, e passou a mão no rosto, onde o sangue punha novamente as tintas naturaes. Em seguida tirou um cigarro de debaixo do travesseiro e entre uma baforada me disse:

— A sua sorte, rapazinho, é que elle embarcou hoje de manhã. Senão elle sangrava você como sangra os porcos toda sexta-feira.

— E' porqueiro, elle? — interroguei.

— E'. E mestre em linguiça e chouriço.

Senti-me superior. Ella, mulher dum porqueiro, deveria ficar satisfeita com o namoro dum filho de familia. Porqueiro! Mãos cheias de banha, pegando facas lambusadas de sangue preto, coalhado, é que acariciavam aquelle rosto! Que differença das minhas, acostumadas a bons tratos, sem a necessidade de descer aos porcos. Senti quasi nojo e mudei de assumpto com desdem:

— Bem. Vamos deixar o porqueira e falemos em coisas mais limpas. Como é o seu nome?

Fiz a pergunta e fiquei deliciado com a propria ironia, chamando o homem de porqueira.

A cabocla respondeu-me, balançando as pernas, sem perceber o meu desdem:

— Quiteria, sua creada. E o seu? Você é bem mocinho, não é? E' parente dos Dantas?

— Não, outra familia. Sou um homem de 17 annos e me chamo Carlos.

Quiteria ficou indifferente, olhando-me. Depois disse assim:

Conclue na pagina seguinte

A CRISE DO CONTO

VALDEMAR CAVALCANTI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NINGUEM lê contos no Brasil, ninguem compra livros de contos — é o que que se ouve dizer. Fala-se na crise do conto, nos circulos literarios, como noutros circulos se fala na crise economica ou na crise moral. Com o mesmo ranço de tristeza.

E não é sem razão. Se ha um genero que, entre nós, já teve a sua época, foi o conto. Uma época brilhante. Póde-se dizer que ha uma forte tradição em nosso passado literario, tão plano em algumas de suas perspectivas: a tradição do conto dos Machado de Assis, dos Lima Barreto, dos Affonso Arinos, dos João do Rio. Houve tempo em que o conto fazia reputações literarias. Escrevendo pequenas narrativas, marcadas de bom humor, Arthur Azevedo se fez escriptor do povo. O mais simples dos consumidores de literatura brasileira podia desconhecer o destino de Braz Cubas e ignorar mesmo a existencia de Isaias Caminha, mas conhecia na certa o caso do alienista da Casa Verde e o do homem que sabia javanez.

Não era o principiante nas letras que se aventurava ao conto. Era em geral o escriptor já feito, na posse de seus melhores recursos de expressão. Eram os mestres, com o que havia de mais subtil em sua technica. E não é com esforço nem sacrificio de nenhuma especie que guardamos na memoria, vivos e frescos, retalhos de vida das "Varias Historias", das Historias e Sonhos", do "Pelo Sertão", do "Dentro da Noite".

Hoje o caso mudou de figura. Ninguem pense em fazer nome escrevendo contos, porque perde tempo. O genero serve agora apenas como uma habilitação ao anonymato. Começa que os editores dão de hombros ao autor, e o publico, no final das contas, não faz outra coisa.

Por isso é que o assumpto de vez em quando circula nas rodas literarias para dar logar a alguns desabafos e palpites melancolicos em torno do que se convencionou chamar a decadencia do conto.

Decadencia ou crise? — é a vez de perguntar. Decadencia pela inferioridade da producção actual ou apenas crise, pela interferencia poderosa e talvez directa de outros factores, de natureza diversa, estranhos mesmo á technica e á essencia literarias?

Quem retomou o fio da boa tradição do conto foi Monteiro Lobato. Um escriptor que tem, como nenhum outro, o poder de contar as coisas e evocar os factos de uma fórma simples e precisa, em meia duzia de paginas alinhavando um acontecimento ou fixando um pedaço de vida nos seus tons exactos e profundamente humanos. E outro foi Gastão Cruls — olhos abertos e vivos para os conflictos psychologicos e os recantos mais obscuros da natureza do homem.

Passa-se uma vista na equipe dos escriptores que hoje fazem contos no Brasil e a impressão final ha de ser forçosamente das melhores: são Rodrigo M. F. de Andrade, Marques Rebello, João Alphonsus, Mario de Azevedo, Telmo Vergara, Prudente de Moraes, neto, Annibal Machado, Graciliano Ramos, Peregrino Junior, Luiz Jardim, Sergio Buarque de Hollanda, Simões Lopes Netto, R. Magalhães Junior, Waldomiro Silveira, Affonso Schmidt, Joel Silveira e mais um ou outro. Não esquecendo Antonio de Alcantara Machado, que ainda não morreu entre nós. Alguns, neste meio, contistas de vocação, pelo que isso signifique de capacidade innata para a justa medida na expressão de resumos ou [illegible] de vida. Outros, [illegible] romancistas e criticos (e até mesmo um pintor, como é o caso de Luiz Jardim), só de vez em quando attendendo ás suas necessidades de creação e se deixando arrastar para o conto. Todos, entretanto, ou quasi todos, escriptores de classe, que não poderiam desvalorizar um genero literario nem jogar fóra, á tôa, uma tradição.

Póde-se então pensar que a causa de tal depreciação do conto esteja, não na qualidade da producção actual, mas talvez no publico. Talvez haja o publico attingido a uma tal finura de paladar literario, haja estractificado a tal ponto o seu bom-gosto, que desdenhe do conto brasileiro, como se tratando de uma mercadoria que, por fraca ou insufficiente, já não satisfaz ás suas exigencias.

Será esta uma descoberta que dará gosto aos espiritos bysantinos. Infelizmente esse arranjo de argumento não reflecte uma realidade: somos ainda um publico com estomago de avestruz. Estamos no periodo em que o leitor commum, em geral, engole tudo, pãos e pedras, como se fossem guloseimas de primeira ordem.

Só se o conto, tal como o concebem os escriptores de hoje, não agrada ao povo por não ser uma forte imagem da vida, na sua intensidade ou na sua extensão. Outro argumento em falso. Ha tanta substancia de realidade, tão condensada, no "A Morte do Porta-Estandarte", de Annibal M. Machado, quanto no melhor romance de Erico Verissimo; ha um tão quente sôpro de vida no "Bazar Colosso", de Pedro Dantas, quanto em qualquer livro de José Lins do Rego.

Ou será que a vida moderna tenha adquirido tal complexidade que se torne impossivel ou artificial toda tentativa no sentido de apanhal-a em pedaços? Será que o homem de nossos dias não possa mais ter a sua physionomia angustiada recolhida nesses flagrantes, nesses pequenos retratos de identificação? Tambem não creio. Se taes circumstancias influenciassem tão fortemente a producção literaria, então seria em favor mesmo do conto. Em nossa época apressada, pensando bem, o conto é que seria a leitura ideal: o conto rapido e preciso, que nos désse em minutos a materia ou o conteúdo de um romance; o conto, ahi, como o romance synthetico, algo de caracteristico, portanto, do instante em que tudo se faz para reduzir as coisas ao minimo e ao essencial.

* *

Só encontro uma explicação para a crise do conto: razões de ordem economica. Talvez o meu amigo Osorio Borba descubra um tom mozarlesco na affirmativa. Outros apenas julgarão estranho ou pelo menos exagerado esse julgamento, em termos economicos, de um facto literario. Mas a verdade é que os factores psychologicos e outros não explicam o phenomeno da desvalorização do conto. O problema fundamental desse genero literario está de certo modo ligado, pelo umbigo, ao problema fundamental do livro brasileiro.

O volume de conto está ás moscas porque custa caro, muito mais caro, relativamente, que o romance. Falo do bom romance, porque ha

Conclue na terceira pagina

A MULHER DE OSCAR WILDE

LUIS DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MISS Constance Mary Lloyd casou-se com Oscar Fingall O' Flahertie Wills Wilde a 29 de maio de 1884. Seu pae, Horace Lloyd, membro do Sueen's Council de Irlanda, educara-a para o lar. Filha unica. Wilde, "the Too Utterly", estava com trinta annos solidos, risonhos e serenos. Era alto, forte, elegantissimo, viajado, discutido, acclamado como um vicio novo. Suas idéas despertavam tempestades de applausos ou de protestos. Favorito do publico, considerado o melhor "causeur" da Inglaterra, escrevia nas revistas que consagravam e, de Paris e Nova York, choviam pedidos de collaboração. Miss Constance encontrara o Principe Encantado.

A lua de mel foi iniciada em Paris, no Hotel Wagram. A irlandeza conheceu os mais lindos nomes da literatura franceza. Seu marido era um orgulho legitimo.

Em 1885 nasceu Cyrill. Em 1886, Vivian. Wilde amava estes dois nomes, recordadores do "Elogio da Mentira", no "Intentions".

Wilde residia em Tite Street, no bairro de Chelsea, deliciosamente ambientado. Ahi estavam suas porcellanas, as pratas com suas armas, os O' Flehertie, reis d'Irlanda, os "bibelots" incriveis, imagens de madeiras, estatuetas maravilhosas, bronzes raros, livros "princeps". No "studio" escrevia-se na mesa que pertencera a Carlyle.

Depois de 1886 a Sociedade empolgou-o. A face impassivel do gigante impeccavel voltou-se para a vida rutilante, tumultuosa, absorvedora. A casa de Tite Street não o via. Estava no Savoy Hotel, no Royal Café, no Albemerle Club. A's vezes tres theatros levavam ao mesmo tempo as comedias de Wilde, o homem do cravo verde e açucena dourada. O conversador vivias suas horas definitivas, seus triumphos inesqueciveis. Agora é o momento em que Wilde conhece Lord Alfred Bruce Douglas, o lindo Bosie Douglas, filho do marquez de Queensberry. São as viagens á Argelia, os passeios pela França, pelo interior da Inglaterra.

De Constance Mary Lloyd, a senhora Wilde, não ha uma só palavra. Desappareceu. Não existe um episodio em que ella afrúa o marido. Está com Cyrill e Vivian. Wilde está com toda a gente. Menos com a mulher.

No tremendo maio de 1895, ouvindo-se accusar e convencido da culpa, Wilde recebe de sua mulher, não um reproche, mas um grito de solidariedade: — *Fuja, deixe, Londres, salve-se!...* Wilde dignou-se responder aos fieis que lhe pediam o mesmo" — *I shall stay and do my sentence, whateverilis...*

Heroismo ou displicencia? Depois foi Wandsworth e Reading, a prisão que lhe mereceu a eterna "Ballad of Reading Goal, by C. 3. 3.".

Em Reading sua mulher visitou-o. Ante o divino Wilde, o dominador indiscutivel, o principe feliz, magro, hirsuto, macilento, em regime de meia fome, sem livros e sem luz, "mistress" Constance chorou longamente ante o idolo vencido.

Nenhum traço de resentimento ficou para a esposa de Wilde, a preferida ante todos os amores. Quando o marido deixa Reading, em maio de 1897, e segue para Dieppe, Constance Mary assigna, por imposição da familia, uma acta de separação de corpos. Inclue uma clausula estranha: — dará uma pensão de 150 libras ao marido sob a condição unica de se não reunir jamais a Bosie Douglas.

De Dieppe, Wilde vae para Berneval sur Mer, praia olvidada e humilde. Toma o nome de Sabastien Melmoth. Convive com as crianças, mantém correspondencia com os amigos de Londres. Ergue planos. Bosie Douglas escreve de Napoles, diariamente, pedindo sua companhia insubstituivel. Em Londres, Robert Sherard, seu primeiro biographo e o admiravel Robert Ross, o seu Robbie, fazem um lento trabalho de approximação entre Wilde e a esposa. Constance deseja voar para Berneval mas a familia oppõe-se. Pede um anno de observação para a conducta de Wilde. Só doze mezes. Wilde esperará? Não espera. Nem a mulher nem os dois filhos, ambos alumnos do Acton College, seduzem sua alma vibrante

Conclue na quarta pagina

A MYSTICA DO TERRORISMO

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO faltará quem se incline a justificar ou, como quizerem, a explicar o acto do judeuzinho de Paris pelas conse quencias que elle está acarretando. A onda de indignação internacional levantada pelo novo surto de furor anti-semita, na Allemanha, poderá formar a impressão de que o tiro desfechado no secretario particular do embaixador nazista foi uma especie de gesto providencial destinado a decidir, na escala de um processo muito mais amplo cujas forças houvessem sido desencadeadas por elle, a sorte da raça perseguida. A meu vêr, esse assassinato veiu apenas actualizar o velho thema da inutilidade e do caracter contraproducente do terrorismo individual.

Nada é mais difficil do que raciocinar friamente sobre acontecimentos por sua natureza emocionantes. Ha nessa attitude uma especie de crueldade da intelligencia para com a vida. Lembrarei, entretanto, que uma tal crueldade é caracteristica do espirito politico. Foi por ter sido rigorosamente fiel a esse espirito que o agudo Machiavel passou á posteridade com aquella mascara inexoravel que desperta o odio dos moralistas e das pessoas de coração sensivel. Mas foi tambem através de uma disciplinada sujeição a elle que o florentino chegou áquelle realismo, que permanece como a verdadeira creação original da sua obra. A grandeza da politica reside precisamente nessa difficuldade de trabalhar com lucidez sobre o sangrento material dos homens em luta. Não será por outro motivo que o famoso Spengler, do qual já não ouço falar por aqui com a frequencia dos alegres tempos, considera o homem politico como o homem completo. A unidade do pensamento, frio e analytico, com a acção, emotiva e synthetica, forma o typo acabado do homem politico. Em outro dominio mais amplo ella irá constituir o methodo mais fecundo de conhecimento, o que se torna de uma particular evidencia na critica historica.

A crueldade analytica do espirito politico decorre do seu sentido estrictamente utilitario. Dahi o simples caracter instrumental das idéas geraes e o emprego estrictamente condicionado dos proprios principios. A politica é a arte da victoria. Quem vence é quem tem razão, dentro do universo politico. Está claro que só me refiro aqui á victoria que é dada pela effectividade historica da obra. Precisamente por isso é que a politica é tão feroz com a derrota e tão implacavel com o erro. Tem sido citado até o cansaço, como um modelo de cynismo, aquelle commentario de Fouché ao assassinato do duque d'Enghien mandado praticar por Napoleão. Mas quando o esguio e sinistro ministro de Policia dizia que esse assassinato, mais do que um crime, tinha sido um erro, resumia na sua observação todo um codigo de objectividade politica. E esse codigo é assim, por mais que as necessidades da hypocrisia da acção levem os homens a dissimular, até, ás vezes, para si mesmos, quando acontece serem honestos e ingenuos, a natureza profunda dos seus actos formaes. A perfeita identidade dos actos e das intenções, a completa transparencia da acção nas elaborações do pensamento só se dá excepcionalmente quando entre a attitude subjectiva dos leaders ou dos partidos e os elementos objectivos com que elles trabalham, desapparecem as contradições inherentes a essa for-

Conclue na pagina seguinte

ANATOLE FRANCE, THESE E ANTITHESE

AUGUSTO MEYER

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SINTO ás vezes a necessidade de reagir contra a admiração desmedida que a obra de Anatole France ateou, como fogo em palheiro, entre os homens da minha geração.

Era um feitiço, uma conqueluche, uma deliciosa peste o anatolismo. Todo mundo usava então no espirito um barrete de vovô ironico, mal o amigo mais escanhoado abria a boca para falar, brotava-lhe do queixo uma barbicha de bode mephistophelico e havia em todas as phrases uma cautela fôfa de pantufos pisando em tapete.

Meninos de quinze annos, ainda cheirando a leite, lançavam sobre o vasto mundo um olhar desilludido e, entre dois gestos displicentes, citavam Pyrrho, affirmando que não se deve affirmar coisa alguma. Dizem as más linguas, aliás, que durante aquella epidemia anatoliana, todas as crianças nasceram barbadas e desabusadas. E que senhoras respeitaveis, pondo uma insidia de serpe nas suas graças maduronas, alludiam discretamente ao "Jardim de Epicuro", esse evangelho da ironia e da piedade.

E' impossivel, porém, queimar icenso todos os dias aos pés do mesmo idolo sem enjoar o cheiro do incenso. A paixão literaria está sujeita á lei de intermittencia que governa o fluxo e refluxo das paixões humanas. Mais cedo ou mais tarde, todos os namorados se arrependem, todos os excessos voltam ao caminho do meio termo, que não sei se é o caminho da sabedoria, mas fatalmente será a estrada real dos arrependidos.

No caso de Anatole France, a reacção começou com o livro de Brousson, em que o mestre apparecia aos olhos attonitos dos seus admiradores como um Voltaire mirim cheio de perfidias caducas e de gracinhas azedas. Foi um pé de vento. Esperava-se um retrato e saia uma caricatura. E que caricatura! Era o outro lado da graça e da ironia, a triste cozinha do esperto quituteiro que sabia compôr os pratos mais picantes da literatura franceza fim de seculo. Anatole era um homem de salão, um conversador elegante, preoccupado sempre com o nó da gravata e o sal da phrase. E de repente Brousson escancarava as portas e o nosso preclaro mestre apparecia de chinellas, como um velho fauno claudicante e maniaco, amador de anecdotas cabelludas.

Logo após René Johannet publicava aquelle ensaio em que a sua ficção era desmontada, peça por peça, com ferocidade fria. Mas, embora sob forma romanceada, coube sem duvida a Bernanos traçar o retrato mais cruel do famoso escriptor. Não era o Bergotte de Proust que entrava em scena, era um monstro senil e sombrio, a carcassa illustre de um academico, a babar o seu ultimo "bon mot" á beira da cova. Houve muita polemica.

E então o tempo correu, derramando a areia do esquecimento sobre os primeiros excessos, a obra de France começou a recuar para o passado, chegou emfim a hora critica do arrefecimento, quando a distancia mostra as coisas á luz da imparcialidade ás vezes numa pespectiva inteiramente nova. Todo o prestigio immediato que participava do influxo da sua presença. Anatole o unico, Ana-

Conclue na terceira pagina

A MYSTICA DO TERRORISMO

Conclusão da pagina anterior

ma de actividade. E' tambem ahi que a politica chega á sua suprema capacidade creadora, como aconteceu, por exemplo, naquella "Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão".

O que haverá, portanto, a investigar, no acto do pequeno judeu que matou em Paris o secretario nazista, é a sua utilidade. Nos Estados Unidos um grupo de pessoas de espirito humanitario e eminentes posições sociaes já está procurando reunir fundos para promover a defesa judiciaria do infeliz judeuzinho. Elle proprio, ao desfechar o seu revolver, como afinal é caracteristico da psychologia dos assassinos politicos, ha de ter se considerado um martyr que se votava desinteressadamente ao sacrificio pela salvação da sua raça. Nada disso tem a menor importancia no campo de cogitações que o inexperiente emigrado israelita se atreveu a invadir com o seu desastrado gesto. Maior importancia terá a repercussão mundial das ultimas perseguições decretadas pelo nacional-socialismo. Mas esse clamor internacional que o proprio presidente Roosevelt passou a encabeçar com as suas recentes declarações terá sido no maximo dictado pela maneira estupida por que o nazismo resolveu responder á estupidez do pequeno assassino e não pelo assassinato mesmo. Quem melhor poderia opinar sobre esse assassinato não são os espiritos humanitarios que fóra da Allemanha combatem os excessos da violencia nacional-socialista por considerações sentimentaes. Não as enormes massas de israelitas que dentro da propria Allemanha passaram a soffrer um accrescimo inaudito do terror habitual, depois da morte do secretario de embaixada.

Em compensação, esse assassinato foi politicamente util para o nazismo. Elle veiu apenas fornecer á direcção tactica do partido o pretexto de que ella necessitava para encenar, com a sua technica peculiar, um novo espectaculo capaz de entreter a attenção do paiz emquanto o governo espera a opportunidade de novos avanços no dominio internacional. De passagem, procura-se resolver ainda á custa dos judeus, algumas novas difficuldades internas de um regimen que vive em crises permanentes.

O projecto que provavelmente esquentou a cabeça do judeuzinho, de lançar com o seu gesto um protesto contra o delirio anti-semita, permanecerá em qualquer caso, um projecto lamentavel. Os protestos dessa natureza nunca puderam ser fecundos, pela simples razão de que elles suppõem a superposição isolada do individuo em phenomenos cuja amplitude escapa á orbita da capacidade pessoal. Aquelle singularissimo Netchaiev, a quem Augusto Meyer se referiu outro dia, inspirador de Dostoievski, possivelmente a personalidade mais espantosa da espantosa historia do terrorismo russo, morreu deixando escripta com o seu proprio sangue, nas paredes da prisão, a mensagem suprema que um espirito na tensão maxima do desespero poderia dirigir aos seus semelhantes, conclamando-os á luta. Entretanto, esse homem, tambem quasi um adolescente, como o joven terrorista de Paris, só conseguiu em vida assustar o proprio Bakunin, no ponto de ser repellido por elle, e depois de ter entregue de si mesmo, com uma audacia selvagem deante do sacrificio, muito mais do que qualquer outro, passou á historia apenas como um estranho caso individual notavelmente seductor para o romancista.

A indignação internacional levantada pelas perseguições anti-semitas poderão no maximo attenuar um pouco essas perseguições. Por si mesma, ella não resolverá, porém, o problema nos seus fundamentos. E' dentro da Allemanha que em ultima analyse, essa questão tem que ser dirimida. Se o fascismo é uma especie de castigo imposto ao mundo pelos seus erros historicos, não serão nem um, nem muitos attentados pessoaes, ainda que se dirijam contra personalidades muito mais graduadas do que o desconhecido secretario de embaixada, que conseguirão eliminal-o. E' sobre o campo muito mais amplo em que se decidem em conjunto os destinos da humanidade que esses problemas podem encontrar as suas soluções. Nos casos como o do obscuro emigrado de Paris, os actos dessa natureza não excedem os limites de uma simples psychose individual produzida pela inconcebivel atmosphera affectiva em que elle viveu. E' caracteristico dos regimens de terror suscitar essas reacções desencontradas em que só se traduz o desespero dos espiritos. Nos casos collectivos, em que os attentados politicos são utilizados como instrumento de combate das facções, trata-se de um extravio muito mais grave pelo alcance desastrado das suas consequencias.

A PRIMEIRA AVENTURA

Conclusão da pagina anterior

— A sua cara, menino, vista de longe, não tem que ver a de uma mocinha. Você já está pra casar?

— Não! Só gosto de você.

— Deixa de caçoada, rapaz. Gente branca gosta lá de gente com eu?!

As palavras de Quiteria fizeram-me desconfiar. E indaguei, receiando que a resposta correspondesse ao meu pensamento:

— E o teu homem é preto?

— Preto, negro, não. E' assim como eu.

Não sei por que, gostei que o porqueiro fosse como ella. Talvez com isso não a achasse tão rebaixada. Já era porqueiro, devia pelo menos ser caboclo.

— Acho bom você ir embora. Por artes do diabo esse homem chega, depois não se queixe!

Ri-me em desafio, alludi ao namoro, ás palavras bonitas que eu dizia e que ella ouvia com agrado. Quiteria deu uma gargalhada, deixou cair um chinello e me respondeu:

— Ora, rapaz! Isto é só para desenfastiar os olhos. Então, só porque você namora com uma mulher, pensa logo que pode embocar na casa della, sem pedir licença, sem saber se ella é casada, sem nada?

— E você não deixou a porta aberta p'ra eu entrar?

— P'ra você entrar? — disse ella espantada. — Deixei pro gato, que anda ahi de quartos arreados.

— Se foi p'r mim ou não, commigo é assim.

— E'? Pois um dia você ainda se arrepende. Mas, fóra de brincadeira, eu acho bom você ir saindo de bandinha. Mesmo, pode alguem ver, conta a elle, e depois quem soffre sou eu. Quer ver? Olhe aqui...

E mostrou-me os braços bem feitos cheios de ronchas azuladas.

Tive pena de Quiteria. O porqueiro dava-lhe pancadas. Fiquei tambem com ciumes, como elle, e insinuei, justificando as bordoadas:

— Boa coisa você não é, senão elle não lhe dava. Com certeza você faz o que não deve.

— Espia p'ra elle, minha gente! — respondeu-me a cabocla.

Franziu a testa, fez uma cara amuada e declarou com firmeza:

— Não sou quem você pensa não, menino. O que faço demais é brincar com você, quando você passa na minha porta, porque acho a sua cara parecira com a duma mocinha. E ninguem sabe disso. Isso é nada? Elle me dá pancada de ruim que é, p'ra depois agradar. Cada um tem a sua natureza. Mas tome o meu conselho: — vá-se arredando.

Arrependido do mau juizo que fizera e, para agradal-a, confessei:

— Só vou se você me der um abraço. Eu gosto de você. Aquillo foi brincando.

— Ora, um abraço! — e Quiteria dava risadas gostosas, repetindo as minhas palavras, chamando-me de sabidinho, innocentinho. De repente, calou-se e me perguntou, com os olhos meio espantados:

— Você ouviu?

Não ouvira nada. Fiquei attento, olhando a porta da camarinha. De acto, parecia que mexiam na taramella. Mexiam, realmente. De mansinho, como quem quizesse entrar sem ser presentido. Dahi a pouco uma sombra se projectou no barro escuro do corredor. Sombra de gente. Quiteria viu, recuou e ficou livida, deixando escapar a exclamação de medo:

— Virgem! Prompto, é elle!

O sangue fugiu-me, as pernas falharam-me. Recuei tambem e sentei-me no caixão de kerozene. A sombra vinha vindo, lenta, parando de vez em quando. Nenhum de nós falava. Não nos olhavamos, porque tinhamos os olhos cravados na mancha preta estendida no barro escuro. Com pouco, appareceu no recorte da porta um pé enorme. E a perna, de calças arregaçadas até o meio, estendida num passo de gigante. Quando o outro pé avançou, o caboclo mostrou-se todo. Tinha o peito nu', cabelludo, o paletó engelhado, com as mangas manchadas de sangue. De cara bem trigueira, de olho meu'do e vivo, a barba enroscava-se no queixo como corda de relogio.

Quiteria deu um suspiro, quasi um gemido abafado, e encostou-se na parede, sem um pingo de sangue no rosto espantado. Tambem me encostei na parede e fiquei como morto. Sem acção, sem idéa, esperando como um suino o bote certeiro do porqueiro.

O homem deu bôa-tarde a Quiteria, balançou a cabeça para mim. Cuspiu de banda, assentou o pé descommunal no batente e escorou-se num pau de esquadria. Quiteria não deu uma palavra, anniquillada. Ficamos todos calados um tempo sem conta. Depois o homem, pacientemente, arrastou da cintura uma faca comprida, cuja lamina branca, bem areiada, espelhava á luz que vinha de fóra. Gemi imperceptivelmente, para mim mesmo, arrastei um pé, mas o outro estava innerte, dormente. As considerações do medo cruzavam-se desordenadamente na minha cabeça. Era a faca de matar porco. Era ella que entrava nas guellas, servindo de bica para o sangue preto escorrer. Talvez até já se tivesse enterrado em guela de gente. E tinha, com certeza. O homem era mau. Os porcos grunhiam, eu tambem ia grunhir com o ferro frio entrando sem piedade no pescoço. Estendido debaixo da cama, depois de sangrado, bateria com as pernas, como um barrão amarrado pelo mocotó. Gritaria e o sangue quente haveria de correr, empoçando-se nos regos da esteira fôfa de junco. Depois ficaria frio. Fui ficando frio, a consciencia recuava, desapparecia, os olhos embaciavam-se, a vida fugia. Ia desmaiar. Talvez até já tivesse sido sangrado sem sentir. Diziam que arma branca não doia, só depois que o ferimento esfriasse. Não tive tempo de sentir; o frio era da morte.

Palavras soltas, sem sentido, chegaram aos meus ouvidos como um grunhido longinquo. Era o fim, a morte, a morte inglória dum porco. Que havia feito para morrer? Havia tocado na cabocla, havia-a desrespeitado?

Um desejo de viver venceu o desmaio, fiz força para me mexer, correr, mas as pernas falharam, enregeladas, travadas de frio. O pensamento voltava, agia. Tinha vontade de esclarecer tudo, explicar ao homem que não desejava nada, mentir que entrara ali por engano. Dizer mais que a mulher delle era um anjo, uma santa, incapaz de uma miseria. Talvez fosse bom pedir perdão, ajoelhar-me, pedir misericordia. Podia ser que falando de porcos afastasse a sua intenção criminosa. Podia inventar historias, dizer que meu pae queria comprar uma grande partida de porcos. Se elle quizesse, eu arranjaria dinheiro adeantado. E se tudo isso falhasse, se nada o convencesse, lembrar-lhe-ia a cadeia, trinta annos de prisão por causa do assassinato. A's vezes uma surra era vingança. Para que sangue? O dos porcos, sim, vendia-se. Mas o meu? O meu ia para debaixo da terra. Virgem, debaixo da terra! A terra fria, abafada, tapando o folego, e o tapuru' comendo as carnes, entrando nos olhos, saindo na boca. Não, morrer não. Morrer não! — pensei em gritar, mas o som não saia, apesar da boca meio aberta, secca, pastosa da saliva parada. Quiz chorar, ajoelhar-me, pedir por todos os santos que não me matasse. O dia estava frio, eu tinha uma enorme preguiça de morrer. Temia o escandalo, a reprehensão grave de meus paes. Não, adiasse. Adiasse a minha morte para um dia de sol, um domingo, com muita gente para me ver morto. Coitado, morto! E eu no caixão, cheio de flores, com quatro velas como quatro soldados, uma guarda de honra. E se ali de repente chegassem quatro soldados? Seria uma felicidade. Apontaria o monstro, mandaria prendel-o. Mas não chegavam e a luz das velas ardia nos meus olhos. E eu no meio delas, no caixão. Choravam, eu tambem tinha vontade de chorar, mas não podia pela posição obrigatoria de morto. Duro, frio, de mãos cruzadas nos peitos, sem poder tiral-as, sem poder me mexer. Dormente, innerte, esperando a hora em que deviam me levar. Fechavam o caixão, o folego acabava de todo e quatro pessoas pegavam nas alças. Ia pelos ares, da rua Rosa e Silva até o alto do cemiterio. Sem tocar no chão, como quando brincava de cadeirinha. Lá Manoel Americo abria a minha cova, os gôgos enterravam-se na areia humida. Depois eu descia para o fundo da terra, onde um barro pegajoso me aguardava para me devorar. Punham a ultima pá de terra, o baque ecoava fôfo lá em baixo, eu ouvia o ultimo suspiro de Quiteria e ficava aguardando a noite fria, povoada de almas do outro mundo, minhas companheiras. Misericordia, as almas!

— Vosmecê me desculpe, moço, se lhe offendo com isso. Mas essa faca é p'ra bucho de branco — disse-me o homem.

Misericordia, a arma! Para o meu bucho, que eu era branco. E o homem proseguiu:

— Sim, porque peste que se mette p'ra mulher dos outros só merece faca.

Eu merecia. Não, não merecia. Porque olhei a cabocla delle, porque entrei em sua casa? Mas eu não sabia. Pensava outra coisa. Elle bem podia ver que eu era mais menino do que homem. Eu só fazia pensar, mas o corpo não attendia; não podia falar, não podia me mover.

O homem deu um muchocho, limpou a faca na perna, e tirou um rolo de fumo do bolso. Lentamente, sem pressa, começou a pical-o com a faca amollada. Meus olhos acompanhavam-lhe os movimentos, cravavam-se na arma. Quiteria era como se não existisse, callada no seu canto. Eu não tinha coragem de olhal-a, com medo de exasperar o homem. Talvez a raiva passase, elle se esquecesse. Se ao menos elle saisse para beber agua, eu sairia como uma bala e nem o vento me pegava. Mas o homem não acabava mais de cortar o fumo, devagarinho, torturando-me de proposito. Quem sabe se não era me mostrando como haveria de fazer commigo? Picar-me pedacinho por pedacinho, no habito de fazer linguiça.

— Esta entra em tripa de gente, se Deus quizer, — ameaçou.

Depois balançou a arma para o meu lado. Acabara de cortar o fumo. Era agora a minha vez. E fechei os olhos, com medo, fazendo um esforço medonho para me encostar mais á parede. Fiquei asim um tempo enorme, martyrizado, soffrendo a agonia de sentir a faca fria quando apontasse na minha guella. De repente, como o homem tardasse a sangrar-me, abri os olhos e decidi-me com esta exclamação mental da maior coragem: "Que venha logo a morte!"

Mas o homem fumava tranquillamente o seu cigarro, na mesma posição, com a faca já guardada na bainha. Antes que me torturasse com qualquer outro pensamento, elle falou:

— Bem, Quiteria, vou saindo. Não tenha cuidado que não digo nada não. Só cuido de minha vida. Adeus, moço!

Quando elle saiu, Quiteria implorou-me:

— Agora vá embora, seu Carlinho, pelo amor de Deus.

Eu não comprehendia nada, não podia perceber aquelle milagre. As minhas mãos estavam molhadas de suor, frias como gelo. O cerebro cansado, o corpo moido, pesado, como se tivesse apanhado uma grande surra.

Quiteria animou-me, já impaciente:

— Levante-se, rapaz! Que esmorecimento é esse?

Perguntei, de voz arrastada:

— E o teu homem, Quiteria?

— Já disse que embarcou. Mas volta. Elle volta.

Quiteria comprehendeu o que a minha cara queria dizer e antecipou-se á minha pergunta:

— Aquelle é meu primo, o leso do Tolentino. Mente e enreda que é uma desgraça. Tomaram a mulher delle, e elle nada.

E uma reacção subita, uma raiva inexplicavel apoderou-se de mim. Esbravejei, disse desaforos, desafiei a quem quizesse lutar e dei murros damnados nas paredes. Quiteria olhava-me admirada, sem comprehender.

Sahi soltando imprecações, sorvendo suspiros fortes, demorados, olhando os quatro cantos do mundo sob um céo quasi escuro. Tudo em redor de mim era surpresa, depois de uma eternidade de ausencia.

Pela vereda, evitando a lama, ia apanhando tijolos e sacudindo nas moitas onde os sapos cantavam. Eu tinha uma vontade doida de brigar.

VIDA LITERARIA

Presença de João do Rio

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ROSARIO FUSCO

"Na vida, só as idéas e as imagens contam".
João do Rio
("Chronicas e phrases de Godofredo de Alencar", nota, 1916).

LITERARIAMENTE, a historia da influencia de um autor vale muito mais do que a historia mesma de sua vida. E se uma natureza póde ser explicada, perfeitamente bem, através de uma obra qualquer, os effeitos dessa ultima é que se responsabilizarão, mais tarde, pela permanencia da lembrança de seu autor ou pelo prestigio e renome de sua figura. Dahi, supponho, o julgamento diverso de um mesmo poeta ou romancista por duas gerações successivas. Só por isso a vida de um artista pode ser util como mantenedora do respeito e acatamento daquillo que produziu. Emquanto vivo, a sua proximidade exerce, sem duvida alguma, uma especie de acção de presença no tempo, controlando as opiniões dos seus contemporaneos. Depois de morto, só os reflexos do que creou, menos do que os reflexos do que viveu, como homem, importam. E' por isso tambem que, a meu ver, as chamadas biographias de interpretação — por signal tão em moda hoje em dia — pouca ou nenhuma influencia conseguem sobre o espirito dos admiradores deste ou daquelle autor. Pois não contribuem, de modo algum, para a sua maior grandeza ou para o seu descredito. Só publicitariamente, poderão interessar, pelo escandalo do peccado ou pelo exagero da virtude, a exhumação anecdotica da vida de um artista. Escandalo ou exagero cujo unico merito reside no interesse momentaneo, embora, que provocam em torno da personalidade estudada, forçando-nos a um balanço de suas idéas e de suas imagens, segundo a expressão de Paulo Barreto. O facto é que, se tivessemos tempo de "reler", as nossas opiniões de amanhã sempre seriam diversas das de hoje. Tanto é precario o juizo apressado que quasi frequentemente fazemos de nossos contemporaneos, aos quaes nos ligam compromissos imponderaveis que o clima de uma sociedade estabelece e ao qual nos sujeitamos inconscientemente.

Estou, agora mesmo, pensando em João do Rio, a quem os companheiros de geração acabam de prestar a mais justa das homenagens, erigindo-lhe uma estatua num dos recantos do jardim da Gloria. Não ha duvida que, para elles, o autor da "Correspondencia de uma estação de cura" ainda é o mesmo fascinante camarada das tertulias intermináveis dos cafés bohemios dos primeiros lustros do seculo. Morto, João do Rio continúa passeando na sua saudade, sendo, ao mesmo tempo, uma "presença" de todas as horas no seu espirito. E se a minha geração não o conhece directamente, muitos daquelles que jamais o leram, com a attenção devida, soffrem, por intermedio de terceiros, a incidencia profunda de sua maneira, aproveitando-se, em ultima dynamização, digamos, das innovações originaes que o reporter, nunca assaz louvado, do "Momento literario" trouxe para a literatura e o jornalismo brasileiros.

Ha poucos dias, o sr. Clovis Ramalhete me chamava a attenção para a pobreza de nossos chronistas actuaes e foi para João do Rio que, ambos, appellámos immediatamente como um ponto de referencia necessario para a explicação dessa pavorosa falta de espirito dos nossos noticiaristas dos factos diversos.

Entretanto, ainda é uma deformação lamentavel de João do Rio que lemos, diariamente, nos jornaes de todo o paiz. E se no conto, por exemplo, Ribeiro Couto é pseudonymo de Godofredo de Alencar, no commentario mundano Henrique Pongetti ou Peregrino Junior não passam, na verdade, de discipulos remotos dos processos de José Antonio José.

Esse merito de innovador, ninguem, que seja imparcial e honesto, poderá negar á memoria de João do Rio. Foi elle, inquestionavelmente, o mais original, o mais vivo, o mais agil e o mais saboroso chronista do Brasil. Seus paradoxos, que fizeram o deleite de quasi uma geração inteira, attingiram momentos de excepcional brilho na penna de um Alvaro Moreyra, cuja influencia sobre os rapazes de minha idade ainda não houve quem tivesse vagar para estudar, como que pagando uma divida antiga a um dos mais admiraveis animadores de estreantes nas letras que jámais tive noticia entre nós.

Alvaro Moreyra poderia ser o signatario deste paragrapho de Godofredo de Alencar, sem que isso implicasse, afinal de contas, num elogio ao chronista de "Um sorriso para todas": "a moral é uma qualidade que se exige nos outros. E é sempre uma covardia defensiva. Os elephantes não têm moral e são os animaes mais honestos da creação".

E o "Em maio", do sr. Marques Rebello, que constitue, realmente, uma das peças mais bellas do "Oscarina", poderia muito bem ter sido inspirado no "Dezembro", de João do Rio, que abre o "Chronicas e phrases de Godofredo de Alencar".

Varios contos de Ribeiro Couto fazem lembrar os quadros da vida miseravel daquellas creaturas infelizes ou simplesmente desgraçadas de "A mulher e os espelhos", assim como um esplendido conto de "O Estudante Baptista", cujo entrecho se desenvolve através de cartas, deve ter sido composto sob a suggestão da "Correspondencia de uma estação de cura", sem falarmos que o "Cidade do vicio e da graça", como factura, é uma reminiscencia inconsciente, talvez, da "Alma encantadora das ruas".

Ha uma pagina famosa de Alvaro Moreyra sobre um certo Jesus de Vasconcellos, cirurgião dentista, que outra coisa não é senão o intelligente aproveitamento do "effeito" das "Opiniões de Salomé" que apparecem á pagina cento e vinte e cinco do livro citado de João do Rio.

Dos chronistas mais populares que temos tido, de um Humberto de Campos a um Benjamin Costallat, sem que, no caso, attentemos para o valor "objectivo" de cada um, passando por Medeiros e Albuquerque, Augusto de Lima, João Luso, etc. só mesmo o sr. Rubem Braga conseguiu escapar, talvez, em funcção de sua esplendida espontaneidade anti-livresca, á influencia irresistivel de João do Rio. Com o autor de "O conde e o passarinho", aliás, acontece o mesmo que se passa com o sr. Jorge Amado romancista: só consegue ser magnifico chronista pela virgindade de seu talento, absolutamente livre de quaesquer compromissos literarios ou estheticos. Pois não receio affirmar que no dia em que o sr. Jorge Amado aprender francez deixará de ser o romancista razoavel que é, assim como, no dia em que o sr. Rubem Braga iniciar a formação de um lastro maior de erudição passará a ser, ouso affirmal-o com quasi certeira convicção, o mais desinteressante chronista do mundo, apesar de sempre conseguir superar um pouco o sr. Celso Vieira.

Até o sr. Genolino Amado, cujo competidor maior, no campo das letras, é o sr. Azevedo Amaral, pela capacidade extraordinaria de escrever multissimo para não dizer nada, desconfio que não se libertou do sortilegio João do Rio. Quem duvidar que tente ler os dois, fazendo um cotejo, mesmo superficial, entre as maneiras communs de explorar o banal, embora (justiça seja feita ao ensaista de "Vozes do mundo") este ultimo quasi sempre o faça em condições de merecer distincção com louvor, o que não se dá, infelizmente, ou muito me engano, com o director de tantas "directrizes" que não se cumprem ou não se prolongam no campo literario nacional.

Com certeza se enganam todos aquelles que vêem, no extraordinario chronista da cidade, apenas um escriptor de frioleiras mundanas ou um explorador pouco escrupuloso dos pequenos dramas das ruas e vielas, sacando delles mais o pathetico sensacionalista do que uma lição de humanidade que a vida nos fornece, diariamente, para a nossa ascenção ou para a nossa quéda, no abysmo das concessões mais deprimentes ou das renuncias mais espectaculares. Do resto, se João do Rio fazia tudo isso, era menos com a preoccupação de parecer novo do que mesmo em funcção de um fabuloso instincto das imperfeições sociaes de seu tempo, que infelizmente continuam sendo as mesmas do nosso tempo. Parece que a sinceridade foi sempre uma das preoccupações maiores desse reporter que, de um momento para outro, com um simples livro de estreia, consegue desbancar os nomes de maior reputação literaria da época, inaugurando, com surpresa geral, as pesquizas sociaes objectivas no paiz, com a publicação das "Religiões do Rio", livro esse, de resto, hoje imprescindivel aos especialistas como o sr. Arthur Ramos, por exemplo, que se valeu de seus informes em muitas e muitas paginas do estudo sobre "O negro brasileiro".

Os paradoxos estheticos que o sr. José Americo de Almeida enfileirou, como explicação inicial do "A Bagaceira", não são superiores, nem pela forma nem pela essencia, ás phrases que Godofredo de Alencar esbanjava pelos bares nocturnos da metropole, entre um charuto e a anecdota do dia. Convem não esquecer, a proposito, a importancia opportunamente dispensada pela critica ás observações do autor de "Coiteiros", principalmente áquella relativa á intromissão fatal da paizagem em todos os nossos romances, como recurso tradicional de nossos autores, mais imaginosos, em regra, do que imaginotivos. O que o sr. José Americo de Almeida escreveu a respeito, entretanto, não é mais do que um complemento ou um desenvolvimento da notação de Godofredo de Alencar, que termina assegurando que "a paizagem, no Brasil, é uma paizagem de meetings vegetaes", o que, afinal de contas, está muito certo.

Em 1916, João do Rio escreverá que "nada existe mais estupido do que a democracia", isto antes da palavra ficar em moda como alvo moderno dos ataques dos sociologos de todas as posições, e, tambem antes do sr. Augusto Frederico Schmidt assumir grandes ares de propheta para declarar que a poesia estava morta, esse homem que via "em antecipação", como o poeta a que se refere Stanislas Fumet, já havia percebido a causa verdadeira do phenomeno: "não ha quem observe a lamentavel decadencia da poesia. Nem pode deixar de ser assim. A poesia agoniza graças á crispante banalidade dos poetas. No Brasil, apparecem, por anno, pelo menos 3000 livros de versos e não temos cinco grandes poetas, se desejarmos empregar grande no sentido de razoavel. A poesia, se quizer salvar-se, tem de falar em prosa". Ao que eu saiba, o modernismo não fez outra coisa. E o que João do Rio escreveu ha cerca de 30 annos passados é tão actual nos dias que correm que ninguem ousará desmentil-o.

Duas especies de detractores sempre constituiram a entourage de Paulo Barreto. Os que lhe negavam talento, á vista de sua arte, e os que lhe negavam a arte, á vista de sua vida. Delle costumavam dizer que, tirando o que era de Oscar Wilde e Fialho, o resto era seu, assim como se diz que o sr. Edmundo da Luz Pinto é o novo Ruy Barbosa do paiz, tirando a cultura, a intelligencia e a erudição do ultimo. Quer dizer, Ruy Barbosa pela careca, como João do Rio era Gomez Carillo pelos titulos das chronicas e Marcel Prevost pela irreverencia ou pela galanteria dos paragraphos.

Discutido, negado, calumniado, elogiado, João do Rio conseguiu transpor o seu tempo. Essa é que é a verdade. E quando lemos as reportagens modernas que os jornaes de hoje publicam, entrevistando os padeiros, pescadores, o homem do realejo ou a mulher que vende bilhetes, o chauffeur de taxis ou o cambista do estribo de bonde, o gary ou o photographo dos jardins sem flores da cidade, nem sempre o jornalista sabe que está repetindo João do Rio, que é uma "escola" de João do Rio que elle está perpetuando, para augmentar a sua gloria ou para compensar o descaso com que o tratamos. Descaso ou ignorancia. Porque se a sua obra não vale em si, é forçoso reconhecer-lhe a influencia poderosa, que até hoje progride, como causa ou como effeito da bagagem literaria infinitamente menor do muita gente que anda por ahi, mais ciosa de sua immortalidade do que o chamado principe dos cabotinos brasileiros, que, se foi principe pelas camisas que vestia ou pelos jantares que pagava, era, segundo o depoimento de um conhecido, que privou intimamente com João do Rio, um verdadeiro mendigo da amisade dos amigos. Pois, para cultival-a, nunca hesitou ir até ao gesto mais humilde ou á tolerancia maior, tamanha a sympathia humana de que a sua alma vivia impregnada.

Seus ensaios de esthetica, seus artigos de critica andam por ahi, perdidos nos jornaes que se conservam no fundo das bibliothecas, desafiando as theorias que o sr. Povina Cavalcanti vehicula ou que o sr. Olivio Montenegro defende. Contista, romancista, era sempre a chronica, porém, que dominava com maior desenvoltura e graça, dando fóros de genero literario a uma especie de escripta cuja difficuldade só mesmo os profissionaes das folhas diarias poderão documentar.

* * *

Esse o homem que estava esquecido ou que tentavam esquecer e que volta, agora, ás columnas dos jornaes, a proposito da inauguração de uma herma, para obrigar-nos a acceitar a sua ressurreição. Ressurreição inutil, porque João do Rio está mais vivo do que muitos vivos, inclusive muitos daquelles que lhe promoveram a homenagem. Tanto isso é verdade que a estatua em apreço não conseguirá enterral-o. Como aconteceu, por exemplo, hontem — com o fallecido Alberto de Oliveira, e, hoje, com o sr. Olegario Marianno.

Remessa de livros: Red. do "Diario de Noticias", rua da Constituição, 11.

Recebidos:

Augusto F. Schmidt — "Cantico dos cantigos", trad. José Olympio, ed. 1938.

Josué de Castro — "Physiologia dos tabús", Nestlé, 1938.

Carlo Prina — "Dannunzio e a critica", Cult. Moderna, São Paulo, 1938.

Izaltino de Santanna — "Contra a corrente", poemas, 1938. — "Modernos fructos verdes", poemas, 1938.

Ernani Fornari — "Emquanto ella dorme", contos, Pongetti, 1937.

Ernani Lopes — "Balas de estalo", 1938.

Iago Joe — "Bagunça", 3.ª ed. J. Fagundes, S. Paulo, 1938.

Monte Arrais — "O estado novo e suas directrizes", José Olympio, 1938.

Menotti D'el Picchia — "Kummunka", romance, ed. José Olympio, 1938.

Othoniel Belleza — "Eurythmia do infinito", Bello Horizonte.

Alfredo de Assumpção e outros — "Poetas contemporaneos", 1938.

Jackson de Figueiredo — "Correspondencia", A. . C., 1938.

D. Martins de Oliveira — "Caboclo dagua", Schmidt, edt. 1938.

Lucia Miguel Pereira — "Amanhecer", romance, José Olympio, 1938.

A CRISE DO CONTO

Conclusão da primeira pagina

uma especie — o romance de aventuras e de enredo policial — que se vende a bom preço nas livrarias.

Quem quer ler contos, actualmente, lê nas revistas brasileiras. Lê muitos e de varios autores e generos no "Vamos Ler!", na "Novella", na "Contos", na "Cigarra", na "Carioca", no "Cruzeiro", em muitas outras. São revistas, estas, que vieram fazer, nesse particular, uma grande e talvez necessaria concorrencia ao livro.

Estou certo de que no dia em que se fundar entre nós um bom magazine, no qual se publique em cada numero um ou mais romances de autores escolhidos, nesse dia começará a baixar o indice de vendagem do romance brasileiro.

Um volume de contos, no Brasil, é uma collecção de meia duzia, uma duzia no maximo, de historias bem entrelinhadas, com paginas em branco pelo meio. Jogado no mercado recebe em geral o preço médio de 7$ — o mesmo de romances como "Angustia", de Graciliano Ramos, e "Os Corumbas", de Amando Fontes. Bem mais caro que as novellas policiaes da Collecção Amarella e os romances variados da Collecção Para Todos. O duplo do preço dos volumes da Terramarear, onde, por signal, se encontram obras de Jack London, Mark Twain e Kipling.

Numa livraria que anda ultimamente fazendo um queima no seu stock, vendendo ferro velho literario a tres por dois, como se diz, vi compraram collecções de livros de contos de dois bons autores. Seriam esses freguezes uns retardatarios, gente de outra época e de gosto antiquado? Não. Eram parte do nosso melhor publico aproveitando uma opportunidade rara e comprando volumes por preço minimo.

Emquanto não se pensar direito nisso, no aspecto economico do problema do livro brasileiro, parece-me um simples passatempo qualquer cogitação sobre os seus casos literaes e questões correlatas. No terreno do conto, creio que tambem é desse ponto de vista, essencialmente pratico e nada literario, que o devemos examinar.

O esforço que se faz para restaurar o prestigio do genero entre nós — como, por exemplo, o do editor José Olympio, com o seu premio Humberto de Campos — será sempre um esforço isolado e vago, na realidade inutil. Será antes um sacrificio mas nunca uma tentativa de solução.

No fundo é como diz o poeta: se eu me chamasse Raymundo, seria uma rima, não seria uma solução.

IDADE PERIGOSA

O interessante triangulo do film da Nova Universal, "Idade Perigosa", é formado por Deanna Durbin, Melvyn Douglas e Jackie Cooper

ANATOLE FRANCE, THESE E ANTITHESE

Conclusão da primeira pagina

tole o magico, Anatole o eterno, esquecido quasi no tumulo de após-guerra, incorporou-se gradualmente ao espirito de outros tempos, perdeu o brilho ostensivo da novidade.

De subito, acordamos neste seculo. Descobrimos num relance que aquella admiração fervorosa fôra um verdadeiro alastrim literario, no bom tempo dos livros a quatro francos e cincoenta. Repetimos então a nós mesmos as palavras de Gide, tão concisas na sua previsão: "J'aimerais France avec plus d'a b a n d o n, si certains imprudents n'en voulainete faire un écrivain considérable". E' em nome delle que podemos dizer isto, em nome do velho ironista que prezava a medida antes de tudo. Mas a critica de Gide vae além, tóca nos pontos fracos dessa obra, ao observar: "Il est disert, fin, élégant. C'est le triomphe de l'euphemisme. Mais il reste sans inquiétude; on l'épuise du premier coup".

E' verdade que o proprio France escreveu no "Jardim de Epicuro" o elogio da inquietação: "Une chose surtout donne de l'attrait á la pensée des hommes: c'ést l'inquiétude. Un esprit qui n'est point anxieux m'irrite et m'ennuie".

Comprehendo perfeitamente essa irritação. Mas, por isso mesmo, não posso comprehender como é que France não se irritava comsigo mesmo. Authentico "animal de sangue frio", typó modelar de sceptico por temperamento, elle foi o representante classico da aurea mediocridade. Liso, pollido, discreto. Idéas bem aparadas, que reflectem toda a insignificancia dos logares-communs do dilettantismo, qualidades literarias apenas brilhantes, a p e n a s amaveis e finas, sem profundo vigor original, bordejando ás vezes a dois dedos do "pastiche", deu-nos uma obra castigada e monotona, obra que parecia tão viva nos primeiros momentos de enthusiasmo e agora, á distancia, parece o que no fundo é realmente: um lindo museu de figuras de cêra.

No mundo tão limitado da sua ficção, não ha uma personagem que saiba viver por si mesma, com a sua vida propria, desligada do oráculo ironico. Todas falam como elle, glosam, repetem, ruminam as velhas phrases de effeito, publicadas mil vezes, e com o mesmo accento, nas columnas do "Temps". E essas phrases que, dentro das medidas da chronica literaria para jornal eram realmente muito interessantes, enxertadas assim, a tesoura e colla na boca das personagens, cheiram a fundo de gaveta.

Quem lê um volume da "Vie Littéraire", já sabe o que pensam ou não pensam Mr. Bergeret e o cão, Teresa e Dechartre, o abbade Coignard e Tournebroche, Jean Servien e Sivestre Bonnard. E quem relê pela ordem chronologica as suas obras, logo nota que, além de imitar os escriptores do seculo XVIII, se imita a si mesmo, pois se repete com uma fidelidade lamentavel, repete sem cessar situações, caracteres, scenas inteiras e sentenças anteriores — signal evidente de fraca inventiva.

A forma espontanea da sua composição anda não raro beirando o "pastiche". Elle proprio declarou a Brousson que desejava ser retratado com um pote de colla e uma tesoura e escreveu certa vez a apologia do plagio, modo esperto de justificar a sua falta de imaginação creadora. Quanto a isso, não póde haver duvida: leia-se o livro de G. Michaut "Anatole France, étude psychologique", ed. Boccard, 1922, no qual a pesquisa das fontes ou dos modelos foi feita com paciencia de anjo. A cada momento os decalques se manifestam, percorrendo toda a escala que vae da parodia á simples transcripção.

Escravo da memoria literaria, France contemplava a vida através de uma grossa camada de papel impresso. Entre as suas pupillas e a realidade viva, havia tantos prismas superpostos, que o milagre da creação artistica ficava a meio caminho, em estado de virtualidade hesitante, e assim, apesar do succo de tantas flores, o seu mel azedava facilmente.

Morava num museu de janellas fechadas, e ao passar pelas vidraças, a paizagem cheia de sol tomava a cor dos vidros.

Foi um chronista interessante e fino, um colleccionador de reticencias ironicas, um homem que sabia conversar com a penna. Mas isso ainda não é a "extrema flor do genio latino"...

* * *

Depois de collocadas as cousas nos devidos termos e prestada esta homenagem á rabujice da critica, ás vezes — devo reconhecer — com certa injustiça, ninguem poderá negar ao humilde leitor o direito de reler, agredecido e commovido, as suas melhores paginas.

LETRAS ALHEIAS

O LIVRO DE SERGIO LIFAR

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TASSO DA SILVEIRA

TALVEZ haja quem se surprehenda de poder uma mesma intelligencia curvar-se ao fascinio da mais abstracta especulação metaphysica e, a um só tempo, ao dos livros que falam da volupia da dansa. Uma pagina de Maritain sobre "o "Ser" e os primeiros principios da razão" e a "Minha Vida, de Isádora Duncan, por exemplo, não representam, acaso, uma opposição extrema? Talvez que não. Em primeiro logar, porque ha, na arte, algo de conhecimento ontologico das realidades fragmentarias do mundo. Em segundo logar, porque a dansa permitte uma penetração por assim dizer ontologico da realidade da arte. Foi este o ponto de vista em que me colloquei em trabalho, já antigo, sobre o sentido da technica artistica e que, de certo ponto em deante, vejo confirmado e esclarecido no livro esplendido de Sergio Lifar sobre a dansa (La Danse, editions Denoel, Paris).

O livro referido trata, em verdade, das grandes correntes da dansa academica, assumpto que, em si mesmo, só secundariamente me interessa. Mas o seu capitulo inicial, de considerações geraes, é precioso e profundo.

Paraphraseando, com o respeito devido, os primeiros versiculos do Evangelho de São João, escreve Sergio Lifar:

"No principio era a Dansa, e a Dansa era no Rythmo e o Rythmo era Dansa. No começo era o Rythmo, e tudo se fez por elle, e sem elle nada se fez".

O grande dansarino põe nestas palavras toda a sua esthetica, toda a sua comprehensão da arte, como explicitamente declara.

"A dansa — diz elle — estava na origem da arte syncretica dos primitivos".

Lifar concebe uma época de pre-arte, em que ainda não appareceu propriamente o elemento esthetico, que é a essencia mesma da arte verdadeira. A' origem da pre-arte apparece uma necessidade que não é ainda esthetica, — que ainda não vem ordenada á belleza, — mas, sim, uma simples necessidade de exteriorização, de expansão physica.

O pre-arte, pensa o dansarino, vem apenas de Dionysos "E' um elemento dionysiaco, orgiaco — o orgianismo é uma catharsis brutal, uma exteriorização violenta das forças psycho-physicas que, como a lava de um vulcão, irrompem do peito oppresso do homem. Assim aconteceu até a época sublime da união sagrada dos dois irmãos inimigos: o ardente, o férvido Dionysos e Apollo, sabio o claro Apollo

A exemplo de varios pensadores modernos, alguns de christianissimas tendencias, Lifar serve-se do mytho hellenico para exprimir conceitos que, desenvolvidos em linguagem de philosophia ou de sciencia, perderiam, para o nosso gosto de formas definidas, o seu mais profundo sabor.

O mytho de Dionysos (tudo isto, Nietzsche já o havia exhaustivamente explorado), vindo da India, e mais antigo que o de Apollo, nos ensina a união com a terra. "O elemento dionysiaco representa esta base, este socalco terrestre sobre o qual o artista constróe sua obra, e sem o qual elle e sua obra pereceriam". Só depois de sua união com Dionysos, foi que Apollo — que antes era apenas o deus do sol — se tornou o senhor das musas ethéreas, a clara divindade da arte. Comtudo...

Aqui é que se situam os mais fecundos conceitos do admiravel capitulo de Lifar. "Comtudo, partindo de Dionysos, o artista deve caminhar na direcção de Apollo. Elle parte do chaos das coisas profundas para elevar-se num impulso aereo. Pode-se dizer ainda que elle morre para renascer. Quem não seja capaz de matar em si mesmo o elemento humano, excessivamente humano, quem não saiba exaltar-se e árrancar-se ao chão, quem seja "pequeno entre os pequenos e rasteje na terra", não será jamais artista, creador, e jamais gerará os puros thesouros apollineos. Mas, caminhando para Apollo, jamais deverá esquecer Dionysos. Deverá ser capaz de beijar a terra nos seus momentos de delirio. "Beija a terra, ama-a sempre, incansavelmente, insaciavelmente" disse Dostoievski nos "Irmãos Karamozov" pela bocca de Zossima, o velho ermita, que, no emtanto, parece haver renegado todas as coisas terrestres. Quem não sabe senão planar em alturas sublimes, porém frios, sobre cumes nos quaes todas as côres se fundem numa brancura que cega, esse tambem não é um artista. O branco, união de todas as côres, é o symbolo da religião. "O vencedor será vestido de brancos habitos." A época romantica, em seu impulso para os pinaculos da abstracção, viu na dansarina um ser aereo, um fantasma supra-terrestre, mal vivendo da vida da terra, e eis por que sempre a vestiu de branco. Só o arco-iris, ponte luminosa de sete côres, via sagrada que une o céo e a terra, é o symbolo da arte."

Lifar offerece-nos, pouco adeante, em poucas palavras, uma synthese lucida do complexo pensamento acima desdobrado: "Só a união sublime de Apollo e de Dionysos [....] é uma arte verdadeira, vital, com as suas imagens terrestres e a sua celeste elevação".

A dansa orgiaca primitiva era puramente dionysia. Antes de conhecer a palavra, e antes que lhe viesse a catharsis musical — resumo a doutrina de Lifar — o homem se exprimia em gritos roucos e, sobretudo, em dansas rythmadas. De onde, porém, vem o rythmo? "Mas o rythmo outra coisa não é senão um dos grandes phenomenos da vida. Tudo, na natureza, vive segundo um rythmo perfeito. O dia e a noite, as phases da lua, as marés, os batimentos do coração humano (sobretudo os batimentos do coração), todos estes phenomenos se produzem segundo um rythmo proprio a cada um delles".

O rythmo é a dansa em seu mais antigo momento. O rythmo da pre-arte (e consequentemente o da arte em seu desenvolvimento posterior) nasceu da dansa primitiva e saltativa. O rythmo da dansa deu nascimento ao rythmo musical, assim como a musica communicou seu rythmo á poesia. Lifar entende que, embora seja muito difficil dansar sem acompanhamento musical, hoje, como nos periodos primitivos o que se dansa é, não uma musica, mas, sim, o desenho rythmico que está na base della. "Não é a musica que dansamos, mas o rythmo interior que nella vive".

Passo por sobre a discriminação que faz Lifar, em paginas intelligentissimas, dos diversos elementos que na dansa descobre: o erótico, o religioso e o guerreiro, — para não alongar excessivamente esta chronica E volto, com o dansarino, ao ponto de partida.

No principio era a Dansa...

A dansa não foi apenas, diz elle, a primogenita das artes, foi tambem, de todas, a mais expressiva, a mais communicativa, a mais accessivel. Com isto não quer affirmar o dansarino que seja a dansa a mais bella, a mais rica, a mais perfeita das artes. Ainda aqui joga Lifar com uma serie de observações e conceitos de profundeza e fecundidade irrecusaveis.

"Em toda objectividade, escreve elle, creio poder estabelecer a regra seguinte: quanto mais larga é a gramma de tintas que possa ser produzida por uma arte, menos expressiva e esta arte. E outras palavras, a força de expressão de uma arte é inversamente proporcional á sua extensão. A arte mais universal (e, á primeira vista, parece, a mais rica e perfeita) é a da poesia que funde em si todas as outras artes. Mas não teriamos razão de affirmar que a poesia é tambem a arte mais pobre de expressão e de imagens polychromicas? Dou ao vocabulo imagens um sentido latissimo. O artista crea sempre por imagens, que se chamam umas ás outras, pouco importando a sua natureza [...]. A poesia encerra em si a musica, mas a sua melodia é porventura comparavel á da musica pura? Basea-se no rythmo, mas póde seu rythmo comparar-se em força ao da dansa? Fada por imagens pictoricas, mas quão polidas e pobres de côres são essas imagens, comparandas com os da pintura! A poesia pode ser architectual e esculptural, mas não temos ahi uma metaphora entre metaphoras, e não deveriamos antes falar de uma simples parecença? Vemos, pois, que a poesia une em si a musica, a pintura, a dansa, a esculptura, a architectura, e que possue, a mais, um dom entre todos precioso — o de poder jogar com todos os espaços e todos os tempos; comtudo, temos o presentimento muito nitido de sua morte inevitavel e as fileiras de seus adoradores enthusiasticos se fazem de cada vez mais raras".

Deixemos passar a soturna prophecia, que Lifar, aliás, justifica mal. Os dansarinos são homens, não direi efeminados, mais feminilizados. E já reparei que, todos os artistas, inclusive poetas, nos quaes predomina a sensibilidade feminil, —são tão numerosos nos dias de hoje — andam a prophetisar a morte da poesia. Como todos os primarios do mundo andam a prophetizar a morte da Philosophia e da religião. E já reparei que só os espiritos masculos, capazes de visões totalistas, têm certeza da absoluta perennidade, neste mundo, da religião, da philosophia, da poesia.

No principio era a Dansa, e a Dansa era no Rythmo e o Rythmo era Dansa... E o Rythmo outra coisa não é senão um dos grandes phenomenos da vida. O phenomeno, por assim dizer, primeiro, da vida, — a —manifestação inaugural do espirito na materia.

Como nos levam longe estas simples suggestões, — que, aliás, André Maurois outro dia explorou em pagina deliciosa.

A mim, levam-me mais longe do que a Lifar. O dansarino só póde chegar até certo ponto do infinito desdobramento do rythmo na arte, para concluir pela morte proxima da poesia.

Eu concebo esse desdobramento em sua perfeita infinitude.

E prevejo, para épocas de integral retorno a Deus, uma poesia mais profunda, mais alta, mais complexa do que a que o mundo até hoje conheceu.

Uma poesia na qual se integrem e se fundam definitivamente, não apenas as demais artes, como até agora, mas tambem o pensamento metaphysico e religioso que, tendo outra vez descido ás profundidades dionysiacas da alma humana, de lá retorne reelaborado em surprehendentes rythmos e imagens, de efficacia mais viva do que o puro pensamento, para a nossa ansiedade de subir até Deus.

Assumptos Psychicos

D. PEDRO II

O ASSUMPTO de hoje é talvez um dos mais caros ao coração dos brasileiros, dentre os que temos divulgado nestas columnas. Trata-se da missão que foi chamado a desenhar, na direcção suprema da patria do Evangelho, uma das personalidades de maior elevação espiritual de quantas já incarnaram neste lado do hemispherio. Ficamos sabendo, graças á collaboração de Humberto de Campos, que o nosso grande imperador, o magnanimo D. Pedro II, cujo nome espiritual é Longinus, teve a sua ultima incarnação na Terra como imperador dos brasileiros, no cumprimento da ardua missão que lhe fôra confiada por Jesus, cujos percalços o Divino Mestre previamente lhe apontara. Interessante nos é saber, ainda, que Longinus fôra um dos soldados romanos incumbidos de escoltar o meigo Nazareno ao alto do Calvario, tendo tomado parte activa no seu glorioso martyrio, por uma forma que a nossa penna não tem animo de descrever. O Mestre, entretanto, já o elevou á categoria de seu enviado, prova de que elle soube resgatar, atraves de dolorosas peregrinações terrenas, todas as faltas do passado. E eil-o, hoje, completamente redimido, como um dos radiosos mensageiros do Mestre, a inspirar os nossos governantes ao bom desempenho de sua missão, para a maior grandeza e prosperidade espiritual da patria do Evangelho e coração do mundo...

"Definitivamente [illegible] a independencia do Brasil. Ismael leva ao Divino Mestre o relato de todas as conquistas verificadas, solicitando o amparo do seu coração compassivo e misericordioso para a organização politica e social da patria do Evangelho.

Corriam os primeiros mezes de 1824 e a emancipação do paiz encontrava-se, mais ou menos consolidada, perante a metropole portugueza. As ultimas tropas reaccionarias já se haviam recolhido a Lisboa, sob a pressão da esquadra brasileira nas aguas bahinas.

No Rio de Janeiro, transbordavam esperanças em todos os corações, mas os estadistas encontravam difficuldades para a organização estatal da terra do Cruzeiro. A constituição, depois de calorosos debates e após os facosos incidentes dos Andradas, que haviam terminado com a dissolução da Assembléa Constituinte e com o exilio destes notaveis brasileiros, fôra acclamada e jurada justamente naquella época, em 25 de Março de 1824. Nesse dia, terminava a mais difficil de todas as etapas da independencia e o coração inquieto do primeiro imperador podia gabar-se de haver reflectido, muitas vezes naquelles dias turbulentos, os ditames dos emmissarios invisiveis, que revestiram as suas energias de novas claridades, para o formal desempenho da sua tarefa nos primeiros annos de liberdade da patria.

Recebendo as confidencias de Ismael, que appellava para a sua misericordia infinita, considerou o Senhor as necessidades de polarizar as actividades do Brasil num centro de exemplos e de virtudes, para modelo geral de todos. Chamando Longinus á sua presença, falou com bondade: —

— "Longinus, entre as nações do orbe terrestre organizei o Brasil como o coração do mundo. Minha assistencia misericordiosa tem velado constantemente pelos seus destinos e, inspirando a Ismael e aos seus companheiros do Infinito, consegui evitar que a pilhagem das nações ricas e poderosas fragmentasse o seu vasto territorio, cuja configuração geographica representa o orgão do sentimento no planeta, como um coração que deverá pulsar pela paz indestructivel e pela solidariedade collectiva, no qual a sua evolução terá de dispensar, logicamente, a presença continua dos meus emissarios para a solução dos seus problemas de ordem geral. Bem sabes que os povos têm a sua maioridade, como os individuos, e se bem não sejam perdidos de vista por genios tutelares do mundo espiritual, faz-se mistér se lhes outorgue toda a liberdade de acção, afim de aferirmos o aproveitamento das lições que lhes foram prodigalisadas.

Sente-se o teu coração com a necessaria fortaleza para cumprir uma grande missão na patria do Evangelho?"

— "Senhor, — respondeu Longinus num mixto de espectativa angustiosa e de reflectida esperança — bem conheceis o meu elevado proposito de aprender de vossas lições divinas e de servir á causa das vossas verdades sublimes, na face triste da Terra. Muitas existencias de dôr tenho voluntariamente experimentado, para gravar no intimo do meu espirito a comprehensão do vosso amor infinito, que eu não pude entender ao pé da cruz dos vossos martyrios no Calvario, em razão dos espinhos da veidade e da impenitencia que suffocavam, naquelle tempo, a minha alma... Mas é com indizivel alegria, Senhor, que receberei vossa incumbencia para trabalhar na terra generosa, onde se encontra a arvore magnanima da vossa inesgotavel misericordia... Seja qual for o genero de serviços que me fôrem confiados, receberei as vossas determinações como um sagrado ministerio..."

— "Pois bem, — redarguiu Jesus com brandura e piedade — essa missão, se bem cumprida por ti, constituirá a tua ultima romagem no planeta escuro da dôr e do esquecimento. A tua tarefa será daquellas que requerem o maximo de renuncias e devotamentos. Serás imperador do Brasil, até que elle attinja a sua perfeita maioridade, como nação. Concentrarás o poder e a autoridade para beneficiar a todos os seus filhos. Não é preciso encarecer aos teus olhos a delicadeza e sublimidade desse mandato, porque os reis terrestres, se bem compenetrados das suas elevadas obrigações deante das leis divinas, sentiriam nas suas corôas ephemeras, um peso maior que o das algemas dos forçados... A autoridade, como a riqueza, é um patrimonio terrivel para os espiritos inconscientes dos seus grandes deveres. Dos teus esforços será exigido mais de meio seculo de lutas e de dedicações permanentes. Inspirarei as tuas actividades, mas, considera sempre a responsabilidade que permanecerá nas tuas mãos... Ampara os fracos e os desvalidos, corrige as leis despoticas e inaugura um novo periodo de progresso moral para o povo localizado nas terras do Cruzeiro. Institue, por toda a parte, o regimem do respeito e da paz, no continente, e lembra-te da prudencia e da fraternidade que deverá manter o paiz nas suas relações com as nacionalidades vizinhas. Nas lutas internacionaes, guarda a tua espada na bainha e espera o pronunciamento da minha justiça, que surgirá sempre, no momento opportuno. Physicamente consideradas, todas as nações constituem o patrimonio commum da humanidade e, se algum dia fôr o Brasil menosprezado, eu saberei providenciar para que sejam devidamente restabelecidos os principios da justiça e da fraternidade universal. Procura alliviar os padecimentos daquelles que soffrem nos martyrios do captiveiro, e cuja abolição se verificará nos ultimos tempos do teu reinado... Tuas lides serão terminadas ao fim deste seculo, e não deves aguardar a gratidão dos teus comtemporaneos; ao fim dellas serás alijado da tua posição por aquelles mesmos a quem proporcionares os elementos de cultura e liberdade. As mãos aduladoras que buscarem a protecção das tuas, voltarão aos teus palacios transitorios, assignando o decreto da tua expulsão do solo abençoado, onde semearás o respeito e a honra, o amor e o dever, com as lagrimas redemptoras dos teus sacrificios; comtudo, ampararei teu coração nos angustiosos transes do teu ultimo resgate, no planeta das sombras. Nos dias de amargura final, minha luz descerá sobre os teus cabellos brancos, santificando a tua morte. Guarda as tuas esperanças na minha misericordia, porque se observares as minhas recommendações, não cahirá uma gota de sangue no instante amargo em que experimentares o teu coração igualmente trespassado pelo gladio da tua ingratidão...

A posteridade, porém, saberá descobrir as claridades dos teus passos na terra para se firmar no roteiro da paz e da missão evangelica do Brasil".

Longinus recebeu, com humildade, a designação de Jesus, implorando o soccorro de suas inspirações divinas para a grande tarefa do throno.

Elle nasceria no ramo enfermo da familia dos Braganças, mas, todas as enfermidades têm na alma as suas raizes profundas. Se muitas vezes parece permanecer a herança psychologica, é que o sagrado instituto da familia, dentro da lei das afinidades, frequentemente se perpetúa no infinito do tempo. Os antepassados e seus descendentes, espiritualmente considerados, são, ás vezes, as mesmas figuras sob nomes varios, na arvore genealogica, obedecendo aos sabios dispositivos das leis da reincarnação. Foi assim que Longinus preparou a sua volta á Terra, depois de outras existencias tecidas de abnegações santicantes em favor da humanidade, e, no dia 2 de Dezembro de 1825, no Rio de Janeiro, nascia D. Leopoldina, a virtuosa esposa de D. Pedro I, aquelle que seria no Brasil o grande imperador e que, na expansão dos seus proprios adversarios, seria o maior de todos os republicanos da sua patria. — Humberto de Campos."

SYLVIO ROBERTO

A Mulher De Oscar Wilde

Conclusão da primeira pagina

e leve, infixavel e luminosa. No mesmo dia em que Constance resolve reunir-se ao marido, Wilde deixa Berneval e vae juntar-se a Lord Douglas na villa Giudice, arredores de Posilippo. Acabara-se, para Constance Mary, a esperança...

Dahi em deante a tragedia wildeana accelera-se. Rompimentos com Bosie, viagens intempestivas, ausencia de producção mental, indifferença, alcoolismo, desregramento, abandono. Dois e tres amigos ajudam-no. Wilde vende os anneis, as roupas, os livros. Janta por dois francos. E' expulso dos hoteis. Usa nome supposto. E' insultado.

Só Constance Mary não o abandona. Não o quer ver. Recusa receber suas cartas. Nega a palavra aos amigos que tentam a impossivel reconciliação. Mas, trimensalmente, manda a pensão ao marido, a mesma pensão que estava juridicamente caduca e nulla.

E' o unico dinheiro certo, infallivel, mathematico, que o poeta recebe onde quer que esteja.

Wilde, nos minutos de improvisação miraculosa, escolhia a mulher como um dos themas de paradoxo:

"...*a mulher não foi feita para a paixão, nem para o amor, mas para a maternidade. Quando me casei, minha mulher era uma donzella bonita, clara e esbelta como um lirio, de olhos vivos e riso alegre como a musica. Em pouco tempo, sua graça murchou; tornou-se pesada, disforme; arrastava-se com difficuldade pela casa, todo dolorida, com as feições alteradas, a tez descolorida, o corpo horrivel, tudo isso em consequencia de nosso amor. Esforcei-me por ser bondoso para com ella, tocando-a, beijando-a... tinação amorosa, igual, continuas nauseas e... Não, prefiro abafar essas recordações; é muito repugnante*".

Constance Mary seguiu fielmente seu destino recatado. Foi inatacavelmente fiel a Wilde. Não houve abjecção material do "ultimo Grego" que lhe justificasse a compensação sexual. Vigiou a educação dos filhos. Nunca accusou Wilde. Nem seu amor perdeu a intensidade. E' um exemplo de obstinação amorosa, egual, continua, inarredavel.

Wilde percorreu a Italia e França, conversando e queixando-se. Nenhum plano de reconstrucção literaria. Ausencia de qualquer reacção espiritual. Algumas cartas aos amigos, com pedidos de dinheiro, e nada mais.

A 7 de abril de 1898, Constance Mary morreu em Genova. Wilde, por telegramma, pediu a presença de um intimo, Robert Ross, o futuro tutor de Cyrill e Vivian. Nenhuma pagina recorda a suave fidelidade da irlandeza enamorada no sacrificio e no esquecimento. Apenas, numa palestra com Frank Harris, Wilde perguntou:

— *Sabes que minha mulher falleceu, Frank?*

— *Com effeito, ouvi dizer.*

— *Meu retorno á esperança e a uma nova vida acabou em seu tumulo. Todos meus actos são irrecovaveis, Frank.*

No mesmo anno, com dinheiro dado pelo Harris, foi a Genova. Aqui está a sua impressão:

"*Fui a Genova visitar o tumulo de Constance. E' lindo com folhas escuras de hera incrustadas, de desenho bellissimo. O cemiterio é um jardim ao sopé das maravilhosas collinas que se erguem até os montes que circumdam Genova. Pareceu-me tragico deparar seu nome gravado na sepultura, seu nome apenas, sem que o meu figurasse de qualquer modo. "Constance Mary, filha de Horace Lloyd, Q. C." e um versiculo do Apocalypse. Levei-lhe flores e emocionei-me sinceramente, meditando sobre a inutilidade de todo lamento. As coisas não podiam ter succedido senão como succederam. A vida é qualquer coisa de terrivel*".

Sobre a mulher, ponto final. Passa a falar no cozinheiro que tem o nome de Eolo, porque nasceu numa noite de ventania, e que pretende exercitar-se na bicycleta. E Constance Mary, *clara e esbelta como um lirio*, separada na vida e na morte, nunca mereceu o realce de sua virtude nem a divulgação de sua fé maravilhosa. Como uma pequenina chamma votiva ardeu e perfumou os pés do deus impassivel e soberbo em seu peccado.

Assumptos medicos

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizou, á 16 de novembro corrente, a sua 30ª. sessão ordinaria do anno, tendo presidido os trabalhos o prof. W. Berardinelli, secretariado pelos drs. Pinto da Rocha e Alvaro Pontes.

No expediente, o dr. Rolando Monteiro referiu á casa as providencias que a commissão, para isso designada, tem tomado em relação á excursão de medicos brasileiros á Republica norte-americana, em meiados de 1939. A agencia da frota da "Boa Vizinhança" fornece as passagens, em primeira classe, ao preço de 11 contos de réis, com hospedagem de 15 dias em Nova York.

Foi á commissão de policia a proposta para socio effectivo do dr. Ouvaldo de Toledo Barros.

O dr. Manoel de Abreu despediu-se, visto estar de partida para a Bahia, afim de ali assistir á installação dos serviços de roentphotographia na repartição sanitaria do Estado. O presidente declarou já ser de seu conhecimento a viagem do dr. Abreu. Ella constitue mais uma victoria do seu trabalho e do seu valor. Pediu ao dr. Manoel de Abreu que, na Bahia, na qualidade de seu primeiro vice-presidente, representasse a Sociedade de Medicina e Cirurgia em todos os actos a que comparecesse e procurasse desenvolver o intercambio scientifico Rio-Bahia.

Passando-se á ordem do dia, falou em primeiro logar o dr. Pinto da Rocha, que apresentou interessante trabalho sob o titulo — "Contribuição ao estudo dos medusados", communicação que foi commentada pelos drs. Rolando Monteiro, Manoel de Abreu, Aresky Amorim e W. Berardinelli, que achou estar ella nas condições de concorrer a um dos premios que a Sociedade de Medicina vae distribuir no corrente anno.

Em seguida, usou da palavra o dr. A. Ibiapina, que discorreu acerca do "Syndrome clinico do pulmão bridado no curso do pneumothorax artificial". A communicação foi commentada, com muitos elogios, pelos drs. Aresky Amorim e Manoel de Abreu.

COLUMNA DE EDIPO

PROBLEMA A PREMIO

De E. AUVRAY — Rio

HORIZONTAES

3 — Torpeza.
7 — O que casa para augmentar a prole.
8 — Sagaz.
11 — Nome proprio masculino.
13 — Mãe.
14 — Medida agraria em Damão.
15 — Asa.
16 — Soa.
17 — Povoação de Portugal.

VERTICAES

1 — Povoação de Portugal.
2 — Pintura dos costumes.
3 — Animal de criação.
4 — Planta.
5 — Ligeiras noções.
6 — Diphtongo.
9 — Embaraço.
10 — Arvore do Brasil.
11 — Nome de mulher.
12 — A tenda considerada como um lar.

—o—

Dicc.: — Candido de Figueiredo, Silva Bastos, Simões da Fonseca, A. M. de Souza, Roquette e Breviario do Charadista.

—o—

Premio: — Uma assignatura, por 3 mezes do DIARIO DE NOTICIAS.

Prazo: — Até 15 de Dezembro de 1938.

—o—

INSCRIPÇÕES

Registramos com especial agrado as seguintes: Paraná; Lucy; Megarro Filho; Curioso; Ba[illegible]us; Reducto Carioca [illegible].

ANNIBAL MALTA

Paixão de Zingaro

Charles Boyer e Loretta Young em uma scena da operetta "Paixão de Zingaro", que o Rex vae estrear amanhã

Seremos Millionarios

Victor Mc Laglen e Grace Fields são os protagonistas de "Seremos millionarios", que o Odeon vae estrear amanhã

Hollywood Hotel

Rosemary Lane em uma pose de "Hollywood Hotel", que o Plaza vae estrear amanhã

COM um rythmo de "luta-livre", a Warner, a partir de segunda-feira proxima, exhibirá na tela do Plaza uma collossal revista musical, em novo estylo, com uma irresistivel chuva de estrellas, de estrellas de Hollywood, da Broadway e do Broadcast, reunidas para encher todo um mundo de romance e de diversão: "Hollywood Hotel".

Nada menos de duas horas, repletas, transbordantes de emoção, no coração de Hollywood, ao compasso vivaz e louco da vida actual, para o que muito concorreu a direcção espectacular e engenhosa de Busby Berkeley e o compasso estravagante das duas mais famosas orchestras norte-americanas: a de Raymond Paige e a de Benny Goodman. Isso.... e mais: grande desfile de quadros sumptuosos, em ambiente de musica syncopada e deliciosa. São, justamente 104 minutos de alegria e diversão! Uma vigorosa injecção de vida e emoção, musica que convida a dansar, mulheres mais que bellas, tudo movido em rythmo de "catch-as-catch-can" e acariciado pelo amor!

Não percam esses 104 minutos de alegria e diversão! Ouçam o mais emocionante e moderno em musica syncopada e bellissima. Admirem um vislumbre de vida nocturna no coração de uma radio-diffusora americana e gozem, ainda, tornando a ver, em optimos desempenhos: Lola Lane, Glenda Farrel, Hugh Herbert, Frances Langforx, Allan Mowbray, Mabel Tood, Grant Mitchell, etc.

A Grande Illusão

Uma scena do film "A grande illusão", que inicia amanhã a sua segunda semana no Pathé Palacio

GOLDWYN FOLLIES

NÃO ha hypothese de "Goldwyn Folies" desagradar a qualquer espectador. O amante de qualquer genero, ali encontrará seu genero preferido. Ha de tudo, muito, phrase que se costuma dissipar com ou sem proposito, mas que, desta vez, se applica, por inteiro, a "Goldwyn Folies". Só por um milagre Samuel Goldwyn consegue reunir tantos valores distinctos em um espectaculo que nos dá, em menos de duas horas, uma somma de effeitos scenicos, auditivos e visuaes, sem precedentes. E' preciso abrir um parenthesis qunado se tiver de alludir ao film da United, que o São Luiz amanhã vae apresentar. Depois de assistilo, o publico ha de dar-se por extremamente feliz, tendo vivido, até estes dias, quando lhe estava reservado um espectaculo tão grandioso e fascinante. Peor é que nem todos os dias assistiremos a coisa siquer semelhante. O "cast" é grandioso. O colorido, fantastico. Os bailes, as canções, a comicidade, o drama, tudo se confunde, se mistura e faz de "Goldwyn Folies" qualquer coisa de sobrenatural.

"Goldwyn Folies" é revista, é comedia, é drama, é opera, é baile-classico, porque tudo ali se apresenta, ao mesmo tempo... "Goldwyn Folies", na opinião da critica de "New-York Times", é um sonho que se materializou com o milagre de Hollywood, e onde desfilam: os irmãos Ritz, em impagaveis situações comicas; Edgard Bergen, o famoso ventriloquo e seu impagavel boneco Charlie Mc. Carthy; Vera Zorina, bailarina classica de sensação, cujas actuações vão deixar indeleveis recordações no espirito do "fan"; o American Ballet", outra contribuição notavel para este film; e ainda Andrea Leeds, Phil Baker, Ella Logan, Bobby Clark e muitos outros numeros avulsos.

A direcção de "Goldwyn Folies" é de George Marshall. Todo o film, o leitor o saberá, decerto, é technicolor, e que matizes novas, que suavidade de tons elle nos dá! Amanhã, quando a United Artists tiver apresentado "Goldwyn Folies", estas nossas palavras serão repetidas por todo o publico, deslumbrado com a maravilha que Samuel Goldwyn lhe terá proporcionado.

TERÁ A SUA ESTRÉA AMANHÃ NO SÃO LUIZ

DANSE COMMIGO

Tres expressões de Fred Astaire, que veremos novamente com Ginger Rogers em "Danse commigo"

O PEQUENO PETULANTE

EH homenagem aos "fans" de Freddie Bartholomew e Mickey Rooney, os heroes de "O Pequeno Petulante" (Lord Jeff). seu actual cartaz, o "Metro" realizará, hoje, "matinée" infantil ás 10 horas

Será assim, festiva a manhã de hoje, no ambiente confortavel do "Metro". Seu amplo e luxuoso salão de projecções abrigará um sem-numero de enthusiastas do "little lord" e do "criançola". Mas além desses dois, outros elementos interessantes apresenta "O Pequeno Petulante" (Lord Jeff) num enredo interessantissimo, muito humano, que afinal se destina a encantar a pessoas de todas as idades, o que aliás, tem acontecido desde a sua apresentação quarta-feira ultima.

Os Tres Mosqueteiros

"Os Tres Mosqueteiros", uma nova versão cinematographica, que tem como protagonistas Walter Abel, Paul Lukas, Narget Grahame e outros, é o film com que o Broadway fará a sua despedida gloriosa de 1938

Os Irmãos Marx

MUITAS vezes se tem dito que esta ou aquella "estrella" cinematographica, trabalha apenas para dar expansão ao seu genio, sem se preoccupar com a opinião que o publico possa ter do seu trabalho. Acreditamos ver nisto um pouco de exagero por parte dos publicistas de Hollywood, pois nos custa a crer que um artista, seja qual for, se descuide daquillo que tão grande significação tem para os productores cinematographicos. (Ninguem ignora que é o publico quem elege e quem desthrona, um artista). Um desinteresse por parte do publico, provocará, indiscutivelmente, um desinteresse maior por parte dos productores.

Existem, no entanto, em Hollywood, "astros" e "estrellas" que não desconhecem a importancia da opinião dos "fans"; são creaturas mais praticas e que sabem a influencia que taes conceitos exercem sobre os "experts". Neste caso estão os Irmãos Marx. Os reis da gargalhada, se interessam pela opinião do publico a ponto de procurar obtel-a mesmo antes da exhibição official dos seus films!

Até bem pouco tempo, a reacção do publico era por elles colhida, da seguinte forma: os irmãos Marx, percorriam varias cidades dos Estados Unidos, representando peças do seu repertorio. Todas as vezes que despertavam uma reacção maior na platéa, a sua causa era cuidadosamente estudada e dalli era então extrahida muita coisa para ser aproveitada na téla.

Os julgamentos serão tomados em consideração, tornando possivel, desta maneira, modificar, se necessario for, uma ou outra sequencia, antes da apresentação officil do film...

Tal processo, vae ser posto á prova, pela primeira vez, com o film "Room Service" que os Irmãos Marx estão fazendo, sob a bandeira da RKO Radio. "Room Service" é uma adaptação de famosa peça theatral, do mesmo nome, cujo sucesso na Broadway foi verdadeiramente ruidoso. Ann Miller e Lucille Ball, são as principaes figuras femininas dessa pellicula que marca o regresso dos tres melhores comediantes que o cinema possue...

Como vêem, para Groucho, Chico e Hardo, não basta fazer graça. E' preciso tambem pensar... de vez em quando...

JOSETTE

Simone Simon, Don Ameche, Roberto Young, Bert Lahr, Joan Davis, Paul Hunt, Tala Birell, Jayme Regan e outros astros de renome serão apresentados amanhã no Palacio, no film da 20th. Century-Fox "Josette"

A Epopéa do Jazz

Um dos mais bellos e romanticos momentos vividos por Alice Faye e Tyrone Power na producção musical da 20th. Century-Fox "A epopéa do Jazz"

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1938

A gymnastica na conservação da belleza e da saúde

Tambem as pequenas cidades podem ter seus clubs e gymnasios

Por ELSIE PIERCE

NOVA YORK (E. P. S. — especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Frequentemente recebo cartas de leitoras que, espontaneamente, me offerecem suas idéas sobre os processos que ainda se devem tentar para o nosso embellezamento e para conservar a boa saúde.

Uma dessas cartas, por exemplo, me diz: "Tenho vivido em grandes cidades, tenho viajado bastante e agora, por motivo de negocios, installei-me numa cidade relativamente pequena. Sei que, durante o inverno, os homens fazem exercicios varias vezes por dia — jogando "squash" — e praticam sports nos gymnasios. Tambem sei que nós outras, as mulheres, nos adaptamos, com facilidade, ás actividades masculinas e que esses exercicios não ficam assim limitados ao verão. Quasi todos os salões de belleza da 5.ª Avenida offerecem agora differentes jogos, excellentes exercicios, para a saúde e a belleza.

Nas pequenas cidades não ha taes salões. Nem club algum ou gymnasio que apresente apparelhos de exercicios modernos. Assim que nos reunimos, um grupo de amigas, entre as quaes uma joven senhora que havia sido professora de educação physica e conhece bastante o assumpto. Com o seu auxilio, decidimos que, ao invés de jogar o "bridge", de viamos formar um club com um bom gymnasio que nos ajudasse a conservar nossa saúde.

Por que não haviamos de ter um club? Agora o temos e estamos satisfeitas."

TRANSFORME UM QUARTO DE JOGO NUM GYMNASIO

"A maioria das casas particulares aqui têm amplos sotãos que se usam para jogar cartas, etc. Agora muitos mudaram de aspecto e offerecem apetrechos de gymnastica, bolas, cordas para saltar, mesas de ping-pong, etc.

Escrevo-lhe estas linhas por que estou certa de que lhe agradará saber que o proposito de conservar a belleza está abrindo passo rapidamente nas pequenas cidades. E penso, com a correspondente dóse de egoismo: quantas mulheres que vivem nas grandes cidades pódem se vangloriar de possuir clubs beneficos e uteis como os nossos?"

Meia hora de exercicio, por dia jogando a pelota, é o bastante para que Eleonore Whitney fique satisfeita. Fortalece os musculos, estimula a circulação e conserva seu peso.

Maria Antonietta

Norma Shearer e Tyrone Power — S. M. Maria Antonietta, a Rainha do Rococó — e o Cavalleiro de Fersen, o grande amor da infeliz soberana... Felizmente, já se sabe que será proximamente a estréa, no "Metro", de "Maria Antonietta", o film-encanto pelo qual tanto anseiam os "fans" de Norma e de Tyrone. E' muito provavel que a estréa maravilhosa tenha logar ainda este anno, imaginem!

SAPATOS BRANCOS

Para os vestidos leves do verão que se approxima, os sapatos brancos são eminentemente apropriados. A nossa gravura reproduz meia duzia de modelos, escolhidos dentre innumeros outros, que os fabricantes de calçado se empenham em offerecer ás consumidoras.

Na columna da esquerda, ao alto um sapato de pellica branca, com perfurações. Em seguida, um oxford, para passeio; e em branco, uns sapatos em pellica, com biqueira e gaspea de bezerro preto.

Na columna da direita, ao alto, um sapato para baile, forrado de lona. Em seguida, um sapato de fantasia, perfurado; e em baixo, um sapato de atacadores, com perfurações.

BILHETE AZUL

PELA MULHER E PARA A MULHER

OUTRA tarde, ao ouvir certo radio declarar, pela voz deliciosa de uma "speaker", que se dedicaria a aconselhar as mulheres, alarguei os meus apparelhos "acusticos", prompta a escutar o que seria irradiado "para a mulher e pela mulher". E, com grande espanto, notei que os ditos conselhos visavam apenas os fios das meias, escapados como bandidos á policia e os acepipes das cosinhas.

A frivolidade desses ensinamentos, "soi disant" para o uso feliz do sexo que, hoje, evolue vertiginosamente, deu-me que pensar, visto que, escutando a formula convidativa e sympathica do... annuncio, imaginára versão differente. Porque, afinal, prender com verniz de unha o fio fugitivo de uma meia ou saber preparar determinado bolo com miudos de... marreco, não constituem nenhuma especialidade ou novidade feminina. Os homens, nesta época de confusão de papeis, e em que escolas são creadas em Londres ou em Nova York, para a sua aprendizagem como amas de crianças, sentem tambem necessidade de agarrar os fios escapados das suas pingas e de manejar as caçarolas das comesainas, logo que as damas desdenharam esses mistéres. Assim, a voz deliciosa da "speaker" não proclamou nada de novo, tanto mais que, no referente ás meias, pareceu-me até absurdo, visto que estas brilham agora pela... ausencia.

A minha decepção foi, pois, tremenda e semelhante áquella que experimentamos ao receber uma carta, julgada de um amigo e que não passa da de um credor! Dizem, affirmam e decretam os "simili" grandes homens e mesmo alguns pequenos, que a vida é a tumba das illusões e dos sonhos e que, fragmentados pela mesma, terminamos desilludidos e vasios. Varios, egualmente dessa especie de guiadores do pensamento alheio, declaram que será sempre uma illusão, pensarmos que nos despimos de qualquer dellas. O facto é que, ainda desconfiando dos primeiros e dos segundos, senti que, segundo a opinião do marechal Floriano, confiára demasiado nas promessas radiosas desse moderno instrumento de supplicio, de que os pobres judeus foram afastados pelas leis impiedosas da "inquisição" germanica.

Esperava eu — ingenuamente talvez — fossem abordados, nessa hora, para a mulher e pela mulher, assumptos de interesse mais sério e mais importante. Assumptos moraes, pelo menos.

Pensei que, pondo a futilidade de lado, futilidade, cujo nome é mulher, resmungam os nossos adversarios, tratasse, a gentil locutora, de ensinar ás suas semelhantes os meios mais praticos destas supportarem melhor a existencia do que o fazem actualmente.

Pensei que, no programma feminino, empurrando para o canto os fios das meias e os miudos das... marrécas, houvesse referencias aos deveres das damas para com os filhos, á necessidade de conservarem a sua doce essencia de feminilidade e de senhoras. Nego que o fogão de gaz ou de carvão seja o unico throno possivel da mulher, mas acho que um berço ou uma caminha alva tem de continuar a ser o mais bello posto de todas as mães. Modas, modas, modas, pelo radio ou fóra do radio, acabam anemiando ou "vaselinando" as mentes das creaturas de um sexo, facilmente suggestionavel. Não ha duvida, de que cultuar a elegancia, caçar o "it", indispensavel, hoje, á "silhouette" das damas, mudar a côr do cabello, que passa do "platiné" ao violeta, deve dar muito trabalho, exigindo muita energia e muita meditação. Ha, porém, problemas mais graves para as mulheres modernas e, ao annuncio promissor do tal apparelho, martyrizador da quietude do proximo, dizendo ser as suas orações "para a mulher e pela mulher", alegrei-me antes do tempo.

Entretanto, nesta época, difficil a ser vivida, sobretudo para os entes delicados e sentimentaes, esses conselhos devem admittir outra qualidade em se tratando de mulheres.

Afinal, um fio de meia que se separa dos demais ou um "gateau" que se mella, surgem como factos banaes.

Sobram varios outros casos e de gravidade estes, que, no momento do "descontrole", as damas recordando-se do aviso sério, mesmo vindo de um conselheiro anonymo, conseguem recuperar a visão ou a razão que lhes foge. E, na minha opinião, considero humilhar o nosso sexo ao falar-lhe exclusivamente de futeis e infantis assumptos. Verdade é, que estamos no reino da Frivolidade, estatelada sob diversas formas e demonstrada sob diversos prismas. O exhibicionismo social não limita os seus direitos, comtanto que o admirem. Todavia, existem innumeras creaturas para as quaes esse programma de vida não interessa e que enxergam muito além de um fio de meia ou de um pastel de gallinacea.

CHRYSANTHÈME.